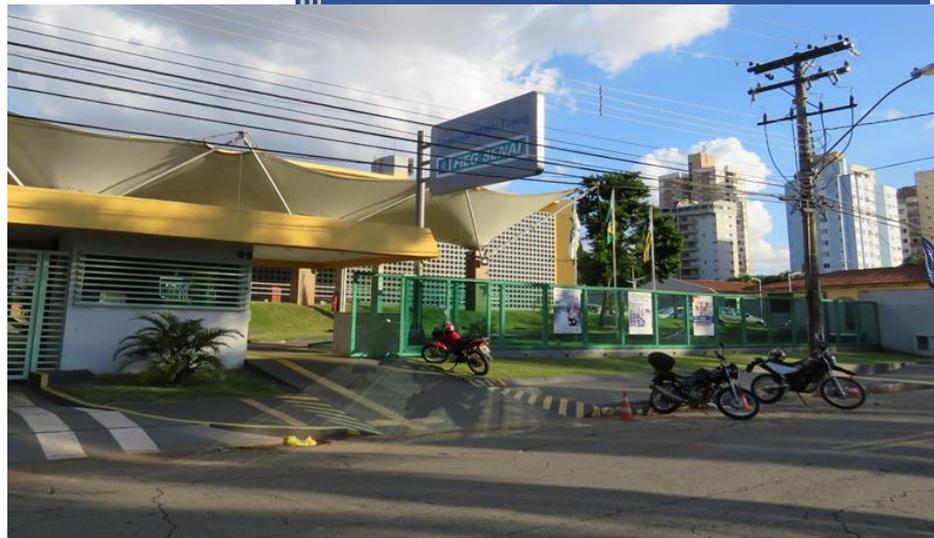


2020 a 2024

# Plano de Desenvolvimento Institucional



Faculdade de Tecnologia SENAI de  
Desenvolvimento Gerencial - Fatesg

Goiânia/GO



*Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial*

**PELO FUTURO DO TRABALHO**

<b>Nome da Mantenedora</b>	<b>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Goiás – SENAI/GO</b>
<b>Nome da Mantida</b>	<b>Faculdade de Tecnologia SENAI de Desenvolvimento Gerencial</b>

# PDI

## Plano de Desenvolvimento Institucional

2020 - 2024

Cidade	UF
Goiânia	GO

Versão	Data	Atualização	Vigência
01	23/10/2020	03/05/2021	2020 - 2024
Versão homologada pelo Conselho Técnico Consultivo da Faculdade em 23 de outubro de 2020.			

**Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI**

**ADMINISTRAÇÃO DA MANTENEDORA**

---

**Presidente do Conselho Regional do SENAI de Goiás**

Sandro Mabel Antônio Scodro

**Diretor Regional do SENAI de Goiás**

Paulo Vargas

**Diretor de Educação e Tecnologia SESI e SENAI de Goiás**

Claudemir José Bonatto

**Gerente de Educação Profissional do SENAI de Goiás**

Weysller Matuzinhos de Moura

**ADMINISTRAÇÃO DA MANTIDA**

---

**Diretor (a) da Faculdade de Tecnologia SENAI de Desenvolvimento Gerencial**

Dario Queija de Siqueira

**Supervisor Administrativo**

Tiago Henrique Oliveira da Silva

**Supervisora Educacional**

Luciane Ferreira Balduino

**Supervisor Técnico**

Giuliano Yudi Matunaga Batista

**Comissão de Desenvolvimento de PDI**

Giuliano Yudi Matunaga Batista

Ildemar Oliveira Sales

Julia Maria Gonçalves Cardoso

Luciane Ferreira Balduino

Roberto Teruo Kobayashi

Tiago Henrique Oliveira da Silva

S477p

SENAI-GO. Faculdade SENAI Fatesg.

Plano de desenvolvimento institucional (PDI). –  
Goiânia: SENAI Fatesg, 2020.

142 p.: il.

1. Plano de desenvolvimento institucional (PDI). 2.  
Educação profissional. I. SENAI - GO. II. Título.

CDD 377.36

## Lista de Figuras

Figura 1 Educação profissional SENAI .....	27
Figura 2 Tecnologia e Inovação .....	27
Figura 3 Mapa Estratégico SENAI GO .....	28
Figura 4 Organograma geral do sistema FIEG .....	29
Figura 5 - Organograma FATESG .....	33
Figura 6 - Região metropolitana de Goiânia.....	39
Figura 7 - Matrículas cursos presenciais – Estado de GO.....	40
Figura 8 - Matrículas cursos EaD – Estado de GO.....	40
Figura 9 - Princípios norteadores da prática pedagógica .....	47
Figura 10 - Estratégias de aprendizagem MSEP .....	49
Figura 11 - Etapas de Identificação .....	51
Figura 12 - Elaboração de Desenho Curricular .....	52
Figura 13 Fotos de alguns coletores de resíduos .....	93
Figura 14 - Exemplos de adequações de acessibilidade.....	125
Figura 15 Laboratórios didáticos Faculdade SENAI FATESG.....	128

## **Lista de Quadros**

Quadro 1 - Eixos e Dimensões da autoavaliação Institucional.....	14
Quadro 2 - Histórico das autoavaliações institucionais da FATESG .....	15
Quadro 3 - Aspectos pesquisados junto ao corpo discente .....	17
Quadro 4 - Demonstrativo da Avaliação do Perfil Discente .....	18
Quadro 5 - Aspectos pesquisados junto ao corpo docente .....	19
Quadro 6 - Aspectos pesquisados junto ao corpo técnico administrativo .....	20
Quadro 7 - Aspectos pesquisados junto aos egressos .....	21
Quadro 8 - Aspectos pesquisados junto à comunidade externa .....	22
Quadro 9 Identificação da Mantida.....	30
Quadro 10 Organização Administrativa .....	32
Quadro 11 - Áreas com maior demanda por formação de ensino superior – Goiás .....	37
Quadro 12 - Ocupações industriais com maior demanda por formação dentro e fora da indústria – ensino superior.....	37
Quadro 13 Aspectos avaliados na pesquisa de egresso pela CPA .....	79
Quadro 14 - Programação das ações para graduação .....	107
Quadro 15 - Programação das ações para pós-graduação .....	108
Quadro 16 - Programação das ações para extensão.....	109
Quadro 17 - Cronograma de expansão docente/tutor .....	111
Quadro 18 - Acervo por área de conhecimento.....	130

## Sumário

<b>1. Planejamento e avaliação institucional</b> .....	11
1.1 Planejamento Institucional .....	11
1.2 Evolução Institucional: relato institucional.....	11
1.3 Projeto de autoavaliação Institucional.....	13
1.4 Participação da comunidade acadêmica.....	16
1.5 Dimensões, metodologia e instrumentos utilizados .....	16
1.5.1 Metodologia para levantamento de dados .....	22
1.5.2 Instrumentos utilizados para as análises .....	23
1.6 Participação da comunidade acadêmica nas avaliações .....	24
1.7 Análise e divulgação dos resultados das avaliações .....	24
<b>2. Perfil Institucional</b> .....	26
2.1 Histórico Institucional .....	26
2.2 Histórico e perfil da mantenedora, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Goiás, Departamento Regional .....	26
2.3 Histórico e perfil da mantida.....	29
2.3.1 Organização administrativa da FATESG .....	31
2.3.2 Missão Objetivos, Metas e Valores Institucionais .....	33
<b>3. Projeto Pedagógico Institucional</b> .....	36
3.1 Inserção regional.....	36
3.2 Organização acadêmica .....	40
3.3 Princípios filosóficos e teóricos-metodológicos .....	41
3.3.1 Fundamentos teóricos .....	43
3.4 Organização didático-pedagógica da instituição.....	46
3.4.1 Abordagem pedagógica.....	46
3.4.2 Projetos Integradores (PI).....	49

3.4.3	Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração de currículos de Graduação e de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .....	50
3.4.4	Oportunidades diferenciadas de integração e flexibilização curricular .....	53
3.4.5	Estratégias de ensino diferenciadas .....	54
3.4.6	Sistemas de avaliação .....	57
3.4.7	Trabalho de conclusão de curso (TCC) .....	60
3.4.8	Estágio supervisionado.....	61
3.4.9	Atividades complementares (ACs).....	62
3.4.10	Atividades de monitoria acadêmica .....	62
<b>4.</b>	<b>Políticas institucionais de ensino presencial e a distância .....</b>	<b>63</b>
4.1	Políticas institucionais de ensino para a graduação.....	64
4.2	Políticas institucionais de ensino para a pós-graduação <i>lato sensu</i> .....	67
4.3	Políticas institucionais de ensino para a pós-graduação <i>stricto sensu</i> ....	69
4.4	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão .....	70
4.5	Aprovação de cursos e atualização curricular.....	75
4.6	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural .....	76
4.7	Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente .....	78
4.8	Política institucional de acompanhamento dos egressos.....	79
4.9	Política institucional para a internacionalização .....	80
4.10	Política de comunicação com a comunidade externa .....	80
4.11	Política de comunicação com a comunidade interna .....	82
4.12	Políticas de atendimento aos discentes .....	84

4.13 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos .....	89
4.14 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial .....	90
4.14.1 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial .....	90
4.14.2 Educação ambiental .....	92
4.14.3 Memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.....	93
4.14.4 Ações afirmativas para a inclusão .....	93
4.14.5 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e a responsabilidade social.....	95
4.15 Política institucional para a modalidade EaD .....	98
4.16 Estudo para implantação de polos EaD .....	99
4.17 Cronograma de implantação dos cursos para o período de vigência do PDI .....	106
<b>5. Políticas de gestão .....</b>	<b>110</b>
5.1 Titulação do corpo docente .....	110
5.2 Políticas de pessoal .....	111
5.3 Política de capacitação docente e formação continuada .....	115
5.4 Política de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo .....	116
5.5 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.....	117
5.6 Processos de gestão institucional.....	117
5.7 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático....	118

5.8 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional .....	120
5.9 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.....	122
<b>6. Infraestrutura .....</b>	<b>123</b>
6.1 Instalações administrativas .....	125
6.2 Salas de aula .....	126
6.3 Auditório(s).....	126
6.4 Salas de docentes/tutores.....	126
6.5 Espaço para atendimento aos alunos .....	127
6.6 Espaço de convivência e de alimentos .....	127
6.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.....	127
6.8 Estrutura física e tecnológica destinada a CPA .....	128
6.9 Biblioteca: infraestrutura .....	129
6.10 Biblioteca: plano de atualização do acervo .....	133
6.11 Sala(s) de apoio de informática ou estrutura equivalente .....	134
6.12 Instalações sanitárias.....	135
6.13 Estrutura dos polos .....	135
6.14 Infraestrutura tecnológica.....	138
6.15 Infraestrutura de execução e suporte.....	138
6.16 Plano de expansão e atualização dos equipamentos .....	139
6.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação .....	139
6.18 Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) .....	141

# 1. Planejamento e avaliação institucional

## 1.1 Planejamento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Fatesg, relativo ao período de 2020 a 2024, reúne um conjunto de informações que expressam a identidade, organização, estrutura e gestão alinhadas a missão e valores da instituição. A sua construção é fundamentada nas revisões e reflexões anteriores com o envolvimento das distintas áreas e a posterior validação e aprovação pelo seu corpo dirigente.

A autoavaliação Institucional da Fatesg é o principal instrumento de articulação aos propósitos e à execução das metas no Plano de Desenvolvimento Institucional, buscando diagnosticar de forma permanente a instituição com base na atuação dos 5 eixos:

Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

Eixo 3 – Políticas acadêmicas

Eixo 4 – Políticas de gestão

Eixo 5 - Infraestrutura

## 1.2 Evolução Institucional: relato institucional

Desde sua criação a Faculdade de Tecnologia SENAI de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg) busca realizar a sua missão, que é a de “Promover a educação profissional e o ensino superior, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria”.

Os processos de avaliação interna e externa se constituem em mecanismos de autoconhecimento em prol de melhorias para o benefício institucional e da comunidade acadêmica. A Fatesg acredita que uma sistemática de avaliação interna deve ser entendida como um mecanismo que

propicie e disponibilize informações para melhorar o seu desempenho acadêmico, garantindo a eficiência administrativa e ajuda na manutenção da faculdade como espaço público.

A Fatesg iniciou suas atividades no ensino superior em 2005 com o curso superior de tecnologia em Redes de Computadores e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, em 2014 iniciou o curso superior de Tecnologia em Logística e no ano de 2019 obteve a autorização para a oferta do curso de Engenharia de Software. Além dos cursos superiores, também oferta cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Ao longo do período, e durante as avaliações internas e externas, alguns resultados foram detectados que ocasionaram melhorias na Fatesg, das quais destacam-se:

- Acesso à internet, aquisição de novos servidores, substituição de computadores por máquinas atualizadas e melhoria da capacidade da rede sem fio;
- Espaço de convivência: melhoria no jardim seco, mobiliário arborização, substituição de bebedouro de água.
- Adequação da acessibilidade física do prédio;
- Implantação do estacionamento para motos;
- Revitalização da iluminação externa da faculdade
- Adequação da sala da CPA;
- Sanitários, adequação do banheiro família e fraldário.
- Biblioteca, ampliação de espaços, criação de salas para estudos individuais, salas de estudos em grupos, ampliação do número de computadores para consultas, sala de vídeo;
- Aquisição da biblioteca virtual;
- Portal financeiro: atualização para possibilitar que os alunos realizem o pagamento das suas mensalidades através de cartão de crédito ou débito.

Percebe-se que o compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliada à gestão democrática e aos resultados das avaliações interna

e externa possibilitam a evolução institucional, que preza pela qualidade dos serviços ofertados.

### 1.3 Projeto de autoavaliação Institucional

A Fatesg tem uma estrutura organizacional voltada para a gestão da qualidade de seus processos. Com tradição de avaliação, a cultura de autoavaliação institucional está consolidada, abarcando sistemas de avaliação aplicados por seu mantenedor, que inclui a certificação ISO 9001, avaliação de reação, pesquisa de satisfação aplicada a cada curso ou turma. Tais resultados são analisados pela equipe gestora da IES em reuniões de análise crítica, visando responder às demandas identificadas.

Outro instrumento de melhoria contínua que o SENAI dispõe é o Sistema de Acompanhamento do Egresso SENAI (SAPES), uma pesquisa realizada com alunos egressos dos cursos ofertados em suas faculdades, que orientam e reorientam as ações pedagógicas e de gestão das ofertas formativas da IES.

De igual modo, a autoavaliação institucional realizada pela CPA da Fatesg, instituída pelo SINAES para a avaliação da IES, conta com a participação da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos), da comunidade externa (prestadores de serviço, representantes da comunidade local e do setor empresarial) e de egressos de dos cursos de graduação. Os resultados também são analisados nas reuniões de análise crítica realizadas periodicamente na instituição.

A autoavaliação institucional é organizada conforme as orientações das Notas Técnicas nº 14/2014 do CGACGIES/DAES/INEP/MEC e nº 065/2014 do INEP/DAES/CONAES, apontando as dez dimensões definidas para o processo autoavaliativo das IES (Art. 3º da Lei nº 10. 861 do SINAES), agrupadas em cinco eixos, como descrito no Quadro 1.

Quadro 1 - Eixos e Dimensões da autoavaliação Institucional

EIXO	DIMENSÃO	DETALHAMENTO
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional	Integra a dimensão 8 do SINAES – Planejamento e Avaliação. Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional	Contempla as seguintes dimensões 1 e 3 do SINAES. 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, e 3 - Responsabilidade Social da Instituição.
Eixo 3	Políticas Acadêmicas	Abrange as seguintes dimensões 2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, 4 - Comunicação com a Sociedade e 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes do SINAES.
Eixo 4	Políticas de Gestão	Compreende as seguintes dimensões 5 - Políticas de Pessoal, 6 - Organização e Gestão da Instituição e 10 - Sustentabilidade Financeira do SINAES.
Eixo 5	Infraestrutura Física	Envolve a dimensão 7 - Infraestrutura Física do SINAES.

Todos os anos, as perguntas dos formulários de coleta de dados da CPA Fatesg são revisadas com a intenção de melhorar ainda mais a informação levantada para que, desta forma, esta possa ser utilizada nas estratégias organizacionais para a melhoria da qualidade dos processos e satisfação dos públicos envolvidos.

Durante o período de 2013 a 2019 a CPA Fatesg utilizou o *software* “Sistemas FATESGgo”, elaborado com a finalidade da aplicação da coleta de dados, por meio do qual os formulários de perguntas eram disponibilizados ao público respondente. A partir de 2019 está sendo utilizada uma plataforma de formulários on-line.

### **Histórico das Autoavaliações Institucionais na IES**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Fatesg foi instituída em 2005, em atendimento a Lei do SINAES, iniciando seu acompanhamento sistematizado das Autoavaliações Institucionais da IES a partir de 2009, conforme descrito no Quadro 2

Quadro 2 - Histórico das autoavaliações institucionais da FATESG

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	TIPO DE RELATÓRIO	DESTACANDO-SE
2009	Parcial	– Relatório de autoavaliação Institucional apresentou informações da instituição, de seus processos de autoavaliação institucional.
2010	Integral	
2011	Parcial	– Revisão de seus instrumentos de coleta de dados para atender as 10 dimensões propostos pelo SINAES/INEP.
2012	Integral	
2013	Parcial	– Desenvolvimento de um <i>software</i> para auxiliar a coleta de dados e análise das informações da autoavaliação Institucional.
		– Revisão de seus instrumentos de coleta de dados para atender as 10 dimensões propostos pelo SINAES/INEP.
2014	Integral	– Revisão de seus instrumentos de coleta de dados para atender as 10 dimensões e 5 eixos propostos pelo SINAES/INEP em nova nota técnica.
		– Nova estrutura do relatório para evidenciar resultados de acordo com as dimensões e eixos SINAES/INEP.
		– Relatório da autoavaliação Institucional foi um relatório de “transição”, de modo a atender a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº. 065/2014 sobre o Roteiro para Relatório de autoavaliação Institucional.
2015	Parcial	– 1º Relatório Parcial da autoavaliação Institucional, referente ao triênio de avaliação CPA 2015-2017 (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº. 065/2014).
2016	Parcial	– 2º Relatório Parcial da autoavaliação Institucional, referente ao triênio de avaliação CPA 2015-2017 (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº. 065/2014).
2017	Integral	– Relatório Integral da autoavaliação Institucional, referente ao triênio de avaliação CPA 2015-2017 (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº. 065/2014).
2018	Parcial	– 1º Relatório Parcial da autoavaliação Institucional, referente ao triênio de avaliação CPA 2018-2020 (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº. 065/2014).
2019	Parcial	– 2º Relatório Parcial da autoavaliação Institucional, referente ao triênio de avaliação CPA 2018-2020 (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº. 065/2014).
2020	Integral	– Relatório Integral da autoavaliação Institucional, referente ao triênio de avaliação CPA 2018-2020 (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº. 065/2014).

## 1.4 Participação da comunidade acadêmica

A CPA, conforme regulamento, é constituída, no mínimo, pelos seguintes membros:

- dois membros representantes da gestão da instituição, sendo um efetivo e outro suplente;
- dois membros representantes do corpo docente, sendo um efetivo e outro suplente;
- dois membros representantes do corpo técnico-administrativo, sendo um efetivo e outro suplente;
- dois membros representantes do corpo discente, sendo um efetivo e outro suplente;
- dois membros do corpo de coordenadores, sendo um efetivo e outro suplente;
- dois membros representantes da sociedade civil organizada, sendo um efetivo e outro suplente.

Sempre que a CPA se reunir é lavrada ata. As reuniões têm início com a presença da maioria simples de seus membros. O não comparecimento da maioria simples permitirá que a reunião se realize com número de membros presentes, qualquer que seja ele.

## 1.5 Dimensões, metodologia e instrumentos utilizados

O processo de autoavaliação utiliza como principal instrumento as pesquisas realizadas com os segmentos:

### **Corpo Discente**

As questões respondidas envolvem os aspectos descritos no Quadro 3

Quadro 3 - Aspectos pesquisados junto ao corpo discente

<b>EIXO</b>	<b>DIMENSÃO</b>	<b>ASPECTOS CONSTANTES DO QUESTIONÁRIO</b>
<b>Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional</b>	Dimensão 8 Planejamento e Avaliação	Melhorias contínuas resultantes da CPA, qualidade do questionário e divulgação dos resultados da autoavaliação Institucional.
<b>Eixo 2 Desenvolvimento Institucional</b>	Dimensão 1 Missão e PDI	Seu próprio conhecimento sobre o PDI da faculdade.
	Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição	Promoção da formação cidadã, conservação do meio ambiente, construção de espaços democráticos e participativos, educação para a diversidade e inclusão de pessoas com deficiência.
<b>Eixo 3 Políticas Acadêmicas</b>	Dimensão 2 Políticas para o ensino, pesquisa e extensão	Curso, Docente (didática, componentes ministrados, recursos usados, ensino e relacionamento), Coordenação de curso (comunicação, disponibilidade, tempo de resposta), pesquisa e extensão e autoavaliação discente.
	Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade	Comunicação Interna e Externa (Site, Portal do aluno, Imagem da IES, comunicação interna e qualidade das informações).
	Dimensão 9 Políticas de Atendimento aos Discentes	Ações de atendimento ao aluno.
<b>Eixo 4 Políticas de Gestão</b>	Dimensão 5 Políticas de Pessoas	Não se aplica.
	Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição	Qualidade de Serviços e Atendimentos.
	Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira	Relação da mensalidade cobrada com à qualidade percebida do curso.
<b>Eixo 5 Infraestrutura Física</b>	Dimensão 7 Infraestrutura Física	Biblioteca e Infraestrutura física no geral.

É aplicado aos alunos ingressantes o questionário que busca identificar o perfil dos discentes, conforme Quadro 4.

Quadro 4 - Demonstrativo da Avaliação do Perfil Discente

ITENS AVALIADOS
Estudou em escola pública?
Ingressou por vestibular?
Terminou ensino médio e ingressou na Fatesg?
Iniciou outra graduação e não concluiu?
Fez curso Fatesg ou outras unidades SESI/SENAI?
Soube do curso pelo Site?
Soube do curso por indicação?
Vem de veículo próprio?
Vem de transporte público?
Idade entre 17 e 24 anos?
Renda familiar 1 a 3 salários-mínimos?
Já trabalhava na área?
Conseguiu emprego durante o curso?
Atualmente tem emprego na área do curso
Trabalha no setor de comércio/serviços

### **Corpo Docente**

A pesquisa da autoavaliação Institucional respondida pelo corpo docente da Faculdade SENAI Fatesg envolve perguntas que englobam os aspectos descritos no Quadro 5

Quadro 5 - Aspectos pesquisados junto ao corpo docente

<b>EIXO</b>	<b>DIMENSÃO</b>	<b>ASPECTOS CONSTANTES DO QUESTIONÁRIO</b>
<b>Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional</b>	Dimensão 8 Planejamento e Avaliação	Melhorias contínuas resultantes da CPA, qualidade do questionário e divulgação dos resultados da autoavaliação Institucional.
<b>Eixo 2 Desenvolvimento Institucional</b>	Dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Seu próprio conhecimento sobre o PDI da faculdade, as ações de promoção ao ensino, pesquisa e extensão, e a coerência destas ações com os propósitos do PDI.
	Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição	Promoção da formação cidadã, conservação do meio ambiente, construção de espaços democráticos e participativos, educação para a diversidade e inclusão de pessoas com deficiência.
<b>Eixo 3 Políticas Acadêmicas</b>	Dimensão 2 Políticas para o ensino, pesquisa e extensão	Curso, Coordenação de curso (comunicação, disponibilidade, tempo de resposta), pesquisa e extensão e autoavaliação docente.
	Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade	Comunicação Interna e Externa (Site, Portal do docente, Imagem da IES, comunicação interna e qualidade das informações).
	Dimensão 9 Políticas de Atendimento aos Discentes	Ações de atendimento ao aluno.
<b>Eixo 4 Políticas de Gestão</b>	Dimensão 5 Políticas de Pessoal	Avaliação de pessoal e equipe diretiva.
	Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição	Qualidade de serviços e atendimentos.
	Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira	Relação da mensalidade cobrada com a qualidade percebida do curso.
<b>Eixo 5 Infraestrutura Física</b>	Dimensão 7 Infraestrutura Física	Biblioteca e Infraestrutura física no geral.

## Corpo Técnico Administrativo

Os aspectos avaliados pelos colaboradores técnicos administrativos estão descritos no Quadro 6

Quadro 6 - Aspectos pesquisados junto ao corpo técnico administrativo

EIXO	DIMENSÃO	ASPECTOS CONSTANTES DO QUESTIONÁRIO
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 Planejamento e Avaliação	Melhorias contínuas resultantes da CPA, qualidade do questionário e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Seu próprio conhecimento sobre o PDI da faculdade e a coerência destas ações com os propósitos do PDI.
	Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição	Promoção da formação cidadã, conservação do meio ambiente, educação para a diversidade e inclusão de pessoas com deficiência.
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 Políticas para o ensino, pesquisa e extensão	Curso e autoavaliação do técnico administrativo.
	Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade	Comunicação Interna e Externa (Site, Imagem da IES, comunicação interna e qualidade das informações).
	Dimensão 9 Políticas de Atendimento aos Discentes	Não se aplica.
Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensão 5 Políticas de Pessoal	Avaliação de pessoal e equipe diretiva.
	Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição	Qualidade de serviços e atendimentos.
	Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira	Conhecimento de metas e resultados de sua área de atuação.
Eixo 5 Infraestrutura Física	Dimensão 7 Infraestrutura Física	Infraestrutura física no geral.

## Egressos

A pesquisa com o egresso abrange os alunos que colaram grau no ano da coleta de dados e os aspectos avaliados por este público estão descritos no Quadro 7.

*Quadro 7 - Aspectos pesquisados junto aos egressos*

ASPECTOS	DESCRIÇÃO
<b>Relações com o trabalho</b>	Ocupação atual Vínculo de trabalho atual Se já trabalhava na área do curso Setor produtivo em que trabalha Renda familiar
<b>Curso / Faculdade SENAI FATESG</b>	Influência para escolher a Fatesg (Tradição de ensino SENAI; Infraestrutura; Qualidade do curso; Qualidade dos professores; Localização; Valor da mensalidade; Outro)
	Grau de satisfação com o curso e a faculdade.
	Percepção sobre os eventos da Faculdade.
<b>Perspectivas de desenvolvimento pessoal e profissional</b>	Se continuou sua formação.
	Se faria outro curso na Faculdade ou indicaria para outras pessoas.
	Que cursos gostaria de fazer.
	Sua relação com o empreendedorismo e inovação.

## Comunidade Externa

A comunidade externa também participa da pesquisa da autoavaliação institucional da Fatesg, sendo convidado prestadores de serviços, representantes da comunidade local e do setor produtivo, que frequentam os ambientes da IES. Os aspectos levantados junto à comunidade externa são descritos no Quadro 8

Quadro 8 - Aspectos pesquisados junto à comunidade externa

EIXO	DIMENSÃO	ASPECTOS CONSTANTES DO QUESTIONÁRIO
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 Planejamento e Avaliação	Qualidade do questionário.
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição	Divulgação de ações de promoção da formação cidadã, conservação do meio ambiente e ações extensivas.
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 políticas para o ensino, pesquisa e extensão	Conhecimento e divulgação dos cursos da faculdade.
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade	Comunicação Interna e Externa (Site, Imagem da IES, comunicação interna e qualidade das informações).
Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição	Qualidade do atendimento da recepção/informações da secretaria acadêmica e atendimento da lanchonete.
Eixo 5 Infraestrutura Física	Dimensão 7 Infraestrutura Física	Espaço e conforto ambiental das instalações da faculdade, internet sem fio, segurança interna e limpeza e higiene das instalações.

### 1.5.1 Metodologia para levantamento de dados

A coleta de dados da CPA para a autoavaliação institucional da Fatesg acontece no segundo semestre, conforme previsto no calendário acadêmico da IES.

Para a sensibilização dos públicos são realizadas comunicações em sala de aula, AVA, e-mail, WhatsApp e exposição de *banners* nos *halls* dos andares das salas de aula/laboratórios, divulgando o período de coleta de dados e mobilização dos alunos.

A aplicação do formulário ao discente, docente, técnico administrativo, comunidade externa e egresso é realizada por meio de um formulário *online* enviado através do aplicativo WhatsApp, convidando-os a participar da autoavaliação institucional.

Para fomentar o engajamento da comunidade acadêmica, ações realizadas:

- no processo de sensibilização e mobilização os discentes têm direito a um certificado de horas complementares, conforme previsto em regulamento específico.
- Selo CPA - identificação *in loco* da benfeitoria oriunda dos resultados obtidos através da CPA.

### 1.5.2 Instrumentos utilizados para as análises

Os instrumentos utilizados no processo de autoavaliação são compostos por resultados obtidos a partir de:

#### 1. Pesquisas Internas:

- *Discente*: de satisfação, de perfil de entrada e de percepção;
- *Docente*: de percepção docente;
- *Técnico-administrativo*: de percepção do corpo técnico administrativo;
- *Egresso*: percepção do aluno egresso.

#### 2. Pesquisas Externas:

- De egressos e a avaliação SAPHES;
- Comunidade externa: percepção dos prestadores de serviços, parceiros, representantes da comunidade local e do setor produtivo, que frequentam os ambientes da IES.

Para estabelecer um processo de melhoria da qualidade dos indicadores que fomentam a tomada de decisões na gestão da faculdade, há revisão das questões dos formulários de pesquisas, quando necessário.

Os formulários trazem alternativas de respostas da escala de respostas: “muito bom”; “bom”; “regular”; “ruim”; “muito ruim” e “não sei opinar”. Apenas os formulários de perfil discente e de egressos é que apresentam um padrão de respostas específico.

## 1.6 Participação da comunidade acadêmica nas avaliações

A comunidade acadêmica, o corpo técnico-administrativo e o corpo docente da faculdade participam das avaliações através de:

- Reuniões do Conselho Superior
- Colegiado de Curso
- Núcleo Docente Estruturante
- Pesquisas internas e externas
- Comissão própria de avaliação (CPA)
- Reunião de análise crítica
- Acesso aos canais de relacionamento (ouvidoria, fale conosco, fale com o diretor)

## 1.7 Análise e divulgação dos resultados das avaliações

### **Análise**

Os dados levantados por meio da aplicação dos formulários de pesquisa são lançados em um editor de planilhas para a tabulação dos dados.

Os resultados são agrupados em eixos e dimensões para responder as orientações da Nota Técnica nº 065/2014 do INEP/DAES/CONAES, sendo desenvolvidas tabelas e gráficos para realização de uma avaliação analítica, para esta avaliação são empregados:

- Indicadores advindos de cada avaliação realizada com resultados quantitativos e qualitativos;
- Análise crítica dos indicadores quantitativos para verificar a evolução anual;
- Análise crítica dos indicadores qualitativos com foco nas oportunidades de melhorias apontadas pela comunidade acadêmica;
- Síntese analítica do resultado geral das pesquisas e indicação de itens para confecção do plano de ação.

## **Divulgação**

A divulgação dos resultados da CPA envolve a disponibilização do arquivo do relatório de autoavaliação institucional no site da faculdade, no AVA, versões impressas na biblioteca e de um boletim informativo com os dados consolidados da CPA afixado nos murais da instituição. Esta divulgação ocorre no mês subsequente a postagem do relatório no Sistema e-MEC.

Estas são as ações adotadas para que o maior número de pessoas tenha acesso às informações contidas no relatório, dentre elas:

- Reunião com os membros da CPA para apresentação e discussão dos resultados;
- Apresentação dos resultados à equipe de gestão da faculdade;
- Disponibilização do relatório impresso na sala dos professores e na biblioteca;
- Publicação do relatório no site da faculdade e no AVA;
- Apresentação consolidada dos resultados em boletim informativo nos ambientes pedagógicos com as conquistas da CPA;
- Publicação de informações em redes sociais.

## 2. Perfil Institucional

### 2.1 Histórico Institucional

Criado em 22 de janeiro de 1942, pelo decreto-lei 4.048 do então presidente Getúlio Vargas, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI<sup>1</sup>) está classificado como um dos cinco maiores complexos de educação profissional do mundo e o maior da América Latina. É uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, vinculada ao sistema sindical que atua na construção do futuro da indústria e da aprendizagem.

Para realização de suas atividades são constituídos órgãos normativos e órgãos de administração nacional e regional, sob a organização e administração da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e das Federações de Indústrias.

Os órgãos normativos são o Conselho Nacional do SENAI, com jurisdição em todo o país, e os Conselhos Regionais, com jurisdição em cada uma das 27 unidades da federação.

### 2.2 Histórico e perfil da mantenedora, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Goiás, Departamento Regional

Em Goiás o SENAI foi criado em 1952, com a construção da pioneira Escola SENAI GO no município de Anápolis, atualmente é a Faculdade Tecnologia SENAI Roberto Mange. Quando foi instalada, a Escola SENAI GO era subordinada à Delegacia Regional de São Paulo, e ministrava apenas os ofícios de ajustagem, torneiro mecânico, ferraria, eletricidade e carpintaria de esquadria.

Atualmente, o SENAI atua na Educação Profissional e Tecnológica, nas modalidades presencial e EaD, com a formação inicial e continuada, o ensino técnico e educação superior, bem como oferece os cursos da educação profissional em unidades móveis, conforme Figura 1.

---

<sup>1</sup> Fonte: <https://www.portaldaindustria.com.br/senai/institucional/estrutura-institucional/>

Figura 1 Educação profissional SENAI



Além da educação profissional, o SENAI presta serviços de tecnologia e inovação, conforme disponível na Figura 2.

Figura 2 Tecnologia e Inovação

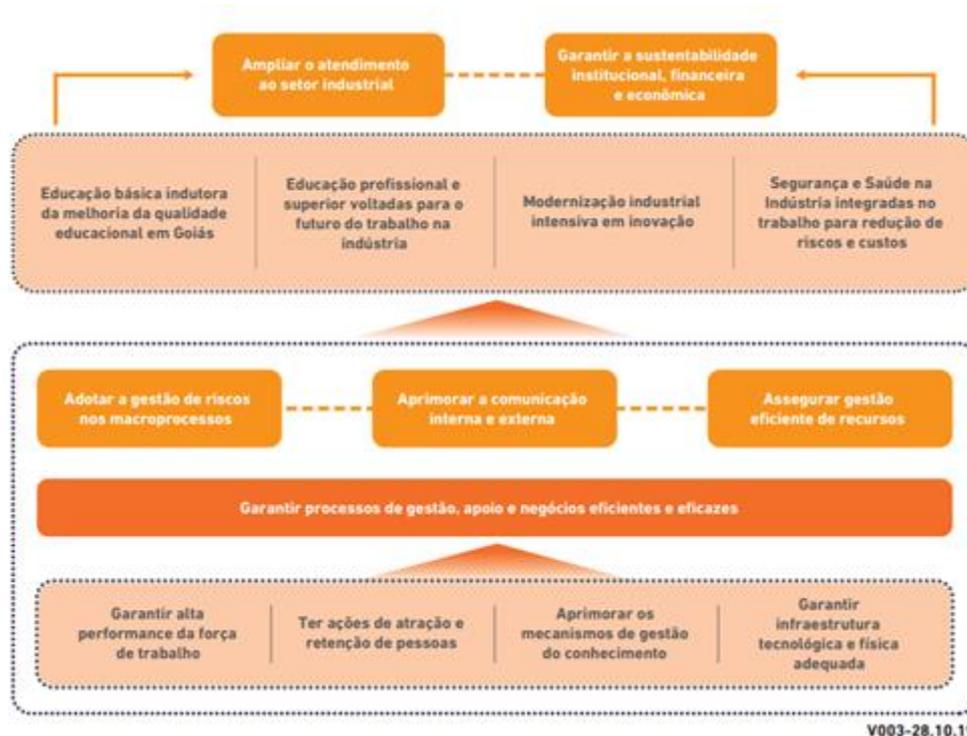


O SENAI Departamento Regional de Goiás é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de interesse público, que atua como mantenedor das Faculdades de Tecnologia SENAI em Goiás.

No Plano Estratégico 2020–2024<sup>2</sup>, o SENAI apresenta os objetivos para a educação superior, voltadas para o futuro do trabalho na indústria, e com os seguintes objetivos:

- Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação em parceria com outras unidades do SENAI.
- Verificar a possibilidade de cursos nas áreas tecnológicas, explorando o “forte” da infraestrutura do SENAI nas Unidades que não são Faculdades, por exemplo, Mineração, Alimentos, Química, etc.
- Ofertar, no mínimo, uma turma de pós-graduação em cada Unidade SENAI em parceria com as Faculdades SENAI.

Figura 3 Mapa Estratégico SENAI GO

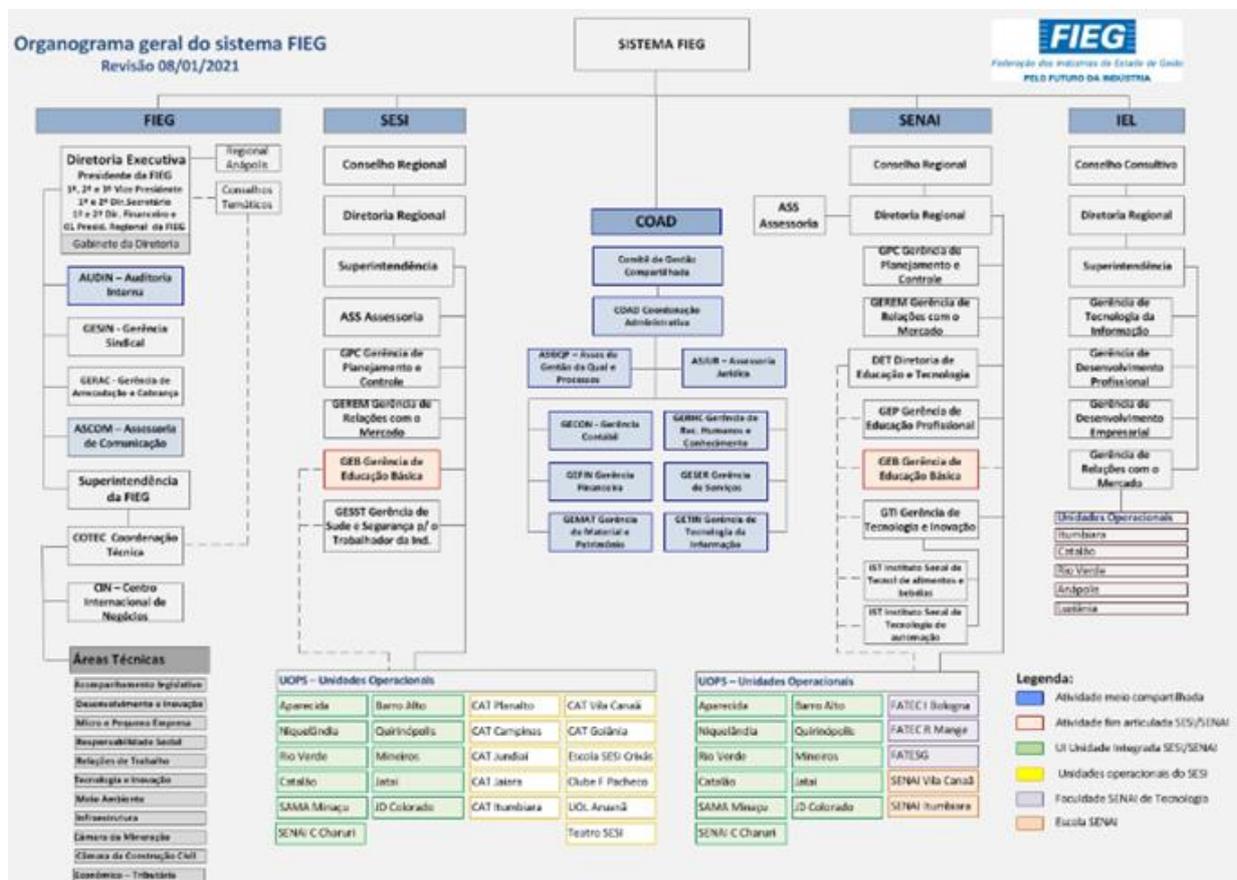


2

Nota: [https://intranet.fieg.com.br/repositoriosites/repositorio/intranet/editor/Image/gestao\\_estrategica/2019-2022/Posicionamento\\_Estrategico\\_2020\\_2021\\_SESI\\_SENAI.pdf](https://intranet.fieg.com.br/repositoriosites/repositorio/intranet/editor/Image/gestao_estrategica/2019-2022/Posicionamento_Estrategico_2020_2021_SESI_SENAI.pdf)

O Departamento Regional do SENAI/GO, Mantenedor, possui um Diretor Regional que conta com o apoio de gerências para subsidiar as ações da instituição. Na Figura 4 é apresentado o organograma geral do Sistema FIEG.

Figura 4 Organograma geral do sistema FIEG



Conforme pode-se observar, além do SENAI, o Departamento Regional conta com o Instituto Euvaldi Lodi (IEL) e o Serviço Social da Indústria (SESI), formando com o SENAI um conjunto forte de entidades que atua em benefício da indústria da região.

### 2.3 Histórico e perfil da mantida

A Faculdade, mantida, assistida e supervisionada pelo seu mantenedor, o Departamento Regional do SENAI/GO, funciona em instalações próprias, desenvolve cursos de Graduação, Pós-Graduação e extensão (iniciação, aperfeiçoamento e qualificação) e cursos técnicos. Está protocolada no Sistema e MEC com as seguintes informações:

Quadro 9 Identificação da Mantida

<b>Nome:</b> Faculdade de Tecnologia SENAI de Desenvolvimento Gerencial		
<b>Código e MEC:</b> 4101		
<b>CNPJ:</b> 03.783.850/0008-78		
<b>Portaria de Recredenciamento:</b> PORTARIA Nº 190, DE 25 DE JANEIRO DE 2019		
<b>Portaria de Credenciamento:</b> PORTARIA Nº 239, DE 25 DE JANEIRO DE 2005		
<b>Endereço:</b> Rua 227-A, nº 95		<b>Bairro:</b> Setor Leste Universitário
<b>CEP:</b> 74610-155	<b>Cidade:</b> Goiânia	<b>Estado:</b> GO
<b>Fone:</b> (62) 32691200	<b>Fax:</b> (62) 32691200	<b>Online:</b> 0800 642 1313
<b>Homepage:</b> <a href="https://www.senaigo.com.br">https://www.senaigo.com.br</a>		<b>E-mail institucional:</b> FATESG.senai@sistemafieg.org.br

Fundada em janeiro de 1979 como Centro de Supervisão e Gerência (CSG), passou para Centro de Treinamento de Supervisores e Gerentes (CETRESG) e tornou-se, em abril de 2004, Centro de Educação Tecnológica SENAI de Desenvolvimento Gerencial (CET SENAI CEDESG). Em 2005, o MEC por meio da Portaria 239, de 25 de janeiro de 2005, credenciou o CEDESG como Faculdade de Tecnologia SENAI de Desenvolvimento Gerencial – FATESG.

As ações na Instituição de Ensino Superior (IES) são voltadas prioritariamente para a oferta de Graduação e de Pós-Graduação, desenvolvidas na forma presencial ou a Distância.

As principais ações desenvolvidas são de características gerenciais/comportamentais, dentre elas destacam-se:

- Programas de desenvolvimento de supervisores e gerentes;
- Aperfeiçoamento e qualificação de pessoal de apoio administrativo das empresas;
- Cursos de informática básicos e avançados;
- Cursos para certificação com parceria da Microsoft, CISCO, Oracle, Mikrotik, AWS (Amazon Web Service), Red Hat e LPI.org.;

- Preparação de profissionais para atividades de docência;
- Cursos Técnicos nas áreas de Informática, Logística e Telecomunicação;
- Mediação de Certificação Internacional na área de informática.

A Fatesg procura aproximar o mundo do conhecimento e das informações com o setor produtivo e atender às necessidades prioritárias das empresas. As atividades são realizadas por programação aberta ou por solicitação do cliente, podendo, nesse caso, serem adaptadas de acordo com suas reais condições.

As metas da Faculdade, tanto as de produção quanto as orçamentárias, são definidas anualmente através de um processo participativo, envolvendo os principais membros que formam a equipe de trabalho da Faculdade. Estas metas são revisadas periodicamente e a base desse trabalho é a análise dos resultados anteriores, da situação atual e, principalmente, das tendências de mercado, visando atender as necessidades da indústria goiana, muitas vezes representadas por seus sindicatos, onde o SENAI, através da Faculdade busca contribuir para a melhoria da competitividade industrial de nosso estado.

A organização administrativa, técnica e Educacional da IES está definida no Regimento das Faculdades de Tecnologia SENAI, tendo por base os seguintes princípios: autonomia de decisões e avaliação conjunta do processo educativo.

A Fatesg procura aproximar o mundo do conhecimento e das informações com o setor produtivo, além disso, se renova constantemente em função das demandas. Atender às necessidades prioritárias das empresas é fator primordial, de acordo com a missão e visão do SENAI.

### 2.3.1 Organização administrativa da FATESG

A faculdade possui uma estrutura que tem como objetivo contribuir para o contínuo desenvolvimento administrativo e acadêmico da instituição, alinhada com as diretrizes do Departamento Regional e o Regimento da Fatesg, conforme mostra o Quadro 10 e Figura 5.

Quadro 10 Organização Administrativa

FÓRUNS	ATRIBUIÇÕES
Direção Geral	Organiza e dirige todos os serviços da Faculdade. Responde pelo Contrato de Gestão; pelo Plano de Trabalho, preside o Conselho Técnico.
Conselho Superior	Estabelecido no Regimento Comum das Faculdades de Tecnologia SENAI, é o órgão máximo de natureza formativa, consultiva e deliberativa da faculdade.
Colegiado de Curso	Órgão deliberativo no âmbito do curso em matéria de ensino, iniciação, pesquisa científica, extensão e responsabilidade social.
Supervisão Administrativa	Coordena e supervisiona as atividades das áreas administrativas e operacionais, prestando orientação e apoio administrativo, técnico e operacional aos colaboradores das áreas, visando o atendimento a clientes e o bom funcionamento das áreas.
Supervisão Educacional	Responsável pela supervisão do processo de ensino e aprendizagem da Faculdade. Realiza acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, promovendo a interação escola/família/comunidade, intermediando conflitos em geral. Presta orientação e assistência aos supervisores, coordenadores, instrutores, professores e alunos, participando das atividades de avaliação do ensino- aprendizagem e eficiência das práticas educacionais. Coordenar o Núcleo de Apoio aos discentes e docentes - NAD
Supervisão Técnica	Responsável pelo planejamento, implementação, monitoramento e avaliação do processo técnico educacional.
Coordenações de Cursos	Responsável pela gestão acadêmica do curso, realiza as reuniões junto ao Núcleo Docentes Estruturante - NDE.
Núcleo Docente Estruturante	Constitui-se de um grupo de docentes, conforme determina a legislação, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.
CPA	A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é constituída por membros representantes da instituição, representantes do corpo docente, representante do corpo técnico administrativo, representantes do corpo discente, representantes do corpo de coordenadores, representantes da sociedade civil organizada. A CPA busca a melhoria contínua dos serviços e processos educativos prestados pela Fatesg, para assim cumprir a missão do SENAI Goiás que é "Promover a educação profissional e o ensino superior, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria", levando em conta, sobretudo os direcionamentos de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Figura 5 - Organograma FATESG



### 2.3.2 Missão Objetivos, Metas e Valores Institucionais

#### **Missão:**

Promover a educação profissional e o ensino superior, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria.

#### **Objetivos:**

- Desenvolver profissionais nas competências de tecnológica de atuação, as quais atendam aos desafios tecnológicos e empresariais.
- Ampliar a qualidade da educação profissional e do ensino superior, de acordo com a necessidade da indústria, consolidando a metodologia SENAI de educação profissional.
- Contribuir com a competitividade, produtividade e inovação da indústria buscando a sustentabilidade institucional com ampliação de fontes de receitas.
- Promover a atualização tecnológica contínua, de recursos humano e ampliar a visibilidade da instituição junto à sociedade.

### **Valores:**

- Ambiente Seguro;
- Transparência, veracidade e velocidade das informações;
- Abuso e assédio;
- Atendimento ao cliente;
- Utilização dos recursos;
- Relacionamento entre pessoas;
- Transparência na gestão;
- Comunicação eficiente;
- Imagem institucional;
- Diversidade;
- Tratamento e segurança das informações;
- Comunidade e meio ambiente; e
- Conflito de interesse.

### **Metas:**

- Ofertar 01 curso de bacharelado até 2022.
- Ofertar 01 curso superior na modalidade EaD até 2023.
- Ofertar no mínimo 02 cursos de pós-graduação até o término de vigência do PDI.
- Ampliar em 20% o número de alunos nos cursos de graduação até o término de vigência do PDI.
- Ampliar em 50% o número de alunos nos cursos de pós-graduação até o término de vigência do PDI.
- Atrair e reter pessoas de alto desempenho.
- Implantar no mínimo 02 nova campanha de responsabilidade socioambiental até o término da vigência do PDI.
- Ampliar em 20% da atuação do Laboratório Aberto em projetos de inovação até o término da vigência do PDI.
- Garantir a informatização dos processos administrativos até 2023.
- Garantir a informatização do acervo acadêmico até 2020.

- Ampliar em 30% o atendimento ao setor industrial até o término de vigência do PDI.
- Assegurar a sustentabilidade financeira da IES em 100% até o término da vigência do PDI.

## 3. Projeto Pedagógico Institucional

### 3.1 Inserção regional

Goiás<sup>3</sup>, um dos 26 estados brasileiros, está situado na região Centro-Oeste do país, ocupando uma área de 340.106km<sup>2</sup>. É o sétimo estado em extensão territorial, tem posição geográfica privilegiada. Limita-se ao norte com o estado do Tocantins, ao sul com Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, a leste com a Bahia e Minas Gerais e a oeste com Mato Grosso. Isto proporciona vantagens logísticas de escoamento para todas as regiões do país (N/NE e Leste/Oeste), Mercosul e portos dos oceanos Atlântico e Pacífico. Possui 246 municípios e uma população de 6,921 milhões de habitantes.

Segundo o Instituto Mauro Borges (IMB), Goiás é a nona economia brasileira com um PIB de estimado R\$ 189 bilhões, representando 2,8% do PIB nacional. Sua renda *per capita* resulta em R\$ 27.457,63. Entre 2010 e 2017, o PIB goiano cresceu a uma taxa média de 1,4% ao ano, desempenho acima do nacional, que ficou em 0,48%. Este bom desempenho manteve Goiás no seletor grupo das 10 maiores economias entre os estados da Federação.

O expressivo resultado deve-se à evolução do agronegócio goiano, do comércio e do crescimento e diversificação do setor industrial. Este setor teve na atividade de alimentos e bebidas, automobilística, fabricação de medicamentos, beneficiamento de minérios e, mais recentemente, na cadeia produtiva da cana-de-açúcar, seus grandes destaques.

Segundo o Mapa Brasileiro do Trabalho Industrial 2019-2023 (2019)<sup>2</sup>, as áreas que mais vão demandar formação profissional são: metalmeccânica (1,6 milhão), construção (1,3 milhão), logística e transporte (1,2 milhão), alimentos (754 mil), informática (528 mil), eletroeletrônica (405 mil), energia e telecomunicações (359 mil). Além, de profissionais com qualificação transversal que atuam em qualquer segmento, como profissionais de pesquisa e desenvolvimento, técnicos de controle da produção e desenhistas industriais, que atuam em várias áreas.

---

<sup>3</sup> Fonte: <https://www.imb.go.gov.br/sobre-goias.html>

Em Goiás, no Quadro 11 retrata a demanda de profissionais por área de atuação. No Quadro 12 descreve as ocupações industriais com maior demanda por formação dentro e fora da indústria.

*Quadro 11 - Áreas com maior demanda por formação de ensino superior – Goiás*

Áreas	Demanda 2019-2023
Gestão	7.117
Informática	6.126
Construção	1.815
Lógica e transporte	873
Metalmecânica	833

Fonte: Mapa do Trabalho Industrial 2019-2023 (2019).

*Quadro 12 - Ocupações industriais com maior demanda por formação dentro e fora da indústria – ensino superior*

Ocupações	Profissionais a serem qualificados
Analistas de tecnologia da informação	4.859
Gerentes de produção e operações em empresa da indústria extrativa, de transformação e de serviços de utilidade pública	1.977
Engenheiros civis e afins	1.398
Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins	683
Gerentes de tecnologia da informação	668
Gerentes de suprimentos e afins	553
Administradores de tecnologia da informação	546
Engenheiros eletricitas, eletrônicos e afins	484
Gerentes de manutenção e afins	421
Engenheiros mecânicos e afins	326

Fonte: Mapa do Trabalho Industrial 2019-2023 (2019).

## Conhecendo **Goiânia**...



Vista aérea da Praça Cívica



Parque Vaca Brava

Construída inicialmente para 50 mil habitantes, Goiânia<sup>4</sup> experimentou um crescimento moderado até 1955. Entretanto, devido a uma série de fatores, com a chegada da estrada de ferro, em 1951, a retomada da política de interiorização de Getúlio Vargas, de 1951 a 1954, a inauguração da Usina do Rochedo, em 1955, e construção de Brasília, de 1954 a 1960, cerca de 150 mil pessoas já habitavam a nova capital em 1965. Apenas da década de 1960, Goiânia ganhou cerca de 125 novos bairros e tudo isso exigia mais infraestrutura, energia, transporte e escolas.

Da população do estado de Goiás de 6,921 milhões de habitantes, 1,496 milhões de habitantes residem na capital, Goiânia, possui uma área territorial de 728,841km<sup>2</sup>. São municípios que fazem parte da região metropolitana de Goiânia: Aparecida de Goiânia, Trindade, Senador Canedo, Inhumas, Goianira, Bela Vista de Goiás, Nerópolis, Hidrolândia, Guapó, Goianópolis, Aragoiânia, Nova Veneza, Bonfinópolis, Abadia de Goiás, Terezópolis de Goiás, Santo Antônio de Goiás, Caturaí, Caldazinha e Brazabrantes.

---

<sup>4</sup> Fonte: <https://www.goiania.go.gov.br/sobre-goiania/historia-de-goiania/>

Figura 6 - Região metropolitana de Goiânia



Fonte: Fundo nacional de entidades metropolitanas

## Educação em Goiás

Segundo o Mapa do Ensino Superior no Brasil - 2019, publicado pelo Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (SEMESP), o Estado de Goiás conta atualmente com 91 instituições de ensino superior em todo o estado, sendo que 40 passaram a ofertar cursos no formato EAD.

Com relação ao ensino superior, com base no Censo (2017), para o estado:

- O número de matrículas nos cursos presenciais: 206.804 em 91 instituições de ensino superior;
- O número de matrículas nos cursos EaD: 44.629 em 40 instituições de ensino superior;
- o número de ingressantes nos cursos presenciais: 49.693 novas matrículas na rede privada e 20.859 matrículas na rede pública;
- o número de ingressantes nos cursos EaD: 27.808 novas matrículas na rede privada e 1.655 matrículas na rede pública;

- o número de concluinte nos cursos presenciais: 21.021 na rede privada e 9.051 na rede pública;
- o número de concluinte nos cursos EaD: 7.274 na rede privada e 218 na rede pública.

Figura 7 - Matrículas cursos presenciais – Estado de GO

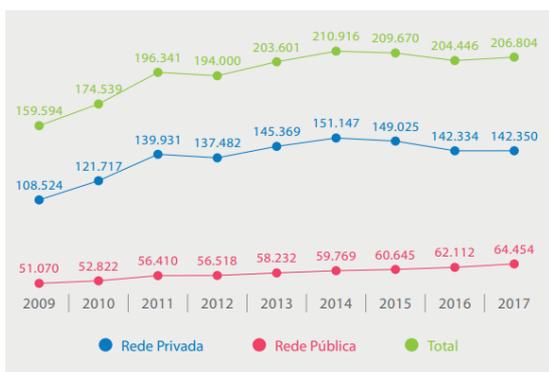


Figura 8 - Matrículas cursos EaD – Estado de GO



Fonte: Sindata/Semesp/Base Censo INEP

## 3.2 Organização acadêmica

### DE GESTÃO

A Fatesg possui em sua equipe diretiva, um diretor, um supervisor administrativo, um supervisor educacional, um supervisor técnico, os coordenadores de curso e a coordenação pedagógica.

Para subsidiar as ações legais, a Fatesg conta com o apoio da mantenedora na seguinte estrutura: Direção de Educação e Tecnologia, Gerência de Educação Profissional, Analistas Técnicos e Pedagógicos e gerências administrativas para o suporte operacional.

### DE DOCUMENTAÇÃO

São documentos norteadores da FATESG:

1. Regimento Interno;

2. Procedimentos e Instruções Normativas;
3. Regulamentos próprios que apresentam as diretrizes sobre os procedimentos para a operacionalização dos processos didático-pedagógicos:
  - Regulamento para as Atividades Complementares (ACs);
  - Política para a EaD no Ensino Superior;
  - Regulamento da CPA;
  - Regulamento do Colegiado do Curso;
  - Guia/Manual de Estágio
  - Guia/Manual do TCC
  - Regulamento da Monitoria Acadêmica;
  - Regulamento para Pesquisa e Iniciação Científica;
  - Regulamento de Projetos Integradores;
  - Metodologia SENAI de Educação Profissional;
  - Guia/Manual do Aluno;
  - Guia/Manual do Docente;
  - Guia para uso dos laboratórios;
  - Manual do Sistema e\_MEC;
  - Guia da Autonomia SENAI.

Toda esta documentação é externa ao PDI porque contempla todo o processo operacional de cada etapa de gestão da IES.

### 3.3 Princípios filosóficos e teóricos-metodológicos

O SENAI, ciente das transformações tecnológicas, sociais e educacionais e seus impactos no mundo do trabalho, desenvolveu a MSEP – Metodologia Senai de Educação Profissional, consolidando-se em nível internacional como referência para a formação profissional e em nível nacional como um importante instrumento para o atendimento das crescentes demandas da indústria em relação à formação de novos profissionais.

A Fatesg, em consonância com a MSEP, adota uma dinâmica diferenciada que vai além das orientações técnicas que são:

- Sensibilização e preparação dos profissionais para conhecimento e apropriação e aplicação da Metodologia preconizada: Docentes/tutores, Coordenadores Pedagógicos, Coordenadores de cursos e outros.
- Encontros pedagógicos, visando ao compartilhamento de atividades e experiências, à pesquisa, interdisciplinaridade, contextualização e integradora do “saber”, do “saber fazer” e do “saber ser”.
- Apoio ao processo educativo, mediante a disponibilização de espaços inovadores, bibliotecas, oficinas e laboratórios aparelhados e acessíveis.
- Atuação efetiva da Coordenação Pedagógica como apoio à ação docente, para potencializar o alcance de resultados cada vez mais expressivos e de qualidade.
- Comprometimento e apoio de Gestores, Coordenadores, Orientadores técnicos, Docentes, Técnicos administrativos, buscando sempre melhorar a qualidade e efetividade da educação profissional inclusiva.
- Sistematização das informações referentes ao curso em um plano de curso que atenda aos critérios da legislação educacional e regulamentações institucionais.
- Avaliação sistemática da implementação e apropriação da metodologia, de acordo com as proposições predefinidas, de modo que se possa avaliar a sua repercussão no desenvolvimento das capacidades dos alunos e, em consequência, no perfil dos concluintes.
- Informações sistematizadas que são utilizadas como sustentação às políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), promovendo oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, configurando-se como uma prática exitosa e inovadora.
- Gestão a vista, com ampla divulgação de informações, fundamentada na autonomia com responsabilidade, voltada para a busca de alto desempenho, representando um caminho natural para uma instituição como o SENAI que tem atendido com muitas responsabilidades as necessidades da indústria e da sociedade.

### 3.3.1 Fundamentos teóricos

O planejamento e o desenvolvimento da Prática Pedagógica na Fatesg, conforme preconiza a MSEP<sup>5</sup>, está fundamentada nos estudos de Vygotsky, Piaget, Ausubel, Perrenoud, Feuerstein e Moran, que orientam o entendimento e a organização dos processos de ensino e de aprendizagem.

Segundo **Vygotsky**, o homem se constitui por meio das interações sociais que estabelece em uma determinada cultura. Dessa forma, Vygotsky reconhece que a construção do conhecimento implica uma ação partilhada entre Docente e Alunos e, conseqüentemente, a relevância de práticas de ensino baseadas no diálogo, no compartilhamento de conhecimentos e experiências, no confronto de opiniões divergentes e na construção coletiva. Vygotsky considera a existência de dois níveis de desenvolvimento: o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial. O primeiro relaciona-se com as capacidades já consolidadas no sujeito, ou seja, aquilo que ele já pode realizar de forma autônoma. O segundo refere-se àquilo que o sujeito consegue realizar com apoio de outra pessoa, em uma experiência compartilhada. A distância entre os dois níveis de desenvolvimento denomina-se zona de desenvolvimento proximal, a qual “define aquelas funções que ainda não amadureceram, mas que estão presentes em estado embrionário” (Vygotsky, 1984, p. 97). Outro ponto fundamental destacado pelo autor é que o pensamento é sempre fruto da integração entre as dimensões cognitiva e afetiva. Para a IES o processo de aprendizagem não conta apenas com um conjunto de operações cognitivas, pois a construção do conhecimento está sempre atravessada pela afetividade de quem o produz. Nessa perspectiva, é fundamental que o Docente propicie a construção de um clima de bem-estar em sala de aula, que favoreça a qualidade das relações interpessoais e que promova sentido ao processo educativo.

Os estudos de **Piaget**, por sua vez, trazem importantes contribuições para a educação na medida que a sua teoria reúne um conjunto de reflexões sobre o desenvolvimento humano, que permitem compreender como acontece a integração entre ensino e aprendizagem. Para Piaget, o homem não fica passivo

---

<sup>5</sup> Fonte: [https://sc.senai.br/sites/default/files/publications/PDI\\_2020-2024\\_Sistema\\_e\\_MEC.pdf](https://sc.senai.br/sites/default/files/publications/PDI_2020-2024_Sistema_e_MEC.pdf)

sob a influência do meio, pois responde ativamente aos estímulos externos, agindo sobre eles para construir e (re)organizar o seu próprio conhecimento. Segundo o autor, a construção do conhecimento ocorre por meio das assimilações e acomodações de novos conteúdos, em um processo contínuo que envolve momentos de equilíbrio e desequilíbrio, denominado *equilíbrio*. Para ele, os momentos de conflito cognitivo, que ocorrem quando expectativas ou previsões não são confirmadas pela experiência, são a maior fonte para o desenvolvimento cognitivo. Para a IES, cabe ao Docente promover situações de aprendizagem desafiadoras que favoreçam ao Aluno transcender a mera cópia ou repetição do conhecimento, para alcançar uma construção singular e avançar no seu desenvolvimento.

Na concepção de **Ausubel**, o foco é o processo de compreensão, transformação, armazenamento e uso da informação. Para o autor, o objetivo primordial do Docente deve ser a promoção da aprendizagem significativa, que acontece quando a nova informação se ancora aos conceitos anteriormente construídos pelo Aluno. Ao colocar em relevo a importância das concepções prévias de cada Aluno, Ausubel reconhece a aprendizagem como uma construção singular e destaca a importância do papel do Docente nesse processo. Na aprendizagem significativa, os conhecimentos prévios do Aluno sofrem mudanças ao interagirem com os novos conhecimentos, passando a adquirir novos significados e transformando-se progressivamente. Distintamente, em um ensino mecânico e repetitivo, o qual não atribui significado à aprendizagem, o Aluno terá maior dificuldade em articular os conhecimentos já construídos com as novas informações. Dessa forma, ele pode limitar-se à memorização de conteúdos e encontrar dificuldades no processo de aprendizagem. Para a IES, cabe ao Docente sondar o repertório de conhecimentos dos Alunos e considerar suas experiências prévias no momento de elaborar as situações de aprendizagem/projetos integradores. Além disso, precisa considerar pelo menos três condições essenciais para a promoção da aprendizagem significativa: a motivação do Aluno, a qualidade do material didático e a contextualização da aprendizagem.

Na abordagem de **Perrenoud**, a formação escolar deve favorecer não apenas a construção de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de

competências. Para contemplar tal objetivo, o autor acredita que o Docente precisa estabelecer um novo contrato didático com o Aluno, que favoreça um posicionamento que vá além da escuta passiva e da realização de exercícios repetitivos. Segundo Perrenoud, a formação com base em competências deve priorizar os processos de ensino e de aprendizagem centrados no Aluno por meio da proposição de estratégias desafiadoras, que promovam a resolução de problemas e o desenvolvimento de projetos. Tal enfoque requer que os conhecimentos sejam trabalhados de forma contextualizada, permitindo a sua utilização em contextos diversos. A mediação da aprendizagem é um tipo especial de interação entre alguém que ensina (mediador) e alguém que aprende (mediado), caracterizando-se como uma interposição intencional e planejada do Docente, que deve fazer intervenções contínuas nos processos de ensino e de aprendizagem, com o objetivo de promover não apenas a construção de conhecimentos, mas o desenvolvimento das capacidades fundamentais para o futuro exercício de uma profissão. A “[...] mediação da aprendizagem deve ser humanizadora, positiva, construtiva e potencializadora da relação educativa. Na base desse entendimento, encontra-se o conceito de ‘desenvolvimento potencial’ de Vygotsky” (TÉBAR, 2011, p.74). Nesse sentido, para garantir a qualidade da interação, para a IES o Docente precisa estabelecer com o aluno relações baseadas na colaboração mútua durante as ações educativas. A mediação se estabelece na configuração de três elementos: o Docente, o Aluno e a Prática Pedagógica criada para a interação entre eles.

A prática pedagógica da Formação com Base em Competências do SENAI propõe uma atuação integrada entre Docentes, Coordenações Técnicas e Pedagógicas, Tutores e Designers Instrucionais/Educacionais para a promoção de profundas mudanças no paradigma do processo “ensino-aprendizagem”, para que o aluno passe a ser o “protagonista do processo de aprendizagem” e o docente o “protagonista do processo de ensino e mediador do processo de aprendizagem”. Essa mudança de paradigmas é sustentada por fundamentos teóricos, princípios norteadores, estratégias de aprendizagem desafiadoras os quais devem considerar diferentes contextos para o planejamento e a execução dos processos de ensino e aprendizagem.

### 3.4 Organização didático-pedagógica da instituição

Na organização didático-pedagógica da Fatesg, as propostas de ensino, pesquisa e extensão disponibilizadas aos estudantes para o desenvolvimento das competências requeridas para atender ao perfil profissional do curso e se adequar a Metodologia SENAI de Educação Profissional e sua proposta teórica são:

- Abordagem pedagógica
- Projetos Integradores (PI)
- Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração de currículos de Graduação e de Pós-graduação *Lato Sensu*
- Oportunidades diferenciadas de integração e flexibilização curricular
- Estratégias de ensino diferenciadas
- Sistemas de avaliação
- Trabalho de conclusão de curso (TCC)
- Estágio supervisionado
- Atividades complementares (ACs)
- Atividades de monitoria acadêmica

#### 3.4.1 Abordagem pedagógica

De acordo com a MSEP, a Fatesg oferece uma formação desenvolvida por competências que pressupõe a ruptura de conceitos e práticas tradicionais e a efetivação de uma nova compreensão do propósito educacional, que viabilize um modelo de ensino comprometido com as demandas da indústria e da sociedade como um todo. Nesse sentido, a MSEP está dividida em 03 vertentes: Perfil Profissional, Desenho Curricular e Prática Docente.

Nessa abordagem, o aluno é o protagonista da sua aprendizagem, apoiado pelo docente, que, atuando como mediador, tem a responsabilidade de conduzir o processo de ensino. Dessa forma, os processos de ensino e de aprendizagem são distintos e não se confundem, mas se comunicam e se correlacionam. Essa abordagem pedagógica se consolida a partir da prática docente, que é o resultado do conjunto de ações didático-pedagógicas

empregadas para desenvolver os processos de ensino e de aprendizagem, com diálogo entre os dois. Neste diálogo, é papel do docente planejar, organizar, propor situações de aprendizagem e mediar o aluno em relação a elas, favorecendo o desenvolvimento de capacidades que o levem a apropriar-se das competências explicitadas no perfil profissional.

Nesse sentido, tanto os princípios norteadores, quanto as práticas docentes e as orientações para o planejamento e desenvolvimento dessas práticas estão descritas na Metodologia e servem de guia para todos os envolvidos no processo educacional. Assim, tendo como premissas as contribuições dos autores citados na fundamentação teórica, os princípios norteadores da prática pedagógica da instituição são:

*Figura 9 - Princípios norteadores da prática pedagógica*



(Fonte: MSEP, 2019)

Nesse contexto, as práticas pedagógicas, têm como objetivo oportunizar aos estudantes a contextualização de conceitos e conhecimentos adquiridos na fase acadêmica, intensificando a articulação da Instituição com a comunidade externa de modo a permitir que, por meio de um maior número de conexões entre campos do saber, as mudanças sociais sejam incorporadas ao processo de formação dos alunos, propiciando meios de:

- atender sua individualidade e subjetividade;
- adquirir mais efetividade no preparo dos acadêmicos para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das próprias condições de exercício profissional;

- incrementar a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, fortalecendo a articulação entre teoria e prática; e
- aperfeiçoar programas de iniciação científica nos quais possa desenvolver espírito criativo, investigativo e de análise crítica, estabelecendo um fluxo dialético entre o conhecimento e a sociedade.

O uso de estratégias de aprendizagem desafiadoras promove ações didáticas que geram reflexão e tomada de decisão por parte dos Alunos, na busca de soluções para os desafios estabelecidos no percurso formativo. Essas estratégias são componentes das situações de aprendizagem, portanto, devem estar expressas no seu planejamento.

No âmbito da Metodologia SENAI de Educação Profissional, são definidas cinco estratégias de aprendizagem desafiadoras, conforme Figura 10:

- situação-problema
- estudo de caso
- projeto integrador
- projetos
- pesquisa aplicada.

Figura 10 - Estratégias de aprendizagem MSEP



Além das estratégias acima, a Fatesg utiliza, ainda: imersões, rodas de interação dialogada, trocas de experiências, interação entre grupos, grupos de estudo, compartilhamento de vídeos e *podcast* e *web* conferências.

### 3.4.2 Projetos Integradores (PI)

O Projeto Integrador se constitui em um recurso metodológico interdisciplinar idealizado pela Fatesg, sendo possível ampliar a cooperação com a indústria, uma vez que estes podem ser desenvolvidos de acordo com a necessidade do setor produtivo. Estreita-se, assim, o relacionamento entre instituição de ensino e indústria, ao mesmo tempo em que permite aos discentes e docentes compreenderem melhor as características e demandas do setor produtivo e às empresas de conhecerem as ações desenvolvidas pela instituição. Nesse sentido, os projetos dão significado e importância à eleição dos conteúdos curriculares, possibilitando aos autores do projeto, descreverem e atuarem em sua realização, desenvolvendo ações, produzindo e avaliando resultados.

Os projetos integradores podem ser propostos pela instituição, por meio de diversas estratégias, ou serem construídos a partir de problemáticas apresentadas pelos próprios alunos, que compartilham entre si todas as decisões, desde a concepção até a avaliação dos resultados.

O objetivo dos projetos integradores é tornar os processos de ensino e de aprendizagem mais dinâmicos, interessantes, significativos, reais e atrativos aos alunos e professores, englobando conhecimentos e conceitos essenciais à compreensão da realidade social em geral e, em particular, do mundo do trabalho, assim como de suas inter-relações, sendo essa, uma prática contextualizada, de valor sociocultural para trazer saberes e propor a solução de um problema que exija tomada de decisão, testagem de hipóteses e transferência de aprendizagens.

Nesse sentido, o projeto integrador contribui para que o aluno exerça sua profissão de forma competente e inovadora, pois os conhecimentos deixarão de ser vistos de maneira segmentada e isolada, passando a serem trabalhados numa perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar.

### 3.4.3 Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração de currículos de Graduação e de Pós-graduação *Lato Sensu*

A Fatesg se compromete em formar profissionais com pensamentos críticos, éticos e capazes de enfrentar transformações políticas, econômicas e sociais da sociedade. Nesta linha, as ementas das disciplinas, são elaboradas em articulação com o perfil do egresso.

A articulação entre ementas, objetivos de aprendizagem e conhecimentos é organizada de tal modo que a unidade curricular exerça seu papel da formação integral do estudante, inserida em uma proposta de alinhamento curricular mais ampla, que transcende as especificidades disciplinares.

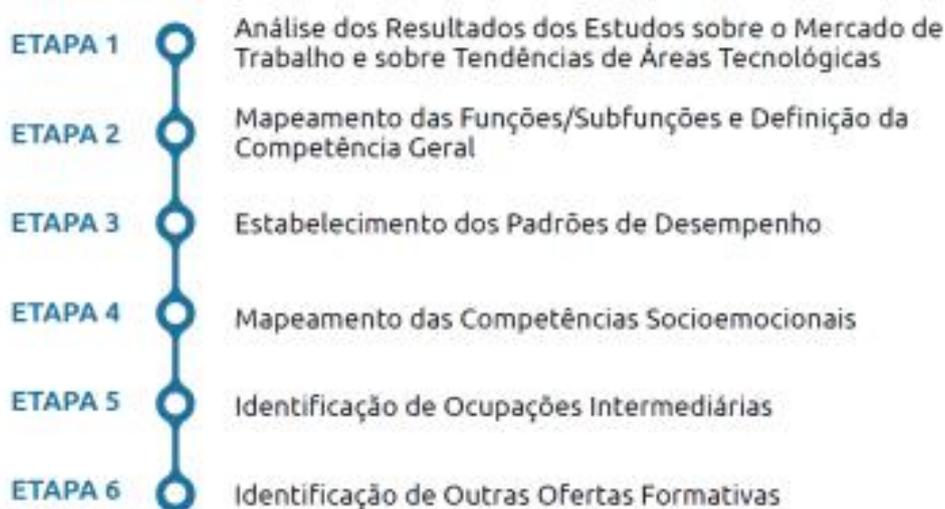
O currículo é desenvolvido a partir do perfil profissional que define as competências profissionais que subsidiam o planejamento e o desenvolvimento das ofertas formativas.

A definição de Perfis Profissionais é feita por meio da elaboração das Minutas de Perfis Profissionais: momento em que são elaboradas as Minutas de Perfis Profissionais pelo Comitê de Especialistas do SENAI (CES).

Os integrantes desse comitê devem possuir formação e experiência profissional relacionadas e/ou compatíveis com os perfis profissionais a serem descritos.

As etapas também contemplam a identificação de ocupações intermediárias e de outras ofertas formativas, conforme Figura 11.

Figura 11 - Etapas de Identificação



O Perfil Profissional é a referência para o processo de elaboração do Desenho Curricular, que é o resultado do processo de definição e organização dos elementos que compõem o currículo e que devem propiciar o desenvolvimento das capacidades demandadas pelo mundo do trabalho. Esse processo, ao traduzir pedagogicamente as competências de um Perfil Profissional, realiza a transposição das informações do mundo do trabalho para o mundo da educação e corresponde à segunda fase da Metodologia SENAI de Educação Profissional.

O Desenho Curricular pode ser elaborado considerando uma ocupação ou um conjunto de ocupações de uma mesma área/segmento tecnológico, e possui:

- Matriz curricular com os módulos e unidades curriculares e respectivas cargas horárias.

- Detalhamento de cada unidade curricular com as capacidades básicas, técnicas, sociais, organizativas e metodológicas, conhecimentos, ambientes pedagógicos e recursos didáticos.

Na MSEP, a unidade curricular é a unidade pedagógica que compõe o currículo, devendo ser constituída numa visão interdisciplinar, considerando o conjunto coerente e significativo de fundamentos técnicos e científicos e ou capacidades técnicas, acrescido de capacidades sociais, organizativas e metodológicas e de conhecimentos.

Na perspectiva da metodologia, a elaboração de Desenhos Curriculares se organiza por quatro etapas sequenciais, articuladas e interdependentes, cada qual com finalidades bem específicas, especialmente quanto às suas contribuições para a etapa subsequente e para a qualidade final do(s) Desenho(s) Curricular(es).

Essa sequência é fundamental para a garantia da qualidade dos produtos educacionais, considerando as etapas a seguir.

*Figura 12 - Elaboração de Desenho Curricular*



A partir da análise das Competências Específicas e Socioemocionais temos como resultado a identificação e a descrição das capacidades básicas, técnicas e socioemocionais que comporão a estrutura curricular do curso.

A descrição de capacidades, nos seus diferentes domínios, deve ser orientada, preferencialmente, pelas referências das “Taxonomias de Objetivos

Educacionais”, que estabelecem uma estrutura de organização hierárquica dos objetivos educacionais, conforme descrito na Metodologia SENAI de Educação Profissional.

#### 3.4.4 Oportunidades diferenciadas de integração e flexibilização curricular

Na elaboração de cada matriz curricular buscamos, por um lado, a sua função de inserção regional, que é um dos principais focos estratégicos institucionais e por outro, a permanente atualização das demandas do mercado, buscando o oferecimento de propostas curriculares que atendam às exigências do mundo do trabalho. Contempla, ainda, orientações para atividades de estágio, monografias, trabalhos de conclusão de curso (para Engenharias) e outras atividades complementares fora do ambiente acadêmico, bem como a extensão e serviços comunitários.

As certificações intermediárias, quando existente nos PPCs, nos cursos de graduação tecnológica e na pós-graduação *lato sensu*, permitem que o acadêmico ingresse mais rapidamente no mercado de trabalho ou se destaque em sua atividade atual em decorrência da comprovação de conhecimentos adquiridos no curso.

Quando o curso prevê unidades curriculares optativas, estas poderão ser cursadas livremente pelo estudante e não contam para a carga horária de integralização do curso, sendo que o acadêmico pode cursá-las em qualquer semestre letivo, bastando para tanto que esteja apto, de acordo com os requisitos disponibilizados na oferta delas. O planejamento fica a cargo das análises do NDE quando do início de cada semestre. Os alunos serão informados das unidades disponíveis no ato da matrícula. A unidade curricular de LIBRAS é ofertada como optativa para todos os cursos da IES e disponibilizada sempre no segundo semestre letivo.

As atividades complementares são incrementadas durante todo o Curso de Graduação, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante. Essas atividades estão correlacionadas com o ‘Regulamento de Atividades Acadêmica Complementares’.

A iniciação científica é um instrumento que permite colocar o aluno em contato com a atividade científica e engajá-lo desde cedo na pesquisa e atuar como diferencial na formação acadêmica, ampliando conhecimentos e fornecendo condições de validara as competências adquiridas.

Os estágios extracurriculares poderão ser realizados em instituições conveniadas com a IES sob supervisão de um responsável e sob a orientação do Coordenador do Curso.

### 3.4.5 Estratégias de ensino diferenciadas

Os processos de ensino e de aprendizagem requerem uma atuação efetiva do Docente, que é o responsável pela condução e mediação das práticas pedagógicas no contexto escolar.

Assim, cabe ao Docente propor atividades concretas, que contribuam para o desenvolvimento de capacidades e apropriação de conhecimentos, ou seja, deve planejar e empregar distintas estratégias de ensino, as quais devem manter estreita relação com a estratégia desafiadora definida nos projetos integradores, tendo em vista as condições de espaço, tempo e recursos. São exemplos de estratégias de ensino:

1. Exposição Dialogada/Mediada - Caracteriza-se como uma apresentação de assuntos relacionados ao desenvolvimento das capacidades. Na exposição dialogada devem ser proporcionadas oportunidades de questionamentos, reflexões e críticas, considerando os conhecimentos prévios dos Alunos. A utilização de recursos, tais como imagens, vídeos e problematizações são essenciais para uma boa reflexão dos temas tratados.
2. Atividade Prática - Esta estratégia de ensino propõe-se a promover o “aprender a fazer fazendo”, articulando teoria e prática na busca de soluções para os desafios da aprendizagem. Oportuniza ao Aluno a realização de um conjunto de ações que envolvem habilidades cognitivas (planejamento) e psicomotoras (operações), na execução de processos e produtos (bem ou serviço).

3. Trabalho em Grupo - Configura-se pela promoção do trabalho colaborativo e pela construção coletiva, de modo que os alunos mobilizem capacidades individuais em benefício da equipe, permitindo o intercâmbio de percepções diferenciadas, favorecendo o exercício do compartilhamento, da argumentação, da escuta e da tomada de decisão. Nesse sentido, o trabalho em grupo traz importantes contribuições para o desenvolvimento das capacidades socioemocionais requeridas pelo mundo do trabalho.
4. Dinâmica de Grupo - Técnica que promove a interação entre os Alunos, podendo ser empregada em distintas situações com objetivos diversos, como na integração da turma, na introdução de uma atividade, no levantamento de interesses sobre temas de estudo e em processos de avaliação da aprendizagem. As dinâmicas de grupo devem ser significativas, considerando o contexto e os objetivos a serem alcançados.
5. Visita Técnica - Possibilita o desenvolvimento de capacidades em contextos reais de trabalho, por meio da observação e do acompanhamento de processos produtivos e serviços. Nas visitas técnicas, ocorrem demonstrações de procedimentos e funcionamento de máquinas, utilização de equipamentos e execução de um conjunto de operações relativas às atividades de uma ocupação.
6. Workshop - Oficina, de caráter prático, para aprofundar um determinado tema. Esta estratégia promove o debate, a troca de ideias, a exposição e a aplicação de técnicas, permitindo a interatividade entre os participantes, de modo que não sejam simples espectadores de uma apresentação.
7. Seminário - Como estratégia de ensino, caracteriza-se como um encontro para a exposição e o debate sobre temas incomuns ao público participante. O Docente e os próprios Alunos podem ser os expositores. permite aprofundar o tema e expor informações atuais e moderador encerra o painel realizando um resumo das conclusões.
8. Gameificação - Os jogos, com seu caráter lúdico e dinâmico, à medida que desafiam os Alunos a ultrapassarem cada fase do jogo para chegar

ao seu ponto final, favorecem a mobilização de capacidades individuais e coletivas. A descontração promovida por esta estratégia também favorece a aproximação entre Alunos e Docentes, que ficam mais à vontade para interagir. A expressão gameficação remete à ideia de jogos digitais, contudo, jogos de tabuleiro, cartas e outras técnicas, que envolvam a ludicidade e a competição saudável, também se inserem no conceito de gameficação.

9. Sala de Aula Invertida - É o nome que se dá quando invertemos a lógica de organização da sala de aula. Na sala de aula invertida:
  - em sua própria casa, o Aluno aprende os conteúdos básicos antes da aula por meio de diferentes recursos, como vídeos, textos, arquivos de áudio, jogos e outros;
  - em sala de aula, o Aluno aprofunda seu aprendizado participando de atividades diversas, como realização de exercícios individuais ou em dupla, estudos de caso, trabalhos em grupo, estudo de conteúdos complementares, realização de projetos e outros.
  - na pós-aula, o Aluno pode fixar o que aprendeu e integrá-lo com conhecimentos prévios, por meio de atividades, como por exemplo, trabalhos em grupo, resumos e intercâmbios em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
10. Desafio Tecnológico, Oficinas de Ideias, Hackatons e GrandPrix - Durante o desafio tecnológico os estudantes levantam ideias, ou os professores apresentam ideias, ou as ideias vem direto da comunidade ou das demandas imediatas da indústria.
11. Realidade Aumentada (RA) e Realidade Virtual (RV): RA e RV também são contempladas como estratégias inovadoras em algumas áreas do conhecimento. A Mantenedora disponibiliza um App<sup>6</sup> próprio e uma equipe de desenvolvimento altamente capacitada para este fim. Alguns livros didáticos, de algumas áreas de atuação, já contemplam RA e RV, mas a equipe pode ser acionada quando da necessidade do curso.

---

6

Disponível em:  
[https://play.google.com/store/apps/details?id=com.SENAI.SENAI\\_RA&hl=pt\\_BR&gl=US](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.SENAI.SENAI_RA&hl=pt_BR&gl=US)

em:

### 3.4.6 Sistemas de avaliação

A avaliação da aprendizagem acontece de forma contínua e a partir da contextualização com o mundo do trabalho, ou seja, os preceitos avaliativos estão conectados com a realidade em que a ocupação está inserida. O objetivo da avaliação na Fatesg é contribuir para a formação autônoma e crítica, considerando, além das competências técnicas, as socioemocionais e organizativas.

Em conformidade com a MSEP, o processo de ensino e de aprendizagem contempla situações reais contextualizadas, aborda problemas complexos, contribui para que o estudante desenvolva conhecimentos, habilidades e atitudes necessários ao enfrentamento das situações propostas.

A avaliação compreende três momentos, considerando as funções da avaliação na perspectiva do desenvolvimento de competências:

- Função Diagnóstica: busca consultar e conhecer o que os alunos já trazem em sua bagagem do conhecimento, permitindo ao docente, identificar as necessidades de aprendizagem, ou seja, diagnosticar a condição do Aluno.

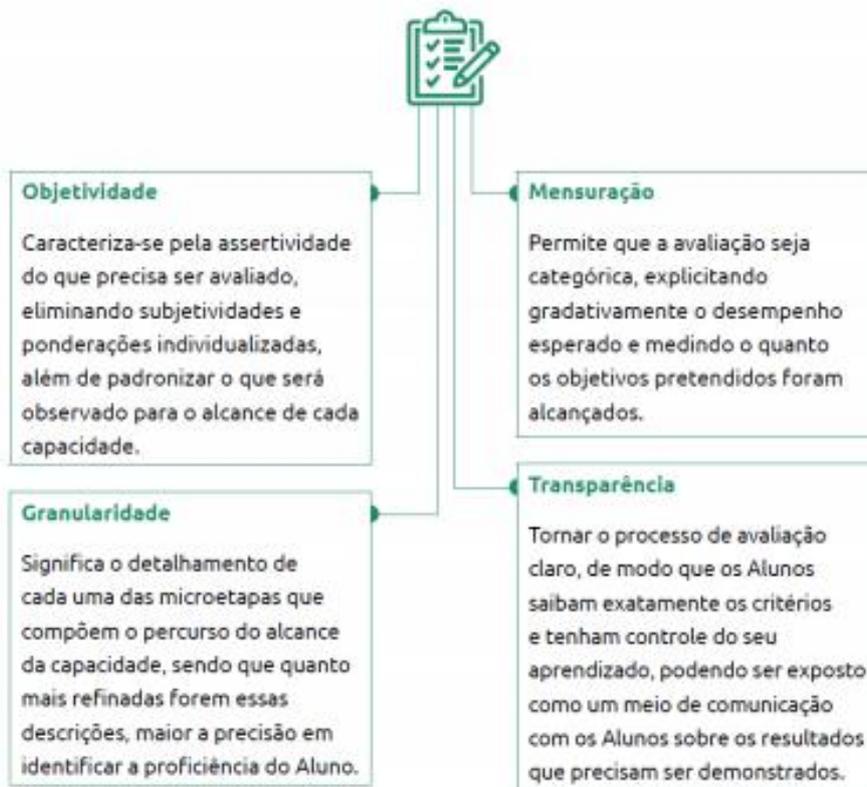


- Função Formativa: objetiva acompanhar os processos de ensino e de aprendizagem quanto aos objetivos propostos no projeto de curso. As avaliações formativas são aplicadas para verificação das capacidades que foram desenvolvidas, além da identificação de eventuais necessidades de ajustes na Prática Docente.
- Função Somativa: tem como propósito verificar se o Aluno está apto para avançar de uma etapa de formação para outra, isto é, se conseguiu desenvolver as capacidades necessárias para progressão ou finalização dos estudos, além de retroalimentar o planejamento e a execução dos processos de ensino e de aprendizagem.

Para se realizar uma avaliação com base em competências, cujos resultados implicam a tomada de decisões, é necessário ter parâmetros e referências para os julgamentos avaliativos. Para isso, são necessários critérios claros, explícitos e, principalmente, qualitativos, para a emissão de julgamentos.

Quanto à natureza, poderão ser de caráter qualitativo ou quantitativo. Enquanto o primeiro diz respeito à descrição da qualidade do desempenho esperado, o segundo mensura, por meio de indicadores numéricos, o quanto o aluno deverá alcançar para evidenciar que a capacidade foi desenvolvida. Reitera-se que ambos os aspectos são complementares, devendo ser combinados para elevar a efetividade da avaliação da aprendizagem. Os critérios de avaliação deverão, ainda, ser classificados como críticos ou desejáveis.

Os críticos são os que o aluno deve, necessariamente, alcançar durante o desenvolvimento de uma determinada situação de aprendizagem; e os desejáveis são também relevantes, porém não essenciais em uma dada situação. Pautados em:



Nessa perspectiva, a avaliação do aproveitamento do aluno será feita de forma sistemática, contínua, cumulativa e abrangente, considerando a definição clara das competências desejadas, a especificação de critérios quantitativos e qualitativos, diversificação de instrumentos e técnicas de avaliação, assimilação progressiva de conhecimentos por parte do aluno, capacidade de aplicação dos conhecimentos em trabalhos individuais ou coletivos, teóricos ou práticos, estímulo ao desenvolvimento da atitude de autoavaliação, recuperação de desempenhos considerados insatisfatórios.

## **TIPOS DE AVALIAÇÕES**

O curso contará com dois formatos de avaliação dentro das unidades curriculares (disciplinas), conforme disposto a seguir:

1. Avaliações teórico-prática - são atividades avaliativas desenvolvidas individualmente ou em grupo compostas por questões teóricas, questões práticas, ou ambas. São desenvolvidas, no mínimo, 2 (duas) atividades avaliativas (N1 e N2). Para os estudantes que não atingiram a média final o curso oportuniza a Recuperação Final (RF), como recuperação dos conhecimentos.
2. Projeto Integrador (PI) - o método de desenvolvimento de projetos envolve casos reais da indústria, comerciais, sociais e sustentáveis, aplicado a todos os cursos de graduação ofertados, considerando a interdisciplinaridade.

## **CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO**

Média 60 (sessenta) para os cursos de graduação e para os cursos de pós-graduação *lato sensu* e frequência de 75% para todas as unidades curriculares, com exceção da EaD, que tem política própria.

Cada avaliação desenvolvida nas unidades curriculares (disciplinas), bem como ao final do período letivo, atribuir-se-á ao aluno uma nota de 0 (zero) a 100 (cem).

Todos os acadêmicos que ao final do semestre letivo ou módulo, que não atingirem a média de aprovação poderão fazer uma avaliação final, sendo que a nota não poderá ser inferior à média. A nota final será sempre a maior entre as atividades avaliativas realizadas durante o semestre letivo.

Serão considerados reprovados os estudantes que não atingirem a média após oportunizada a recuperação final (RF).

A média, por Unidade Curricular, indica que o aluno adquiriu a competência desenvolvida.

#### 3.4.7 Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O TCC, quando previsto, será um componente curricular para os cursos de graduações ou pós-graduação, com carga horária estabelecida no Projeto Pedagógico de Curso, com duração acrescida ao mínimo estabelecido para a Área Profissional.

Será desenvolvido pelo discente sob a forma de monografia, projeto ou desenvolvimento de pesquisa, relacionada aos vários componentes curriculares e/ou módulos, de sua livre escolha, podendo ser realizado tanto em ambiente escolar quanto de trabalho, observando criteriosamente a metodologia do trabalho científico.

A matrícula no TCC, quando exigida, deverá ser realizada de acordo com o que determina o PPC, devendo o discente alcançar um grau de aproveitamento final igual ou superior a sessenta (60) para sua aprovação.

O relatório de conclusão de estágio, quando elaborado dentro das normas técnicas, poderá ser utilizado como TCC, desde que seja desenvolvido pelo discente sob a forma de monografia, projeto ou desenvolvimento de pesquisa, relacionado aos vários componentes curriculares ou módulos previstos para o curso.

A coordenação do curso, observando a proposta de trabalho, designará os docentes que atuarão como orientadores dos alunos matriculados nesse componente curricular.

Todos os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* foram ajustados e todas as turmas novas que iniciarem a partir de 2021 não terão TCC, alinhado com a legislação em vigor.

#### 3.4.8 Estágio supervisionado

O estágio supervisionado, quando necessário, é parte integrante do currículo das graduações, realizadas por meio de atividades relacionadas com a graduação cursada pelo educando, devendo representar a complementação das competências propostas para o profissional.

O estágio supervisionado não estabelece vínculo empregatício, podendo o estagiário receber bolsa de estágio, estar segurado contra acidentes e ter a cobertura previdenciária prevista na legislação específica.

O estágio supervisionado terá duração definida no PPC e será realizado, preferencialmente, a partir da segunda metade do curso, com sua duração acrescida ao mínimo estabelecido para a área profissional, observando ainda:

- I. A jornada diária deverá estar em consonância com a legislação vigente;
- II. O discente que comprovar haver exercido, funções relacionadas com as competências técnicas e/ou tecnológicas na área, ou ainda, em área afim, poderá ser dispensado da realização do estágio supervisionado;
- III. As atividades realizadas pelo discente sob forma de bolsa de trabalho que estiverem relacionadas com a graduação cursada e forem desenvolvidas ao longo do curso, poderão ser aproveitadas como parte do estágio curricular supervisionado.

A Fatesg manterá à disposição dos discentes e das Empresas/Órgãos um Guia do Estagiário com a indicação dos procedimentos necessários.

#### 3.4.9 Atividades complementares (ACs)

O Regulamento das Atividades Complementares, com o detalhamento de todas as atividades, é descrito em documento próprio.

De acordo com o regulamento, os estudantes optam por atividades ofertadas na faculdade ou em outras instituições com o intuito de atender os três eixos: ensino, pesquisa e extensão. O regimento traz também uma predefinição de carga horária de atividades que pode ser aproveitada como critérios para comprovação destas horas.

As atividades realizadas na instituição ou fora dela tem a finalidade de complementar os conhecimentos previstos nos planos de curso.

#### 3.4.10 Atividades de monitoria acadêmica

As Atividades de monitoria são práticas acadêmicas desenvolvidas na instituição, com o objetivo de intensificar a cooperação entre discentes e docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. São consideradas atividades de monitoria as atividades teóricas e práticas de caráter pedagógico a serem desenvolvidas pelo estudante monitor, visando ao esclarecimento de conteúdos ministrados pelo Docente e à superação de dificuldades de aprendizado.

O coordenador do curso é o responsável por elaborar edital de seleção e acompanhar as atividades de monitoria juntamente com o docente. Para a elaboração do edital deve-se considerar os critérios descritos em regulamento.

No Regulamento da Monitoria, os discentes encontram todas as diretrizes para a operacionalização da monitoria, desde a disponibilidade de vagas, o prazo, a orientação, entre outras ações dispostas para o estudante monitor.

É importante destacar que fica vedado ao estudante monitor substituir o docente em aulas teóricas ou práticas, ou ainda, desempenhar atividades administrativas exclusivas do docente.

## 4. Políticas institucionais de ensino presencial e a distância

A política de ensino da Fatesg está direcionada à formação profissional frente às exigências da sociedade. Para acompanhar estas demandas várias ações são iniciadas a partir do ingresso do aluno na Instituição. No entanto, a Fatesg entende que o foco do ensino está direcionado para o perfil do egresso, para as competências que serão desenvolvidas ao longo da oferta formativa, para a seleção de conteúdo e conhecimentos que nortearão a matriz curricular, para os princípios metodológicos, para o processo de avaliação, para a organização e o desenvolvimento de todas as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, a Fatesg visa o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, com base nos seguintes princípios:

- respeito à diversidade e ao pluralismo de ideias;
- equidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade;
- compromisso com a qualidade, com a orientação humanística e com a preparação para exercício pleno da cidadania;
- compromisso com a democratização da educação, no que concerne à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso e com o desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e socioeconômico;
- compromisso com a defesa dos direitos humanos e com a preservação do meio ambiente.

São diretrizes institucionais na Fatesg:

- Requalificar e atualizar as competências dos trabalhadores da indústria para o trabalho do futuro, aderente a um mundo em transformação digital.
- Formar profissionais para o mercado de trabalho, adequados às necessidades futuras e locais.

- Impulsionar a formação superior especializada de profissionais, orientada à inovação para a indústria.

A Fatesg entende, ainda, que para resguardar estes princípios e cumprir com as diretrizes institucionais deve garantir:

- a igualdade de condições;
- a liberdade de aprender, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- o respeito e tolerância às etnias e diferenças culturais;
- a garantia de padrão de qualidade;
- a valorização da experiência;
- a inclusão das pessoas com deficiência;
- a responsabilidade social e o cuidado com o meio ambiente;
- as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos;
- a vinculação entre a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- a valorização do profissional da educação;
- a gestão democrática do ensino, na forma da Carta Magna do país, da Lei maior da Educação – LDB, PNE, políticas da EaD. Cumprindo as orientações vigentes no sistema de ensino

#### 4.1 Políticas institucionais de ensino para a graduação

A política de graduação da Fatesg valoriza a formação acadêmica com qualidade, definindo a função social e cultural da faculdade, como aquela que defende a gestão acadêmica democrática, a autonomia didático-científica e a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Caracterizada como espaço plural de produção e socialização do conhecimento, a Fatesg reafirma, desse modo, o seu papel como local privilegiado das múltiplas expressões do saber, da livre expressão das ideias, da ética, da defesa dos valores humanos, da crítica e do trabalho cooperativo, visando à formação de profissionais preparados e habilitados para atuar nas diversas áreas da indústria.

A política de graduação da Fatesg busca desenvolver ações para:

- consolidar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, para que o estudante seja participante da geração de conhecimento e de cultura;
- valorizar a formação humanística e social nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação (bacharelado e tecnólogo) oferecidos pela faculdade;
- fortalecer e promover a cooperação e integração entre os cursos de graduação das três Faculdades SENAI de Goiás, visando a assegurar um caráter mais universal à formação acadêmica e uma efetiva participação destas implantações de seus projetos pedagógicos, garantindo assim flexibilidade curricular;
- fortalecer as políticas de avaliação contínua da matriz curricular dos cursos de graduação, de modo a continuar oferecendo elementos para implantar as reformas curriculares que forem necessárias;
- garantir que carga horária da matriz curricular dos cursos de graduação está alocada para a curricularização da extensão;
- fortalecer as políticas para a formação contínua dos docentes no campo pedagógico e didático, conforme política de gestão de pessoas;
- manter o quadro de docentes com titulação adequada ao que preconiza o instrumento de avaliação, garantindo resultados satisfatórios do desenvolvimento da graduação;
- disponibilizar docentes com larga experiência profissional no quadro de docente dos cursos de graduação;
- continuar os projetos de atualização dos parques tecnológicos utilizados pelos cursos de graduação;
- minimizar a evasão e a reprovação, promovendo programa de monitoria ou de nivelamento transversal, conforme regulamento próprio;
- ampliar e consolidar convênios para fins de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios;
- estabelecer fóruns de discussão com o objetivo de debater e implementar políticas que contemplem o acesso e a permanência de

estudantes de classes sociais menos favorecidas, negros, quilombolas e indígenas, PCD e pessoas em situação de vulnerabilidade social;

- fortalecer as políticas que permitam à comunidade o acesso a projetos, cursos de atualização, presenciais e a distância, oferecidos pela Fatesg;
- incentivar a participação da comunidade externa no desenvolvimento dos projetos integradores dos cursos, a partir da identificação de soluções conjuntas para resolução de problemas reais;
- reforçar, no processo seletivo para ingresso na Fatesg, o caráter pedagógico e formativo;
- auxiliar os órgãos suplementares da Fatesg em suas atividades de ensino e socialização de conhecimentos;
- utilizar o percentual EaD nos cursos de graduação, de acordo com a Portaria 2.117/2019, a partir da utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da instituição;
- oportunizar mobilidade acadêmica nacional ou internacional com parcerias estabelecidas com instituições de ensino superior reconhecidas pelo MEC, a partir de 2022;
- disponibilizar biblioteca virtual para todos os alunos do ensino superior;
- promover ações inovadoras para agendamento online de horários com monitores, utilizando QRCode disponíveis nos murais, nos grupos de WhatsApp e site institucional.

Para garantir que o atendimento às políticas de graduação estejam elas explícitas na Faculdade, são mantidas frequentes reuniões entre os coordenadores de áreas, corpo docente e representantes do corpo discente, a fim de que a faculdade mantenha unidade e entrosamento em suas ações. Desta forma, são distribuídos os encargos, segundo as possibilidades e a potencialidade de cada ação, atingindo-se, a um tempo, o objetivo de interpretação e o de maior eficiência, com isto robustecendo-se de um ou mais setores de estudos avançados em cada área, promovendo-se a permuta e o intercâmbio de materiais e de recursos humanos, criando-se, enfim, condições para a emulação construtiva e a formação do espírito universitário.

## 4.2 Políticas institucionais de ensino para a pós-graduação *lato sensu*

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Fatesg são desenvolvidos de acordo com as demandas da sociedade, considerando as tecnologias que predominam atualmente e aquelas que se apresentam como novas tendências, também considerando a sustentabilidade institucional.

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* destinam-se a candidatos diplomados em cursos de Graduação, levando em consideração a área de formação ou experiência profissional com flexibilidade curricular, conforme preconiza o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Os PPCs são submetidos à aprovação do Conselho Superior da Fatesg e, posteriormente, homologados pelos órgãos técnicos do Departamento Regional do SENAI, dado sua autonomia na criação de novos cursos, conforme preconiza o Art. 20 da Lei 12.312/2014.

A Pós-Graduação *Lato Sensu* da Fatesg compreende os Cursos de Especialização, MBA, MIT, MPEng e MBI, que proporcionam aos acadêmicos a obtenção do título de Especialista.

- MBA (*Master in Business Administration*): pós-graduação *lato sensu* voltada especialmente para a área de administração, com ênfase em negócios e gestão.
- MIT (*Master Information Technology*): pós-graduação *lato sensu* voltada especialmente para a área de TI.
- MPEng (*Master in Project Engineering*): pós-graduação *lato sensu* voltada especialmente para a área de engenharia.
- MBI (*Master in Business Innovation*): pós-graduação *lato sensu* voltada especialmente para a área de administração, com ênfase em inovação.

Para todos os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* as políticas previstas deverão observar que exista:

- a. o desenvolvimento de competências profissionais demandadas pelo mercado de trabalho, tanto no campo das *hard skills*, quanto das *soft skills*;
- b. o respeito e tolerância ao pluralismo étnico e cultural;
- c. o comprometimento com a realidade regional e nacional;
- d. o emprego de metodologias e ferramentas educacionais atuais, eficazes e adaptáveis às diferentes necessidades do processo de ensino e aprendizagem, com acessibilidade comunicacional, pedagógica e tecnológica;
- e. a composição do corpo docente que atenda aos requisitos de titulação e experiência profissional na área do curso, agregando valor ao curso a complementação da formação disponibilizada;
- f. a participação no programa de “residência tecnológica”, proporcionando experiências reais, mentorias e oportunidades de contratações ou negócios, sempre que houver disponibilidade por parte das empresas parceiras será proposto para a sua operacionalização;
- g. a disponibilização de biblioteca virtual disponível para todos os alunos do ensino superior, com prioridade para as ofertas da pós-graduação *lato sensu* a distância;
- h. o acompanhamento e apoio aos discentes de forma frequente e concomitante ao desenvolvimento dos conhecimentos;
- i. disponibilização de aulas gravadas, *podcast*, miniaulas, material complementar, artigos, *links*, exercícios formativos, enquetes, *chat*, entre outros;
- j. disponibilização de tecnologias inovadoras que aproximem os alunos dos ambientes profissionais, como Realidade Virtual (RV), Realidade Aumentada (RA), Simuladores, Digitalização, Virtualização de Máquinas, Wiki e AAP<sup>7</sup> do SENAI nacional;
- k. disponibilização da metodologia SENAI de educação profissional;

---

<sup>7</sup> Disponível em:  
[https://play.google.com/store/apps/details?id=com.SENAI.SENAI\\_RA&hl=pt\\_BR&gl=US](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.SENAI.SENAI_RA&hl=pt_BR&gl=US).

- l. estratégias de ensino diferenciadas que foquem nas metodologias ativas de aprendizagem, como gameficação, *hackathon*, sala de aula invertida, movimento *Maker*;
- m. oferecimento de *networking*, por meio das possibilidades advindas da parceria com o sistema indústria e das academias: ORACLE, AWS, INTELBRAS, MICROSOFT, LINUX, MIKROTIK e CISCO, PEARSON VUENE da PROMETRIC, MikroTik (MTC), Microsoft Imagine Academy.

Para cursos à distância serão observados, ainda, conforme Políticas da Educação a Distância para o Ensino Superior do SENAI Goiás:

- a. maior flexibilidade para os horários de estudo, com nas atividades síncronas e assíncronas;
- b. uso do ambiente virtual de aprendizagem disponibilizado de forma integrada ao sistema acadêmico da Instituição;
- c. disponibilização de fóruns de discussão, mediados por docente/tutor;
- d. disponibilização de fóruns de dúvidas;
- e. ambientação proporcionada para entendimento da plataforma do AVA;
- f. sensibilização e preparação do aluno para as particularidades da Educação à Distância, como autogestão do tempo, planejamento, participação;
- g. aprovação de novos cursos de 360 horas ofertados em média 18 meses, sendo que as exceções serão aprovadas pelo conselho superior.

#### 4.3 Políticas institucionais de ensino para a pós-graduação *stricto sensu*

A pós-graduação *stricto sensu* não está prevista para a Fatesg.

#### 4.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A política de extensão da Fatesg é a expressão do trabalho coletivo de professores e técnicos da Instituição, configurando-se como um texto orientador das ações extensionistas da Faculdade.

Essa política reflete os desafios atuais colocados à extensão no ensino superior como uma atividade-fim, integrada ao ensino e à pesquisa, conforme expressa o art. 207 da Constituição Federal/1988. Tal artigo foi regulamentado pela LDB/96, no art. 43, que determina a finalidade da educação superior e ressalta o papel da extensão como produtora e difusora de conhecimentos, cabendo-lhe uma função precípua de estabelecer a interlocução com a sociedade.

A universidade brasileira é concebida sobre três dimensões: ensino, pesquisa e extensão, sendo esses elementos indissociáveis. A extensão, como o próprio nome sugere, é o ato de a faculdade estender suas ações e difundir as conquistas e os benefícios gerados na instituição para a sociedade.

Nesse contexto, foi então que a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Dentre os enfoques da Resolução está a conceituação objetiva do que são as atividades de extensão. O artigo 7º as define como “as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante”. Elas podem se inserir nas seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços.

A Política de Extensão da Fatesg foi organizada, inicialmente, resgatando parte da trajetória do movimento extensionista em âmbito nacional, a partir do reconhecimento de sua importância pela Constituição Federal de 1988. Em seguida, destacando o papel desempenhado pela Fatesg em relação ao ensino, a pesquisa e a extensão, para além de seus cursos, considerando as peculiaridades da instituição em três níveis interrelacionados:

- Compromisso institucional com a estruturação e efetivação das atividades de extensão.
- Impacto das atividades de extensão junto aos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.
- Processos, métodos e instrumentos de avaliação das atividades de extensão.

Conforme mostram os itens a seguir, desde o seu início em 2004 com o credenciamento da IES e a autorização do seu primeiro curso de graduação tecnológica, e durante todo o seu histórico, a extensão na Fatesg:

- promove atividades culturais, conferências, cursos e prestação de serviços às comunidades em situação de vulnerabilidade;
- articula suas primeiras experiências de extensão dentro da ótica de articulação do ensino com a pesquisa, passando a valorizar mais suas relações de apoio aos estudantes e à comunidade em seu entorno;
- promove a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como reconhecendo a tradição de suas práticas extensionistas que se consolidadas;
- considera as exigências legais das instâncias competentes do sistema federal de ensino, entendendo que a consolidação de sua Política é uma referência para as ações de extensão de todos os seus segmentos, incentivando, as iniciativas advindas de seus diversos cursos e em conformidade com os seus projetos pedagógicos e com as diretrizes e princípios da política expressa nesse documento;
- atende aos princípios norteadores do Projeto Pedagógico Institucional e, ainda, entende a necessidade do envolvimento do discente nas ações de extensão enquanto ser humano inserido no contexto global;
- foca na formação holística, buscando desenvolver atividades que possibilitem mudanças nas relações sociais e políticas da comunidade local e regional, implementando e incentivando atividades complementares à organização curricular, possibilitando o reconhecimento e o desenvolvimento de atividades formativas adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de

interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade;

- proporciona ao seu corpo discente práticas complementares, a fim de enriquecer a sua formação, ao mesmo tempo em que os coloca em contato com a comunidade, onde devem desenvolver contribuições à melhoria de vida de seus habitantes e, particularmente, em suas formações iniciais e continuadas, ao mesmo tempo em que devem contribuir para o desenvolvimento da capacidade de reflexão das pessoas, de modo que possam buscar as condições necessárias às mudanças políticas e econômicas tão necessárias ao desenvolvimento do País.

Cientes de que o desenvolvimento das organizações depende diretamente da disponibilidade de recursos humanos e tecnológicos adequados aos seus propósitos de produção e de relação com a sociedade, por sua natureza e funções a Fatesg vem desenvolvendo programas de incentivo à produção científica e à capacitação de docentes e discentes, preparando-os para uma compreensão nova da realidade em que estão inseridos, sobretudo da responsabilidade que têm em relação à sociedade, principalmente com as populações mais necessitadas.

Os principais **objetivos** da política da extensão são:

- intensificar a relação bidirecional entre a faculdade e a sociedade;
- reafirmar a extensão universitária como parte do fazer acadêmico;
- democratizar o conhecimento acadêmico;
- estimular a participação da comunidade acadêmica na produção e registro do conhecimento gerado através das atividades de extensão;
- contribuir para a inclusão da extensão, enquanto prática acadêmica, nos projetos pedagógicos de cursos;
- consolidar a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão, efetivados em torno de programas e projetos construídos com base em critérios científicos, tecnológicos e em experiências comunitárias;
- estimular atividades interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares nas atividades de extensão;

- valorizar o intercâmbio com órgãos públicos e privados e agências não governamentais, bem como com as empresas, articulando redes ou parcerias, sob a forma de convênios, consórcios ou outros termos jurídicos;
- criar condições para que às atividades extensionistas sejam atribuídos créditos curriculares, capazes de enriquecer a formação dos estudantes;
- tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão como um dos parâmetros de avaliação da própria faculdade;
- fortalecer a interlocução dos núcleos docentes estruturantes dos cursos com institutos de pesquisas e faculdades do SENAI, cursos, grupos de pesquisadores e outros setores do Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI em Goiás.

### **Modalidades da Extensão**

A política de extensão da Fatesg deve ser efetivada por meio das seguintes modalidades:

- Programas: conjunto de projetos de extensão de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e orientados a um objetivo comum em ação de médio e longo prazo.
- Projetos: ação processual e contínua de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico a curto e médio prazo.
- Cursos: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 4 horas e critérios de avaliação definidos, disponibilizados como aperfeiçoamento, iniciação e qualificação.
- Eventos: apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural e científico: incluindo congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, espetáculo, festival, evento esportivo, entre outros.

- Prestação de serviços: realização de trabalho oferecido pela Faculdade, ou contratado por terceiros (comunidade e/ou empresas), incluindo assessorias, de caráter pedagógico de na sua ação, eliminando a possibilidade de substituir o Estado em suas funções e de transformar-se em uma agência de venda de serviços.
- Publicações e outros produtos acadêmicos: produção de publicações e de produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softwares, anais, revistas, livros, CDs, entre outros.

Assim, dentre as políticas para extensão citamos:

- a. promover atividades culturais, conferências, cursos e prestação de serviços às comunidades em situação de vulnerabilidade;
- b. valorizar mais suas relações de apoio aos estudantes e à comunidade em seu entorno;
- c. desenvolver atividades que possibilitem mudanças nas relações sociais e políticas da comunidade local e regional, implementando e incentivando atividades complementares à organização curricular;
- d. proporcionar ao seu corpo discente práticas complementares, a fim de enriquecer a sua formação, ao mesmo tempo em que os colocam em contato com a comunidade;
- e. organizar recursos humanos e tecnológicos adequados aos seus propósitos de produção e de relação com a sociedade, de acordo com a sustentabilidade do curso/IES;
- f. estruturar a atualização da matriz curricular dos cursos de graduação para que contemplem a curricularização da extensão, alocando, no mínimo, 10% da carga horária do curso para ações previstas como transformação social até dezembro de 2021.

## 4.5 Aprovação de cursos e atualização curricular

### **Curso Superior de Tecnologia (CST) e Pós-graduação**

O Núcleo Docente Estruturante, para os CSTs, apresenta uma proposta de projeto de curso, bem como de uma atualização curricular de um curso existente, à análise e à aprovação junto ao Conselho Superior da Faculdade.

Após validado, a proposta é encaminhada para aprovação no Conselho Regional do SENAI, que tem autonomia para criar e ofertar cursos e programas de educação profissional e tecnológica com a publicação da Lei 12.513, de 26 de outubro de 2011.

Com a aprovação do Conselho Regional do SENAI GO, é emitida uma Resolução que é postada no site SENAI Autonomia (<http://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/novoautonomia>), de âmbito nacional e destinado à publicação dos atos (Resoluções) dos Conselhos Regionais do SENAI.

### **Curso de Bacharelado**

O Núcleo Docente Estruturante, de acordo com regulamento próprio, apresenta uma proposta de projeto de curso, bem como de uma atualização curricular de um curso existente.

Após análise e validação junto ao Conselho Superior da Faculdade, a próxima etapa é protocolar o pedido de autorização do curso no Sistema e-MEC e aguardar por todos os trâmites junto à SERES e o INEP.

#### 4.6 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

As faculdades SENAI GO possuem o Núcleo de Estudos e Pesquisa, cuja função é sistematizar o trabalho de apoio às pesquisas ou iniciação científica, integrando os seus esforços com a coordenações dos cursos superiores.

A Direção da Faculdade, em consonância com a orientação da mantenedora, incentiva a pesquisa e a iniciação científica por meio das seguintes alternativas:

- I. concessão de bolsa para iniciação científica;
- II. incentivo aos discentes e docentes na participação em congressos e seminários, custeando suas despesas no deslocamento e hospedagem;
- III. divulgação e publicação dos resultados da pesquisa através de revista.

Neste sentido, as Faculdades SENAI GO possuem o Programa de Iniciação Científica, considerando o desempenho acadêmico e o potencial investigativo dos discentes interessados, viabilizando a participação deles em projetos de pesquisa ou iniciação científica aprovados pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas.

Os objetivos do Programa de Iniciação Científica estão assim delineados:

- I. em relação à Instituição:
  - a) contribuir para a sistematização e para a institucionalização da pesquisa;
  - b) propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos de pesquisa;
  - c) tornar as áreas institucionais mais proativas e competitivas na construção do saber;
  - d) possibilitar uma maior integração entre os cursos superiores e pós-graduações;
- II. em relação aos discentes:

- a) despertar vocação tecnológica e incentivar talentos potenciais, pela sua participação efetiva em projetos de pesquisa ou iniciação científica;
- b) proporcionar o domínio da metodologia de pesquisa ou iniciação científica, bem como, estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
- c) despertar uma nova mentalidade em relação às atividades de pesquisa ou iniciação científica;
- d) aumentar a produção acadêmica dos discentes vinculados ao Programa.

III. em relação aos docentes:

- a) estimular o aumento da produção acadêmica;
- b) incentivar o envolvimento nas atividades de pesquisa;
- c) melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.

### AÇÕES PREVISTAS

O Núcleo de Estudos e Pesquisas da Fatesg foi criado pela Portaria Fatesg nº 002, de 26 de janeiro de 2010, e é regido por um regulamento próprio. Os projetos de pesquisa ou de iniciação científica são divulgados através de editais publicados em murais e grupos de WhatsApp para toda a comunidade acadêmica. Os projetos de pesquisa ou iniciação científica são orientados por especialistas e indicados pelas coordenações dos cursos superiores, conforme as **linhas de pesquisa** a seguir:

- Logística
- Desenvolvimento de *Software Web e Mobile*
- *Machine Learning e Big Data*
- Indústria 4.0

Neste sentido, a Fatesg proporciona dois diferentes tipos de programas de iniciação científica que são:

- Programa de Bolsas de Iniciação Científica - PBIC-Fatesg que concede bolsas de 50% do valor da mensalidade. e
- Programa de Voluntários de Iniciação Científica - PVIC-Fatesg, sem a concessão de bolsas, porém com possibilidade de compor as horas de Atividades Complementares.

A Fatesg incentiva, ainda, os discentes e docentes na participação em congressos e seminários custeando suas despesas no deslocamento e na hospedagem. A divulgação e a publicação dos resultados da pesquisa são feitas por meio da revista de Tecnologia da Informação Aplicada (<http://www.revistatecnologiaaplicada.com.br>).

As atividades artísticas e culturais são promovidas em parceria com as seguintes instituições:

- Teatro SESI – terça no teatro; e
- Instituto Tecnológico de Goiás em Artes Basileu França.

#### 4.7 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A Fatesg, com o intuito de incentivar a produção e a difusão dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos docentes, conta com as seguintes políticas e ações:

##### A) Políticas:

- Incentivo a participação em eventos locais, nacional e internacional, o qual a instituição custeia seu deslocamento e permanência durante a atividade.
- Percentual de carga horária dedicadas para atividades acadêmicas extra-sala

## B) Ações

- Publicação na Revista Tecnologia da Informação Aplicada da Fatesg, que conta com a Licença *Creative Commons* e disponível em: [www.revistatecnologiaaplicada.com.br](http://www.revistatecnologiaaplicada.com.br) e no site da unidade.
- Desenvolvimento de materiais e *kits* didáticos;

### 4.8 Política institucional de acompanhamento dos egressos

A Fatesg, por meio de sua CPA, realiza pesquisa com o egresso que abrange os alunos que colaram grau no ano da coleta de dados da avaliação. Dentre os aspectos avaliados na pesquisa, o Quadro 13 apresenta os principais indicadores medidos.

Quadro 13 Aspectos avaliados na pesquisa de egresso pela CPA

ASPECTOS	DESCRIÇÃO
<b>Relações com o trabalho</b>	Ocupação atual Vínculo de trabalho atual Se já trabalhava na área do curso Setor produtivo em que trabalha Renda familiar
<b>Curso / Faculdade SENAI FATESG</b>	Influência para escolher a Fatesg (Tradição de ensino SENAI; Infraestrutura; Qualidade do curso; Qualidade dos professores; Localização; Valor da mensalidade; Outro) Grau de satisfação com o curso e a faculdade. Percepção sobre os eventos da Faculdade.
<b>Perspectivas de desenvolvimento pessoal e profissional</b>	Se continuou sua formação. Se faria outro curso na Faculdade ou indicaria para outras pessoas. Que cursos gostaria de fazer. Sua relação com o empreendedorismo e inovação.

Como ação inovadora, a Fatesg também participa do Programa de Acompanhamento de Egressos através do Sistema de Acompanhamento de

Egressos do SENAI (SAPES), sendo coordenada pela Entidade Mantenedora. Esse sistema de acompanhamento facilita a pesquisa, a análise e as ações decorrentes dos resultados de dados. A pesquisa é estruturada em 03 fases:

- Fase 1 - Desde o ingresso do aluno concluinte no sistema.
- Fase 2 - Acompanhamento após 1 ano de conclusão.
- Fase 3 - Acompanhamento na empresa empregadora do egresso.

Os resultados da pesquisa subsidiam os estudos desenvolvidos pelo NDE, que por sua vez sugere melhorias nas matrizes dos cursos existentes e propostas de criação de novos cursos, bem como no que compete a atualização do acervo ou melhorias na infraestrutura do curso.

#### 4.9 Política institucional para a internacionalização

A Fatesg não contempla a internacionalização na sua política de expansão.

#### 4.10 Política de comunicação com a comunidade externa

A Faculdade utiliza os canais de comunicação com a comunidade externa a fim de divulgar informações acerca dos cursos, de programas, da extensão e da pesquisa, documentos institucionais, transparência institucional e de ouvidoria, entre outros. São canais de comunicação utilizados:

- a) **Site:** é o principal meio de comunicação onde estão disponíveis as informações utilizadas como mecanismos de transparência institucional: CPA, ouvidoria, divulgação dos cursos, documentos acadêmicos, responsabilidade socioambiental, programas, parcerias e biblioteca. (Site: [www.senaigo.com.br/FATESG](http://www.senaigo.com.br/FATESG)).
- b) **Redes sociais:** utilizados para comunicar com a sociedade para divulgação das atividades e cursos da IES:
  - Facebook: <https://pt-br.facebook.com/FaculdadeSenaiFATESG/?rf=105928896114735>
  - Instagram: <https://www.instagram.com/faculdadesenaiFATESG/>

- Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCRu2A5Prkp4gfDRBfM7X9Yw>
  - LinkedIn: <https://www.linkedin.com/school/faculdade-senai-FATESG/>
  - Tiktok: <https://www.tiktok.com/@faculdaDesenaigoias?lang=pt-BR>
  - Twitter: <https://twitter.com/SENAIFATESGOFIC?s=20>
- c) **Ouvidoria:** tem o objetivo de mediar o diálogo entre o Sistema Indústria e seus clientes para promover a solução de problemas relevantes, que não tenham sido resolvidos previamente pelo Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC). Além disso, é um canal de recebimento de sugestões, elogios e denúncias. As manifestações oriundas da ouvidoria são utilizadas como subsídios para melhoria da qualidade institucional.
- Central de atendimento:** 4002 6213 (Goiânia) e 0800 642 1313 (Demais localidades) ou por meio do site (<https://www.senaigo.com.br/ouvidoria>).
- d) **E-mail corporativo:** instrumento de comunicação entre o público interno e externo, trazendo a identidade institucional.
- e) **Distribuição de folders:** documento informativo com os cursos da graduação e de pós-graduação que é apresentado em feiras, Mundo SENAI, empresas, escolas, feiras, festivais, entre outros eventos que mostrem para a comunidade externa o foco da Faculdade e dos seus cursos.
- f) **Visitas técnicas:** divulgação específica nas empresas para apresentar os cursos de graduação ou de pós-graduação da IES.
- g) **Apresentação dos Projetos Integradores:** momento de divulgação dos projetos desenvolvidos pelos acadêmicos em ambientes previamente definidos, ou em eventos do SENAI/GO com abertura para toda a comunidade externa.
- h) **Comitê Técnico Setorial:** espaço destinado à comunidade externa, principalmente indústrias da região, com o intuito de desenvolver a matriz curricular dos cursos de graduação tecnológica.

- i) **QR Code:** ferramenta inovadora que facilita a comunicação, trazendo segurança e economia de custos ao acesso as redes sociais da Faculdade, sendo disponibilizadas no site e em cartazes da IES.

#### 4.11 Política de comunicação com a comunidade interna

A Faculdade utiliza os canais de comunicação com a comunidade interna, a fim de divulgar informações acerca dos resultados de avaliações, divulgação de cursos, da extensão e da pesquisa, ouvidoria, entre outros. São canais de comunicação da IES:

- a) **Site:** principal meio de comunicação ([www.senaigo.com.br/FATESG](http://www.senaigo.com.br/FATESG)), pois no site estão disponíveis informações utilizadas como mecanismos de transparência institucional: CPA, ouvidoria, divulgação dos cursos, documentos acadêmicos, responsabilidade socioambiental, programas, parcerias e biblioteca.
- b) **Ouvidoria:** tem o objetivo de mediar o diálogo entre o Sistema Indústria e seus clientes para promover a solução de problemas relevantes, que não tenham sido resolvidos previamente pelo SAC. Além disso, é um canal de recebimento de sugestões, elogios e denúncias. As manifestações oriundas da ouvidoria são utilizadas como subsídios para melhoria da qualidade institucional.

**Central de atendimento:** 4002 6213 (Goiânia); 0800 642 1313 (Demais localidades)

**Site:** <https://www.senaigo.com.br/ouvidoria>

- c) **Intranet:** Principal meio de comunicação com os funcionários lotados no Senai GO. Nessa rede encontram-se disponíveis informações utilizadas como mecanismos de transparência institucional: painel de resultados financeiros da faculdade, informações do RH, notícias, publicidade, comunicados, agenda, documentos institucionais, registros de atendimentos.

**Site:** [www.sistemafieg.org.br/intranet](http://www.sistemafieg.org.br/intranet)

- d) **E-mail corporativo:** instrumento de comunicação entre o público interno e externo, trazendo a identidade institucional. Meio de comunicação entre a mantenedora e mantida.
- e) **SoftExpert SeSuite:** plataforma onde está centralizado os procedimentos e instruções normativas do Sistema de Gestão da Qualidade.
- f) **Portal do Aluno:** canal de comunicação entre a faculdade e o discente, onde o aluno acompanha a vida acadêmica e consta a opção de “**fale com o diretor**”.
- g) **Portal do Docente:** espaço destinado ao docente para o registro da frequência dos alunos, onde insere conteúdo ministrado, bem como, registros de avaliações dos discentes. Este ambiente é integrado ao Sistema de Gestão Escolar (SIGE), assim qualquer alteração realizada no sistema (trancamento, desistência, entre outras), é automaticamente espelhado no Portal do Docente.
- h) **Revista de Tecnologia da Informação Aplicada,** com publicações dos docentes e discentes da IES, além de outros autores interessados em publicar.
- i) **Murais, Painéis, Totens e Banners:** Disponibilizados para divulgações de informações e divulgação de cursos, eventos, entre outros;
- j) **Reuniões e Comunicados Internos:** reuniões realizadas periodicamente para disseminação das informações internamente.
- k) **Apresentação** dos projetos integradores desenvolvidos pelos acadêmicos em ambientes previamente definidos, ou eventos do SENAI/GO com abertura para toda a comunidade externa;
- l) **Grupos de WhatsApp** meio de comunicação entre o discente e a instituição, grupo de representante de sala, grupo de turma.
- m) **QR Code** ferramenta inovadora que facilita, traz segurança e economia de custos ao acessar os canais de comunicação: Portal do aluno (fale com o diretor), secretaria acadêmica, tesouraria, recuperação de crédito, fale conosco, biblioteca, educação à distância e apoio pedagógico.

## 4.12 Políticas de atendimento aos discentes

As políticas de atendimento aos discentes da Fatesg contemplam:

### **Ingresso**

Quanto ao ingresso aos cursos superiores, o mesmo dar-se-á por meio de processo seletivo, através de edital, para os portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou técnico.

Nos cursos superiores que não tiverem suas vagas preenchidas após processo seletivo, a IES poderá realizar novo processo para as vagas remanescentes, ou então, serão admitidas matrículas aos portadores de diploma de cursos superiores, ou ainda transferências oriundas de outras instituições de ensino. O quantitativo de vagas estão previstas no Projeto Pedagógico do Curso para cada classe ou turma, devidamente autorizadas pelo Ministério da Educação e claramente informada no Edital.

### **Matrícula**

A matrícula nos cursos existentes, ou a sua renovação semestral, deverá ser requerida pelo aluno ou por seu procurador, apresentando a documentação conforme diretriz institucional e previsto em Edital, devendo efetuar-se de acordo com as normas e prazos estipulados no calendário escolar. A não renovação da matrícula implica em desligamento da IES.

### **Manual /Guia do Aluno**

Documento, disponibilizado no site institucional, estruturado com os seguintes tópicos:

- identificação da mantenedora;
- identificação da mantida,
- organização acadêmica;
- núcleo de apoio ao discente (NAD);
- formas de ingresso;
- modalidades de ensino;
- matrículas;
- aproveitamentos de estudos;

- transferências;
- recursos administrativos;
- avaliação do rendimento escolar;
- monitoria;
- estágio;
- desligamento da FATESG;
- expedição e registro de diplomas;
- direitos e deveres dos discentes;
- secretaria acadêmica; e
- biblioteca.

### **Apoio Pedagógico**

A Fatesg oferece atendimento aos discentes por meio da coordenação pedagógica, que busca identificar dificuldades de aprendizagem, questões comportamentais e relacionais, que podem refletir direto ou indiretamente no desempenho acadêmico dos discentes. A partir do diagnóstico, questões pedagógicas são resolvidas em conjunto com os coordenadores de cursos e docentes, questões de cunho não pedagógico são encaminhadas para atendimento especializado.

A coordenação pedagógica também é responsável pelos processos de inclusão na faculdade, devendo propor soluções para as dificuldades das pessoas com deficiência (PcDs), conforme preconizado no Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI).

O apoio didático-pedagógico é oferecido nas seguintes formas e processos:

#### **1. Formas**

- Apoio pedagógico, realizado pelo NAD.
- Visita às salas de aulas físicas e virtuais com intuito de acompanhar a turma.
- Reuniões com representantes de turmas.
- Divulgação dos horários de Coordenação do Curso, Coordenação Pedagógica, Secretaria, Biblioteca, Tesouraria e Laboratórios, para toda a comunidade acadêmica.

- Disponibilização, no início do semestre para os discentes, o Manual/Guia do Aluno, que contempla o calendário escolar e todas as informações acadêmicas necessárias.
- Atenção aos calouros no primeiro semestre para propiciar a integração e adequação deles ao meio. Para os alunos da EaD também é realizado aula inaugural e a semana de ambientação nessa modalidade de ensino. Os discentes das turmas veteranas iniciam suas atividades um dia antes com o objetivo de prepararem a recepção aos alunos chegantes, sob coordenação do NAD.

## 2. Processos

- **Nivelamento** – a Fatesg disponibiliza aos discentes no início dos períodos letivos programas de nivelamento com objetivo de sanar dificuldades básicas para obter um melhor desempenho nas unidades curriculares dos cursos superiores.
- **Monitoria** – é desenvolvida pelo discente auxiliando o docente nas atividades científicas, técnicas e didáticas de um determinado componente curricular, módulo, laboratório ou oficina

### **Coordenador do Curso**

O Coordenador do Curso é o responsável por elaborar edital de seleção e acompanhar as atividades de monitoria juntamente com o docente. A atividade de monitoria é regida por um regulamento próprio onde encontram-se todas as normas de operacionalização do programa.

- **Bolsa de atividade** – é concedido ao aluno selecionado nos programas de iniciação científica, ou então, ao discente que desenvolvem apoio técnico-administrativo na Faculdade, bolsa de 50% de desconto correspondente ao valor da mensalidade.
- **Estágios não obrigatórios** - a faculdade possui parceria com instituições para realizar a integração entre a instituição de ensino e a indústria proporcionando desta forma o estágio curricular ou não obrigatório.

## **Apoio financeiro**

A Fatesg busca, no âmbito nacional, estabelecer parcerias que favoreçam aos discentes o apoio Financeiro, para que consigam dar continuidade aos estudos. Assim, para os alunos que apresentam dificuldade em manter o pagamento de parcelas dos cursos, o Núcleo de Apoio ao Discente, assistido pelo Núcleo de Recuperação de Crédito, prestam orientações quanto aos programas de financiamentos existentes na região e com os quais a Faculdade seja vinculada. A seguir são relacionados os principais.

- **Programa Universitário do Bem (ProBem)**<sup>8</sup> - representa a oportunidade de acesso à milhares de jovens, em situação de vulnerabilidade social, a bolsas de estudos integrais e parciais para a primeira graduação em Instituições de Ensino Superior privadas ou públicas não gratuitas localizadas no Estado de Goiás.
- **Programa FIES – Financiamento Estudantil** - destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.
- **Educa Mais Brasil**<sup>9</sup> é um programa de inclusão educacional brasileiro, pioneiro no oferecimento de bolsas de estudo para diversas modalidades de ensino. Trata-se de uma iniciativa privada, que atua há mais de 15 anos em parceria com as melhores instituições de ensino particulares de todo o Brasil, para promover o acesso de estudantes à educação de qualidade.

## **Estímulo à permanência da IES**

Objetivando estimular a permanência dos acadêmicos na Fatesg, para o desenvolvimento dos cursos, são oportunizados diferentes momentos de integração e vivência no aprendizado. Nesse sentido, a IES oferece:

---

<sup>8</sup> Fonte: <https://www.ovg.org.br/site/?programas=probem>

<sup>9</sup> Fonte: <https://www.educamaisbrasil.com.br/>

- **Metodologia baseada em competências (MSEP)**, em que a permanência na IES é estimulada frequentemente, com aulas mais práticas; desenvolvimento de projetos integradores que motivam os discentes em estudos dirigidos; atividades de recuperação previamente programadas; utilização do espaço acadêmico e dos laboratórios para estudos.
- **Participação dos discentes em decisões da Faculdade** por meio do Conselho Superior e como representante de turma. Além de outras ações de acompanhamento desencadeadas diariamente pela Coordenação do Curso em parceria com a Coordenação Pedagógica;
- **Bolsa de atividade** é concedido ao aluno selecionado nos programas de iniciação científica, ou então, ao discente que desenvolvem apoio técnico-administrativo na Faculdade, bolsa de 50% de desconto correspondente ao valor da mensalidade.
- **Bolsa de monitoria** é concedido ao aluno selecionado nos programas monitoria, bolsa de 50% de desconto correspondente ao valor da mensalidade
- **Eventos Técnicos** participação dos discentes em palestras, workshops, seminários, congressos e similares organizados em parceria com as indústrias.
- **Desconto de 10% pontualidade** – incentivo aos alunos para manter a mensalidade em dia.
- **Desconto para aluno egresso** – como incentivo de permanência na Instituição é concedido 10% de desconto ao aluno egresso.
- **Descontos especiais**, é possibilidade de desconto para aluno em vulnerabilidade social, mediante protocolo à direção da Faculdade, ocorrendo fatos e circunstâncias justas e possíveis de atender, a faculdade pode solicitar a concessão de desconto ou bolsa à Mantenedora

#### 4.13 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

De acordo com o fluxograma de cada curso superior de tecnologia a produção acadêmica, referente aos Trabalhos de Conclusão de Curso, ocorre a partir do quinto período. Os trabalhos, impressos e encadernados, estão disponíveis para pesquisa na Biblioteca.

Os discentes são incentivados a desenvolver artigos técnicos, com base em ações interdisciplinares, por meio de projetos integradores correlacionados com temas atuais e específicos de cada curso.

Uma das formas de apoio à produção discente é a possibilidade da publicação na Revista Científica *online* Tecnologia da Informação Aplicada.

Nos eventos previstos em calendário o corpo discente, com o apoio dos docentes, é estimulado a desenvolver produtos pertinentes ao curso voltados para as necessidades da Fatesg e das empresas. Da mesma forma, os acadêmicos são estimulados a desenvolver atividades culturais para os alunos das outras modalidades da Faculdade e da comunidade.

Eventos promovidos pela Fatesg com estímulo à produção discente são:

- Semana da Indústria;
- Semana cultural;
- Fórum Tecnológico;
- Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica;
- Mundo SENAI;
- Palestras;
- Oficinas;
- Workshop;
- Webinar.

#### 4.14 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

As políticas institucionais que compreendem este item estão detalhadas no Programa SENAI de ações inclusivas (PSAI) e são apontados, de forma sintética, nos itens a seguir.

##### 4.14.1 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

Um dos programas coordenado pelo SENAI Departamento Nacional e desenvolvido nos Departamentos Regionais, através de suas faculdades, é o PSAI (Programa SENAI de ações inclusivas)<sup>10</sup>.



O PSAI tem como objetivo promover condições de equidade que respeitem a diversidade inerente ao ser humano (gênero, raça/etnia, maturidade e deficiência), visando a inclusão e a formação profissional dessas pessoas nos cursos do SENAI, com base nos princípios do Decreto Executivo 6.949/2009 (Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência). O programa ainda atua no atendimento de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, apenados, comunidades de baixa renda e segurados do INSS com deficiências ou em processo de reabilitação.

Na vertente PcD o PSAI visa:

1. Garantir acessibilidade às pessoas com deficiência, incluindo a estrutura física permanente (rampas; telefone público, banheiros PcD), recursos didáticos (programa específicos para a capacitação de deficientes visuais e auditivos) e recursos humanos (interprete de libras,

---

<sup>10</sup>

[https://www.senaigo.com.br/repositoriosites/repositorio/senai/editor/Imagem/diretrizes\\_p sai.pdf](https://www.senaigo.com.br/repositoriosites/repositorio/senai/editor/Imagem/diretrizes_p sai.pdf)

Fonte:

- docentes capacitados para ministrarem aulas para deficientes visuais e mentais), quando necessário;
2. Promover a educação profissional para pessoas com deficiência por meio de metodologias e estratégias apropriadas (Série metodologia SENAI de educação profissional e tecnologia);
  3. Buscar parcerias com as instituições representantes das pessoas com deficiência para a oferta de cursos que atendam aos interesses dos respectivos educandos com deficiência, por meio dos Grupos de Apoio Local (GAL);
  4. Buscar a capacitação dos docentes em cursos de LIBRAS, BRAILE, entre outros, para o atendimento de pessoas com deficiência, quando necessário;
  5. Manter em seu quadro de funcionários, pelo menos, um interprete de LIBRAS.

Na vertente de REGI (Raça, etnia, gênero e idoso) o PSAI visa:

1. Divulgar e garantir as políticas institucionais que promovam o acesso de pessoas de sexo feminino em cursos culturalmente voltados para o sexo masculino e vice-versa, sem quaisquer discriminações;
2. Divulgar e garantir o cumprimento das políticas institucionais que reprimem a discriminação de raça e etnia e gênero;
3. Buscar parcerias com empresas e instituições para o desenvolvimento de ações que visem à valorização de idosos; índios, negros, e mulheres (palestras, oficinas, mini cursos, dentre outros);
4. Manifestar-se em datas comemorativas referentes ao público da vertente de REGI;

A partir de 2002, por meio de uma análise do programa, foram realizadas adequações na estrutura física da Faculdade, conforme disposto na NBR 9050/04, para permitir o acesso, permanência e sucesso de pessoas com necessidades especiais.

#### 4.14.2 Educação ambiental

Envolvendo a equipe técnico-administrativa, o corpo docente e discente, a Fatesg visa fortalecer atividades realizadas desde 2005 e consolidar novos programas de cunho socioambiental.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) estabelece princípios, procedimentos, normas e critérios referentes à geração, acondicionamento, armazenamento, coleta, transporte e destinação final dos resíduos sólidos gerados por alguma atividade realizada. O PGRS tem como principais objetivos (PGRS FATESG):

- Minimizar a geração de resíduos;
- Destinar a correta dos resíduos;
- Diminuir os impactos ambientais e visuais;
- Preservar os recursos naturais renováveis e não renováveis;
- Obter receita na venda de materiais recicláveis;
- Reduzir com os gastos de disposição;
- Diminuir a quantidade de resíduos destinados aos aterros sanitários;
- Utilizar do marketing positivo, em virtude da imagem de responsabilidade social e ecológica da empresa adepta de tais práticas;
- Satisfazer a sociedade;
- Cumprir a Legislação em vigor;
- Melhorar a qualidade de vida.

Avaliar a produção de lixo gerado é o primeiro objetivo. O incentivo à redução, ao reaproveitamento e à reciclagem dos resíduos insere-se como o segundo item. E, por fim, a formação de multiplicadores de uma prática ambientalmente responsável e sustentável em toda a sociedade.

A Resolução Conama 275/2001 estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva. As cores são de fácil visualização, de validade nacional e inspirada em formas de codificação já adotadas internacionalmente para identificação dos recipientes

e transportadores usados na coleta seletiva, caracterização adotada pela Fatesg, conforme mostra a Figura 13

Figura 13 Fotos de alguns coletores de resíduos



#### 4.14.3 Memória cultural, produção artística e patrimônio cultural

A Fatesg promove ações que se referem a memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, por meio de:

- Eventos artísticos e culturais realizados no espaço de convivência dos alunos, com temáticas diversificadas.
- Datas comemorativas: Dia Internacional da Mulher, Dia do Índio, Semana da Pátria com momentos cívicos, Consciência negra, e previstas no calendário escolar;
- Possibilidade de utilizar as atividades desenvolvidas para serem computadas como horas para as Atividades Complementares.
- Acompanhamento e intervenção pedagógica diferenciada, quando necessário, em atendimento ao tema.

#### 4.14.4 Ações afirmativas para a inclusão

Proporcionar as pessoas com deficiência (PCD's) condições para que possam estudar numa das Faculdades do SENAI Goiás faz parte do escopo da instituição.

O programa PSAI atende e dá suporte às ações da Faculdade, permitindo acessibilidade aos cursos e promovendo análises das necessidades específicas, tais como:

- adequação de material didático, avaliação/certificação/diplomação e inserção de ferramentas adaptadas, conforme disposto na Lei 13.146/2015;
- utilização de método de adequação de currículo para inclusão da pessoa com deficiência (Série metodologia SENAI de Educação Profissional e Tecnológica);
- contratação de professores auxiliares, quando necessário;
- gerenciamento para a disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), conforme disposto na Lei 13.146/2015;
- cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01, de 17 de junho de 2004);
- suporte no gerenciamento e análise de monitorias para apoio aos discentes em sala de aula;
- práticas de acompanhamento pedagógico diferenciadas, sempre que necessário;
- capacitação aos interlocutores (colaboradores responsáveis pelo programa na Faculdade), aos docentes/tutores e aos demais colaboradores com o intuito de promover a inclusão;
- desenvolvimento de seminários elucidativos sobre as principais ocorrências dentro das faculdades;
- plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação;

- acompanhamento e divulgação de estratégias alinhadas às políticas de educação ambiental;
- oportunizar ações inovadoras, gerando projetos inclusivos em diversas vertentes com relação étnico raciais e história da cultura afro-brasileira e africana;
- elaborar processo seletivo conforme orientação da Lei 13.146/2015.

A partir de 2002, por meio de uma análise do programa, foram realizadas adequações na estrutura física da Faculdade, conforme disposto na NBR 9050/04, para permitir o acesso, permanência e sucesso de pessoas com necessidades especiais.

A faculdade dispõe de tecnologias para as pessoas com deficiência:

- Computador com teclado em braille e o software de leitor de tela instalado
- Scanner de leitura
- Impressora em braille

#### 4.14.5 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e a responsabilidade social

##### **Desenvolvimento Econômico e Social**

Para atendimento as necessidades econômicas e sociais, a Fatesg disponibiliza aos seus discentes:

- **Programa FIES** – Financiamento Estudantil destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

- **Programa Universitário do Bem (ProBem)**<sup>11</sup> representa a oportunidade de acesso à milhares de jovens, em situação de vulnerabilidade social, a bolsas de estudos integrais e parciais para a primeira graduação em Instituições de Ensino Superior privadas ou públicas não gratuitas localizadas no Estado de Goiás.
- **Educa Mais Brasil**<sup>12</sup> é um programa de inclusão educacional brasileiro, pioneiro no oferecimento de bolsas de estudo para diversas modalidades de ensino. Trata-se de uma iniciativa privada, que atua há mais de 15 anos em parceria com as melhores instituições de ensino particulares de todo o Brasil para promover o acesso de estudantes à educação de qualidade.
- **Bolsa de atividade** é concedido ao aluno selecionado nos programas de iniciação científica, ou então, ao discente que desenvolvem apoio técnico-administrativo na Faculdade, bolsa de 50% de desconto correspondente ao valor da mensalidade.
- **Bolsa de monitoria** é concedido ao aluno selecionado nos programas monitoria, bolsa de 50% de desconto correspondente ao valor da mensalidade
- **Eventos Técnicos** participação dos discentes em palestras, workshops, seminários, congressos e similares organizados em parceria com as indústrias.
- **Desconto de 10% pontualidade**, um incentivo aos alunos para manter a mensalidade em dia;
- **Desconto para aluno egresso**, como incentivo de permanência na Instituição é concedido 10% de desconto ao aluno egresso.
- **Descontos especiais**, possibilidade de desconto para aluno em vulnerabilidade social, mediante protocolo à direção da Faculdade, ocorrendo fatos e circunstâncias justas e possíveis de atender, a faculdade pode solicitar a concessão de desconto ou bolsa à Mantenedora

---

<sup>11</sup> Fonte: <https://www.ovg.org.br/site/?programas=probem>

<sup>12</sup> Fonte: <https://www.educamaisbrasil.com.br/>

## Responsabilidade Social

As Faculdades SENAI GO participam, anualmente, da campanha de responsabilidade social do ensino superior particular, promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES)<sup>13</sup>.

A iniciativa da ABMES tem como objetivo geral organizar, anualmente, uma mostra das ações realizadas pelas instituições, isto é, expor os seus feitos nos projetos sociais nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, dentre outros, desenvolvidos ao longo de todo o ano.

A "Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular" foi instituída visando:

- conferir maior visibilidade ao ensino superior particular;
- sensibilizar as IES e os parceiros para participarem das ações;
- tornar disponíveis a toda a sociedade informações sobre as ações sociais das IES;
- abrir espaços na comemoração do evento, além da "mostra" propriamente dita, para debates sobre temas de interesse das IES/comunidade com a participação de docentes, discentes, funcionários e dos diferentes órgãos da sociedade organizada;
- fortalecer parcerias entre as IES e a sociedade."



Selo – Ciclo 2018 - 2019



Selo – Ciclo 2020 - 2021

---

<sup>13</sup> Fonte: ABMES, 2020. Página principal. Disponível em: <https://responsabilidadesocial.abmes.org.br/campanha/o-que-e-a-campanha>. Acesso em: 04/09/2020.

Quando a Instituição de Ensino cumpre todas as prerrogativas, a ABMES confere “O Selo Instituição Socialmente Responsável,” uma marca que certifica que a Faculdade participa dos projetos sociais.

A Fatesg participa ativamente de todas as etapas e os selos disponíveis mostram o compromisso e o reconhecimento com as ações desenvolvidas.

#### 4.15 Política institucional para a modalidade EaD

Para orientações às IES mantidas referentes a atuação na modalidade de Educação a Distância, a mantenedora estruturou documento específico denominado “Políticas da Educação a Distância para o Ensino Superior do SENAI Goiás”, que estabelece as diretrizes gerais que expressam os parâmetros dentro dos quais as ações institucionais devem se desenvolver.

A Educação a Distância na Fatesg acontece de forma integrada entre a mantenedora, representada pelo Núcleo Integrado de Educação a Distância (NIEaD), conforme estabelecido no Planejamento Estratégico da Educação a Distância. O NIEaD é uma equipe multidisciplinar, composto por especialistas em educação a distância e educação profissional e tecnológica que em conjunto com a Fatesg asseguram os padrões de qualidade na operação e supervisão da oferta EaD.

Com base no documento **Políticas da Educação a Distância para o Ensino Superior do SENAI Goiás**, que é estruturante dos processos da EaD, como mencionado anteriormente, a oferta de cursos dessa modalidade de ensino devem seguir as orientações descritas:

##### **Do formato dos cursos**

- Cursos 100% EaD, aqueles em que a execução é realizada totalmente a distância.
- Cursos híbridos, são aqueles que contemplam um misto de carga horária EaD e presencial, são eles:

- Cursos EaD com Carga Horária Presencial, são aqueles em que a carga horária a distância deverá ser maior que a presencial.
- Cursos Presenciais com Carga Horária EaD, são aqueles que possuem a carga horária máxima de 40% a distância, conforme definido na Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019.

Os referidos formatos de oferta resguardarão modelos próprios de desenvolvimento, implementação e execução, observando sempre o perfil profissional, o desenho curricular, a prática docente e o projeto pedagógico do curso.

#### 4.16 Estudo para implantação de polos EaD

Segundo o Mapa do Ensino Superior no Brasil, publicado pelo Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (SEMESP, 2019), o Estado de Goiás conta atualmente com 91 instituições de ensino superior em todo o estado, sendo que 40 passaram a ofertar cursos no formato EaD, sendo pedagogia o principal curso ofertado nessa modalidade. Outro dado relevante sobre a modalidade EaD, a SEMESP (2019), o estado registrou 44,6 mil matrículas em 2017, um aumento de 13,3% em relação a 2016 (39,4 mil).

Outro dado que fundamenta a tomada de decisão da expansão na quantidade de cursos é os resultados mais recentes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc-IBGE) para o 1º trimestre de 2019:

No quarto trimestre de 2019, a maior parte dos trabalhadores possui o ensino médio completo, com representatividade de 32,9% e aumento de 1,1 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Ademais, o número de pessoas com o ensino superior completo apresentou melhor desempenho se comparado com o quarto trimestre de 2018, com aumento de 0,7 p.p., passando de 612 mil pessoas no quarto trimestre de 2018 para 648 mil em 2019, ou seja, cerca de 32 mil pessoas a mais com essa escolaridade. Isso mostra que o mercado de trabalho dispõe de um quadro de trabalhadores cada vez mais qualificados

Visando promover a melhor formação educacional, equipando os futuros profissionais em conhecimentos e competências demandados pelo mercado de trabalho, garantindo uma formação completa, inovadora e de qualidade, com foco no desenvolvimento socioeconômico e tecnológico de todo estado de Goiás, a Fatesg ofertará educação superior na modalidade à distância, em pontos estratégicos do estado onde o SENAI GO já se faz presente por sua capilaridade.

Assim, a Faculdade SENAI Fatesg almeja implantar polos nos respectivos municípios, as informações a seguir foram retiradas dos *sítes* das prefeituras e do IBGE.

### **Catalão**

Histórico<sup>14</sup>: O povoamento iniciou-se por volta de 1728, com a construção de um rancho para apoio das tropas que adentravam pelos gerais. Em 20 de agosto de 1859, Catalão tornou-se cidade legalmente constituída, mas foi só em 1938 que a Comarca do Rio Paranaíba passou a denominar-se Comarca de Catalão.

Economia: Catalão é uma cidade de Estado do Goiás, conta com aproximadamente 110.983 habitantes, chamados de catalanos. A densidade demográfica é de 28,5 habitantes por km<sup>2</sup> no território do município. Vizinho dos municípios de Ouvidor, Goiandira e Cumari, Catalão se situa a 59km ao Norte-Leste de Araguari. A economia catalana encontra-se entre as maiores em todos os setores da economia goiana, com uma indústria forte, um setor de serviços e comércio bastante desenvolvidos, agropecuária produtiva e a maior reserva mineral do estado de Goiás. Tem sua economia baseada no segmento minero-metal-mecânico, sediando o Distrito Minero Industrial (DIMIC), administrado pelo governo estadual. Catalão é repleto dos mais variados tipos de minérios, sendo que o diamante em particular é explorado no município desde o início do século XIX. A agropecuária também é uma atividade econômica significativa, está entre

---

<sup>14</sup> Fonte: <https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/paineis-municipais/catalao-201612.pdf>

os grandes produtores estaduais de soja, milho, trigo, arroz, feijão, café, mandioca e palmito de Goiás, sendo que o cultivo de grãos se dá sobretudo no distrito de Santo Antônio do Rio Verde. Possui também consideráveis rebanhos de aves e bovinos. As principais empresas instaladas no município são montadoras de veículos, automóveis, de máquinas e equipamentos agrícolas. Também merece destaque as empresas instaladas na área mineradora conhecida como “Chapadão”. O município destaca-se, ainda, na indústria do vestuário, sendo sede do Arranjo Produtivo Local de Confecções da região, com mais de 150 micro e pequenas indústrias formais e informais. O segmento é representado em especial pelo setor de moda íntima. Catalão também tem, ainda, grande importância no fluxo com o comércio exterior, que representam aproximadamente 22% das importações do estado. A maior parte, cerca de 62%, são destinadas ao polo automobilístico (automóveis, partes e acessórios, motores...), mas também se destacou a importação de adubos (17%). As exportações representam cerca de 1,32% do total goiano. Entre os principais produtos exportados estão soja, a qual representa mais de 50% do total exportado pelo município, além deste, merece destaque os produtos automotivos como veículos e aparelhos mecânicos (cerca de 30%) e também o milho (10,86%).

Educação: O maior percentual de trabalhadores formais do município, cerca de 28,5%, estão empregados no setor de serviços. É interessante observar que mais da metade (53,3%) dos trabalhadores empregados nesse setor possuem o ensino médio completo, e que 82,3% possuem até o ensino médio. Esse quadro é bem diferente para os subsetores de instituição financeira e de ensino, em que 50,5% e 60,3% dos trabalhadores possuem ensino superior completo.

## **Itumbiara**

História<sup>15</sup>: A história de Itumbiara é iniciada em 1824, quando o Marechal Cunha Matos instalou na região da cidade o porto de Santa Rita do Paranaíba,

---

<sup>15</sup> Fonte: <https://itumbiara.go.gov.br/historia/>

para atender a passagem da estrada que ligava a antiga capital de Goiás, Goiás Velho, à Uberaba, em Minas Gerais. O local começou a ser densamente povoado com a chegada de várias famílias vindas de diversas regiões do país, sobretudo de Minas Gerais e São Paulo. As famílias tinham como objetivo explorar, através da agricultura e agropecuária, as terras férteis do Vale do Paranaíba. Em 31 de dezembro de 1943, uma consulta popular foi realizada no município, na gestão do prefeito José Gomes de Lima, com o objetivo de alterar o nome do município. Através da consulta, o município de Santa Rita do Paranaíba passou a chamar-se Itumbiara, que em língua indígena significa “Caminho da Cachoeira”.

Economia: Itumbiara apresenta um PIB de R\$ 3,686 bilhões e mantém-se na 6ª posição no *ranking* dos municípios goianos. Essa posição é alcançada também pelo valor adicionado do setor da Indústria e dos Serviços. Contribui para esses bons indicadores a localização privilegiada (fácil acesso do município às regiões Sul e Sudeste do país) e ter grandes empresas no ramo industrial, pois o município abriga mais de 165 empresas além do Distrito Agroindustrial de Itumbiara (DIAGRI). O parque industrial conta com empresas como: Caramuru, Friboi, STEMAC (fabricante de grupos geradores), Itumbiara Bioenergia, Cargill, Louis Dreyfus Commodities, Usina Panorama, Acofergo Tubos e Perlados e Alca Foods. Também tem grandes empresas no ramo comercial: Servimed, Roge Goiás Distribuidora, Medicamental Distribuidora, Maudi Motors, Refrescos Bandeirantes e Cical. Tudo isso contribui para que Itumbiara esteja entre os municípios mais competitivos do Estado. Itumbiara tem grande importância no fluxo do comércio exterior do estado, principalmente relacionada às exportações, pois é o 3º município que mais exporta no estado, cuja representatividade alcança 5,1% das exportações goianas, sendo que mais da metade está relacionada a couro e pele de animais. Holanda, Estados Unidos e China são os países que mais compram. Além mais, no município encontra-se grandes empresas exportadoras como Louis Dreyfus, JBS, BRF, Caramuru e Cargil. Destaca-se também nas importações, sendo o 6º maior entre os municípios goianos, com participação de 2,1% no total estadual. Os principais países de origem foram Indonésia, Estados Unidos e Japão.

Itumbiara tem uma localização privilegiada pois além da proximidade com a capital, distante 203km, é cortada por duas rodovias importantes, a BR-153 (acesso para Goiânia, Uberlândia e São Paulo) e BR-419 (acesso para Buriti Alegre). Isto justifica sua colocação no 4º lugar em infraestrutura do Índice de Desempenho dos Municípios em 2012. Além do mais, o município é abastecido pela maior usina do sistema FURNAS, a Usina Hidrelétrica de Itumbiara (UHI), localizada entre os municípios de Itumbiara (GO) e Araporã (MG), está em operação desde 1981 e possui capacidade instalada de 2.082MW. Conta com um aeroporto, Francisco Vilela do Amaral, com pista de pouso asfaltada com extensão de 2700 metros e capacidade para receber aeronave de grande porte.

Educação<sup>16</sup>: No ensino superior, o município possui um campus da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e do Instituto Federal de Goiás. Há, ainda, outras instituições de ensino superior particulares, como a Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), Faculdade Santa Rita de Cássia (Unifasc), Universidade Norte do Paraná (Unopar), Associação Educacional Luterana do Brasil (Aelbra), além das que oferecem cursos EAD: Universidade Pitágoras/Unopar, Faculdade Leonardo da Vinci (Uniasselvi) e Universidade Paulista (Unip), dentre outras com diferentes modalidades de cursos. O município conta com uma unidade do SENAI, que em 2017 atendeu 6.605 alunos com cursos nas áreas de Educação para o Trabalho, Formação Inicial e Continuada (Aprendizagem Industrial, Aperfeiçoamento Profissional, dentre outros) e Educação Técnica de Nível Médio.

## **Niquelândia**

História<sup>17</sup>: Niquelândia é de um dos mais importantes portais de entrada para o desenvolvimento do interior brasileiro. Em 1735 desbravadores em busca de riquezas encontraram ouro em Trairás, antiga Tupiraçaba, onde fundaram uma vila próspera, chegando a ser uma das vilas mais desenvolvidas de Goiás,

---

<sup>16</sup>

Fonte: [https://www.sistemafieg.org.br/repositoriosites/repositorio/portalfieg/download/Publicacoes/polos\\_industriais/polo\\_industrial\\_ITUMBIARA\\_web.pdf](https://www.sistemafieg.org.br/repositoriosites/repositorio/portalfieg/download/Publicacoes/polos_industriais/polo_industrial_ITUMBIARA_web.pdf)

<sup>17</sup> Fonte: <http://www.niquelandia.go.gov.br/index.php/nossa-cidade>

e que por dia foi a capital do império brasileiro. Em 1755, funda-se o povoado de São José do Tocantins, as margens do Rio Bacalhau. A cidade cresce rapidamente e em 1833 o povoado passa a categoria de município. Em 1904 ocorre o grande salto, com a descoberta de níquel na Serra da Jacuba, novas prospecções mostraram uma diversidade mineral incrível, com a produção de cobre, cobalto, ferro, manganês, cristal, diamante, amianto e até urânio, base para produção de energia nuclear, hoje explorados pela Votorantin e Anglo American. Em 1938 passa a se chamar Niquelândia, maior produtor de níquel do mundo.

Economia: A economia é voltada para a mineração, e o município é o maior produtor de níquel do estado e um dos maiores do mundo. São 120 minérios explorados, sendo que entre os principais, além do níquel e subprodutos, estão também o ouro, o cobre, o cobalto, a mica, o ferro, o manganês, o cristal, o amianto, o diamante, o quartzo, o calcário, o mármore, até o urânio e outros minerais radioativos. Existe na região o turismo que é voltado principalmente ao Lago Serra da Mesa, turismo histórico, carnaval, conta-se também com a Cavalgada Rumo ao Muquém. Hoje o comércio também é bem forte na região. Na pecuária, destaca-se o gado leiteiro e de corte, e uma alta produção na suinocultura, piscicultura, avicultura e apicultura.

Educação: Na região atualmente há duas faculdades e uma universidade pública. Há, ainda, uma Unidade Integrada Sesi SENAI que leva o nome da cidade, onde são oferecidos desde educação infantil até cursos técnicos em várias áreas voltadas para indústria, a Unidade atende ainda mais de 20 municípios da região norte do estado. A Unidade foi fundada em 2006 e desde então teve várias ampliações de sua estrutura, faz parte ainda da Unidade os núcleos integrados Sesi SENAI de Barro Alto e de Goianésia.

## **Rio Verde**

História: No início do século XIX, quando Goiás era constituído ainda de muitos espaços vazios e de latifúndios improdutivos, José Rodrigues de Mendonça e sua família transferiram-se de Casa Branca, São Paulo, para terras às margens do rio São Tomás, onde tomaram posse delas e, assim, começaram a escrever a história de Rio Verde. Este desbravamento tornou-se o embrião do

Município de hoje. No século passado, Rio Verde desponta entre as demais cidades tanto na economia como na infraestrutura, sendo a primeira cidade do Estado a possuir rede de água encanada. Hoje, com 8.379,661km<sup>2</sup> de extensão territorial e 169 anos de existência, Rio Verde conta com uma população estimada 176.424<sup>18</sup> habitantes e tem registrado em sua história, gloriosas páginas de luta, de trabalho e de talento. Se seu passado foi grandioso, o futuro se apresenta confirmando a vocação da cidade em continuar crescendo em todos os sentidos.

Economia: Rio Verde representa a 3ª maior arrecadação de ICMS e a 4ª maior economia do Estado, com PIB Total (2016) de R\$ 8,34 bilhões, respondendo por 4,6% do PIB de Goiás. O município tem como pilar de sua economia o agronegócio, com destaque para as agroindústrias. É a maior cidade e polo da região Sudoeste de Goiás, com zona de influência em 31 municípios com população calculada em mais de 720 mil habitantes; possui renda per capita (2016) de R\$ 39.289 e salário médio de R\$ 2.329,63. Os Setores de Comércio e Serviços são bem desenvolvidos, incluindo 2 *shopping centers* e diversas redes de lojas. A participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto em 2016 ficou distribuída em 59,6% para Serviços, 23,1% para Indústria e 17,3% para Agropecuária. O município abriga grandes indústrias, como BRF (Perdigão/Sadia), COMIGO (3ª maior cooperativa agroindustrial do país), Internacional Papers, Videplast, Cargill, Mosaic, Louis Dreyfus, Brasilata, Grupo Tec-Agro, Grupo Cereal, Sementes São Francisco, Cereal Ouro, Sementes Caraíba, Crown, dentre outras. É o principal exportador do Estado de Goiás em valores, 1º lugar em valor adicionado na agropecuária e maior produtor de grãos do Estado. A logística é parte estratégica no desenvolvimento de Rio Verde. Sua localização central na região Centro-Oeste e, conseqüentemente, no país, posiciona Rio Verde entre as regiões Sul e Sudeste, possui diversas rodovias federais e estaduais que interligam a cidade com outras regiões e estados, além de ser única cidade do interior de Goiás com voo comercial regular diário (Campinas/SP – Rio Verde – Campinas/SP). A ferrovia corta o município de Rio Verde a 18km da cidade, onde está sendo desenvolvido o projeto de implantação

---

<sup>18</sup> Segundo IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/rio-verde/panorama>

da Plataforma Multimodal de Cargas em parceria com empresas que produzem e operam na região.

Educação: A formação de mão de obra conta com várias instituições públicas e privadas. O Sistema “S” está presente com unidades do SENAI, SEBRAE, SENAC, SENAR e SENAT.

O que facilitará a implantação do polo SENAI Fatesg nestes municípios é que o SENAI GO já dispõe de toda estrutura física e tecnológica necessária nas unidades instaladas nesses municípios onde já são ofertados cursos presenciais e EaD nos níveis de aprendizagem (básico e técnico), qualificação e aperfeiçoamento profissional e habilitação técnica.

#### 4.17 Cronograma de implantação dos cursos para o período de vigência do PDI

A seguir será apresentado, a programação de cursos que a Fatesg prevê ofertar durante a vigência do PDI.

##### **Cursos de Graduação**

Na tabela a seguir está demonstrado a programação de ações relacionados a graduação durante o período de 2020 a 2024.

Quadro 14 - Programação das ações para graduação

Metas Graduação	Modalidade	2020	2021	2022	2023	2024
Oferta de novas turmas do Curso Superior de Tecnologia em Logística	Presencial		x	x	x	x
Oferta de novas turmas do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	x	x	x	x	x
Oferta de novas turmas do Curso de Engenharia de Software	Presencial			x	x	x
Oferta de novas turmas do Curso Superior de Tecnologia em Logística	EaD				x	x

### Cursos de Pós Graduação

No Quadro 15 está demonstrado a programação de ações relacionados a pós-graduação durante o período de 2020 a 2024.

Quadro 15 - Programação das ações para pós-graduação

Metas Pós-Graduação	Modalidade	2020	2021	2022	2023	2024
Oferta de novas turmas de Pós-Graduação Lato Sensu MPENG Projetos de Estruturas de Aço para Edificações	Presencial	x			x	
Oferta de novas turmas de Pós-Graduação Lato Sensu MIT em Devops e Cloud Computing	Presencial	x	x		x	
Oferta de novas turmas de Pós-Graduação Lato Sensu em Ergonomia	Presencial		x		x	
Oferta de novas turmas de Pós-Graduação Lato Sensu Big Data e Machine Learning	Presencial	x	x		x	
Oferta de novas turmas de Pós-Graduação Lato Sensu Desenvolvimento para Dispositivos Móveis e Internet	Presencial	x	x		x	
Oferta de novas turmas de Pós-Graduação Lato Sensu MBA Governança em Tecnologias da Informação	Presencial	x		x		x
Oferta de novas turmas de Pós-Graduação Lato Sensu MBA em Data Science e IOT	Presencial	x	x		x	
Oferta de novas turmas de Pós-Graduação Lato Sensu MBA em Práticas de Gestão com Pessoas	Presencial			x		x
Oferta de novas turmas de Pós-Graduação Lato Sensu MBA em Logística	Presencial		x		x	
Ofertar novas turmas do curso de Pós-Graduação Lato Sensu MIT em Cyber Security	Presencial		x		x	
Ofertar novas turmas do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Formação de Professores em Libras	Presencial		x	x	x	x
Ofertar novas turmas do curso de MBA em Direito do Trabalho	Presencial		x		x	
Ofertar novas turmas do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia de Alimentos	Presencial			x		x
Ofertar novas turmas do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de Alimentos	Presencial			x		
Ofertar novas turmas do curso de Pós-Graduação Lato Sensu Tecnologia Digital para Docentes	Presencial		x			
Ofertar novas turmas do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia Elétrica	Presencial					
Ofertar novas turmas do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Marketing Digital	Presencial			x	x	x
Ofertar novas turmas do curso de Pós-Graduação Lato Sensu MPENG Projetos de Estruturas de Aço para Edificações	EaD			x		x
Ofertar novas turmas do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Marketing Digital	EaD			x	x	x
Ofertar novas turmas do curso de Pós-Graduação Lato Sensu MIT em Cyber Security	EaD			x		x
Ofertar novas turmas do curso de Pós-Graduação Lato Sensu Liderança e Gestão de Equipes	EaD			x		x

## Cursos de Extensão

No Quadro 16 está demonstrado a programação de ações relacionados aos cursos de extensão durante o período de 2020 a 2024.

Quadro 16 - Programação das ações para extensão

Nome do Curso	Nº Alunos	2020	2021	2022	2023	2024
ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS	35	x	x	x	x	x
ADMINISTRAÇÃO WINDOWS SERVER 2016	15	x	x	x	x	x
AUTOCAD FORMAÇÃO COMPLETA	20	x	x	x	x	x
AUTOCONHECIMENTO E RELAÇÕES HUMANAS	20	x	x	x	x	x
AUTOMAÇÃO DE PROJETOS DE ESTRUTURAS DE AÇO - CÁLCULO	40	x	x	x	x	x
AUTOMAÇÃO DE PROJETOS DE ESTRUTURAS DE AÇO - MODELAGEM, PROJETO E DETALHAMENTO	40	x	x	x	x	x
EXCEL - FORMAÇÃO COMPLETA	30	x	x	x	x	x
GAMIFICAÇÃO	40			x	x	x
INTELIGÊNCIA EM ADMINISTRAÇÃO DE DADOS COM POWER B.I.	20	x	x	x	x	x
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, COMUNICAÇÃO E FEEDBACK	40	x	x	x	x	x
MONTAGEM E MANUTENÇÃO EM CELULAR	15	x	x	x	x	x
MONTAGEM E MANUTENÇÃO EM COMPUTADORES (DESKTOP E NOTEBOOKS)	20	x	x	x	x	x
PILOTO DE DRONES	10	x	x	x	x	x
PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO, TOMADA DE DECISÃO E EMPREENDEDORISMO	35	x	x	x	x	x
PLATAFORMAS DIGITAIS DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EM FLUÊNCIA TECNOLÓGICO DIGITAL	40	x	x	x	x	x
PRODUÇÃO DE VÍDEOAULA	40		x	x	x	x
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE LIDERANÇA	45	x	x	x	x	x
PROJETOS DE ESTRUTURAS AÇO: PROJETOS E SOLUÇÕES ESTRUTURAIS E AUTOMAÇÃO DE PROJETOS	20	x	x	x	x	x
PROJETOS DE ESTRUTURAS DE AÇO: CONCEPÇÃO ESTRUTURAL E INTEGRAÇÃO ARQUITETURA-ESTRUTURA DE AÇO	20	x	x	x	x	x
REVIT - CONCEITOS E APLICAÇÕES BIM	25	x	x	x	x	x
ROBÓTICA AVANÇADA	40			x	x	x
SIMULADORES	40			x	x	x

## 5. Políticas de gestão

A Fatesg é uma instituição em permanente transformação e por isso deve ser pensada e repensada constantemente, do ponto de vista acadêmico e administrativo. Considera-se que há sempre a necessidade de efetuar mudanças no sistema de administração para torná-lo mais ágil, eficiente e transparente, tendo como premissa básica o fortalecimento desta Faculdade SENAI como instituição de educação superior de referência em Goiás.

A gestão de pessoas ocupa posição estratégica na instituição, pela natureza de seu processo educativo, pela sua função social e no que se refere ao cumprimento das metas e objetivos do sistema FIEG. Uma concepção ampla de administração e trabalho pressupõe a inter-relação de questões como regime e condições de trabalho, e plano de cargos, carreiras e salários. Norteados por essa perspectiva, a Fatesg entende que é fundamental continuar investindo nas condições de trabalho e incentivar a qualificação do corpo docente/tutor e técnico administrativo.

### 5.1 Titulação do corpo docente

O corpo docente da Fatesg, em conformidade com a política de recursos humanos do Departamento Regional do SENAI, tem carreira organizada em consonância o plano de carreira vigente. Os docentes são contratados pela entidade mantenedora, no regime das leis trabalhistas.

Atualmente conta com 27 docentes atuando nos cursos de graduação e na pós-graduação. Deste total:

- 22 (82%) docentes têm titulação *Stricto Sensu* e 05 (18%) docentes têm titulação *Lato Sensu*.
- 2 (7%) docente possui contrato de regime integral, 13 (48%) docentes possuem contrato de regime parcial e 12 (44%) possuem contratos de regime horista.

O dossiê dos docentes, presentes na IES, apresenta toda documentação necessária para a comprovação da titulação de cada docente.

### Cronograma de expansão do corpo docente/tutor

Quadro 17 - Cronograma de expansão docente/tutor

Titulação	Regime de Trabalho	2020	2021	2022	2023	2024
Especialista	Horista	3	3	3	3	3
	Tempo Parcial	2	2			
	Tempo Integral					
Mestre	Horista	8	8	11	11	11
	Tempo Parcial	9	9	10	11	11
	Tempo Integral	1	1	1	1	1
Doutor	Horista	1	1	2	2	2
	Tempo Parcial	2	2			
	Tempo Integral	1	1			
<b>Total</b>		<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>28</b>

## 5.2 Políticas de pessoal

O corpo docente/tutores da Fatesg, em conformidade com a política da Gerência de Recursos Humanos e Conhecimento do Departamento Regional do SENAI, tem carreira organizada em consonância com o plano de carreira vigente. Os docentes/tutores são contratados pela entidade mantenedora a partir de processo seletivo, conforme critérios previamente definidos em edital.

Os requisitos mínimos exigidos para a composição dos docentes/tutores da Faculdade, quanto à titulação, experiência acadêmica no magistério superior e experiência profissional não acadêmica, são:

- a) **Graduação:** docentes/tutores com titulação *lato sensu* e *stricto sensu*
- b) **Pós-graduação:** docentes/tutores com titulação *lato sensu* e *stricto sensu*.

### **Plano de Carreira – Corpo Docente/Tutores**

A promoção na carreira de docente de nível superior da Fatesg está prevista no Plano de Carreira – Docente de Ensino Superior do Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI GO, devidamente homologado no Ministério do Trabalho e Emprego, dar-se-á entre as classes, exclusivamente por titulação e, entre os níveis, por merecimento e antiguidade, obedecidos os seguintes pressupostos:

- I. Promoção vertical, entre as classes, comprovada a titulação correspondente, podendo ocorrer uma vez a cada 5 (cinco) anos, contemplando 1 (um) docente por classe, observada a avaliação de desempenho;
- II. Progressão horizontal, de um nível, dentro da mesma classe, de dois em dois anos, alternadamente por merecimento e antiguidade, sendo a de merecimento com base em avaliação de desempenho; e
- III. Por antiguidade a cada 2 (dois) anos, dentro da mesma classe.

### **Plano de Carreira – Corpo Técnico-Administrativo**

A promoção do corpo técnico administrativo da Fatesg dar-se-á em conformidade com a política do Plano de Cargos, Carreira e Salários do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI GO, entidade mantenedora, por meio de:

- Processo Seletivo Interno;
- Crescimento Vertical na Carreira;
- Promoção numa mesma carreira ou grupo ocupacional;
- Promoção com mudança de carreira ou grupo ocupacional.

## **Critérios de seleção e contratação do corpo docente e do corpo de tutores**

Toda a contratação de docente/tutor é precedida de processo seletivo, respeitando os princípios constitucionais da legalidade, da moralidade, da eficiência, da isonomia, da igualdade, da impessoalidade e da publicidade.

O critério para seleção do corpo docente/tutor é referendado na instrução de trabalho (IT-0008), seleções de talentos, conforme as etapas a seguir:

1. verificar possibilidade de aproveitamento de processo seletivo, consultando o cadastro reserva de processos seletivos de vagas similares na mesma unidade/área homologados nos últimos 12 meses, ou então consultando cadastro reserva de processos seletivos de vagas com cargos idênticos e funções e competências similares na mesma cidade/região metropolitana homologados
2. não existindo a possibilidade do aproveitamento no cadastro de reservas, inicia-se o processo seletivo, observando as seguintes regras e orientações, sendo necessárias 03 (três) etapas obrigatórias, qualquer que seja o cargo/função:
  - I. Avaliação Curricular em caráter eliminatório;
  - II. Avaliação Teórica em caráter eliminatório;
  - III. Avaliação de Potencial em caráter classificatório;
  - IV. Avaliação de Aula Teste em caráter eliminatório;
  - V. Avaliação Prática em caráter eliminatório;
  - VI. Avaliação de Competência Técnica em caráter classificatório.

A classificação deve observar os seguintes critérios e orientações:

- Os candidatos que obtiverem nota maior/igual a 6,0 (seis) em cada uma das etapas eliminatórias e que tenham quaisquer notas na avaliação de competência técnica são convocados para as etapas seguintes.
- A instituição reserva-se o direito de, primariamente, convocar para a próxima etapa, o número de candidatos aprovados na etapa anterior, limitado a 10 (dez) vezes o número de vagas. Caso nenhum dos

convocados tenha sido aprovado para a etapa seguinte, os demais aprovados, na ordem de classificação, devem ser convocados a participarem da próxima etapa os próximos 10 (dez) classificados, conforme número de vagas, assim sucessivamente, obedecendo as notas de classificação, até que a etapa seja concluída. Em caso de empate na nota alcançada, os candidatos com a mesma nota são convocados para a próxima etapa.

- A classificação final é composta por candidatos aprovados em todas as etapas previstas no cronograma de acordo com as médias decrescentes.
- Para desempate na classificação final são observados os seguintes critérios, em ordem de prioridade:
  - I. Maior nota na avaliação teórica;
  - II. Maior nota na avaliação aula teste;
  - III. Maior nota na avaliação prática;
  - IV. Maior nota na avaliação de competência técnica
  - V. Maior nota na avaliação de potencial
  - VI. Maior idade.

### **Critérios de seleção e contratação do corpo administrativo**

Como ocorre para o corpo docente/tutor a contratação para o corpo técnico-administrativo também é precedida por processo seletivo, respeitando os princípios constitucionais da legalidade, da moralidade, da eficiência, da isonomia, da igualdade, da impessoalidade e da publicidade.

O critério para seleção do corpo administrativo também é referendado pela instrução de trabalho (IT-0008), seleções de talentos, diferenciando apenas alguns detalhes do Item 02, o qual exclui a etapa da Aula Teste, as demais etapas permanecem inalteradas.

Quando se fala da classificação o procedimento é o mesmo para a classificação do corpo docente/tutor. No critério de desempate para classificação

final para o corpo técnico administrativo exclui-se o item da maior nota da aula teste, uma vez que esta etapa não existe no processo seletivo.

### **Procedimentos para substituição eventual do corpo docente e do corpo de tutor presencial e a distância**

A substituição para eventual docente/tutor é feita por análise da coordenação do curso, priorizando docentes convidados com formação na área ou com notório saber.

### **5.3 Política de capacitação docente e formação continuada**

A Instituição proporciona a seus funcionários capacitações e formação continuada na área técnica e comportamental, além de possibilitar a participação em *Workshops*, Seminários, Congressos e Feitas Nacionais com o intuito de mantê-los atualizados de acordo com as tecnologias disponíveis no mercado.

Alguns dos programas disponibilizados aos docentes/tutores para melhorar a qualificação pedagógica e tecnológica:

- a) **Programa de Bolsa de Estudos** ressarce parcialmente as despesas dos empregados do SESI e SENAI, com matrícula e mensalidades decorrentes da participação em cursos Técnicos, de Idiomas e de Educação Básica, Graduação, Pós-graduação, Mestrado e Doutorado reconhecidos pelo MEC.
- b) **Programa de Idiomas** destinado a todos os colaboradores que desejam aprender um novo idioma.
- c) **Programa de Formação SENAI GO** é uma ação para atualização das áreas técnicas e pedagógicas objetivando permitir aos docentes/tutores e técnicos administrativos, o desenvolvimento e aquisição de novos conhecimentos, habilidades e atitudes; promover a valorização e o desenvolvimento de competências de gestão dos colaboradores; promover a valorização e o desenvolvimento de

competências de gestão dos colaboradores; otimizar recursos evitando gastos e esforços em treinamentos desnecessários.

- d) **Universidade Corporativa Sesi e Senai – Unindústria**, destinada ao desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais que permitam ao profissional do Sistema Indústria se qualificar, otimizar a gestão das Unidades Operacionais e contribuir com o alcance das metas estratégicas do negócio.

#### 5.4 Política de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo

Assim como ocorre para o corpo docente, também é disponibilizado ao corpo técnico administrativo programas para melhorar a qualificação pedagógica e tecnológica:

- a) **Programa de Bolsa de Estudos** ressarcie parcialmente as despesas dos empregados do SESI e SENAI, com matrícula e mensalidades decorrentes da participação em cursos Técnicos, de Idiomas e de Educação Básica, Graduação, Pós-graduação, Mestrado e Doutorado reconhecidos pelo MEC;
- b) **Programa de Idiomas** destinado a todos os colaboradores que desejam aprender um novo idioma;
- c) **Programa de Formação SENAI GO** é uma ação para atualização das áreas técnicas e pedagógicas objetivando: Permitir aos docentes/tutores e técnicos administrativos, o desenvolvimento e aquisição de novos conhecimentos, habilidades e atitudes; Promover a valorização e o desenvolvimento de competências de gestão dos colaboradores; Promover a valorização e o desenvolvimento de competências de gestão dos colaboradores; otimizar recursos evitando gastos e esforços em treinamentos desnecessários;
- d) **Universidade Corporativa Sesi e Senai – Unindústria**, destinada ao desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais que permitam ao profissional do Sistema Indústria se qualificar, otimizar a

gestão das Unidades Operacionais e contribuir com o alcance das metas estratégicas do negócio.

### 5.5 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

Em virtude de os docentes da Fatesg serem os mesmos do corpo de tutores, presenciais e a distância, todos os programas desenvolvidos ocorrem da mesma maneira conforme o item 5.3.

### 5.6 Processos de gestão institucional

A Estrutura Organizacional da Fatesg segue o modelo SENAI de Gestão, cujos pilares gerenciais focam em ações de conhecimento especializado com o objetivo de contribuir para o contínuo desenvolvimento acadêmico e administrativo, cujas atribuições de seus órgãos estão definidas no Regimento Interno e compreende:

#### **I. Órgão Executivo:**

- Diretor

#### **II. Órgãos Específicos Singulares:**

- Supervisores: Administrativo, Educacional e Técnico
- Coordenadores de Cursos
- Analistas Pedagógicas
- Assessores Técnicos
- Instrutores Orientadores
- Bibliotecário

#### **III. Órgãos Deliberativo**

- Conselho Superior
- Colegiado de Cursos

#### **IV. Organização Acadêmica**

- Núcleos Docentes Estruturantes
- Órgãos de apoio às atividades acadêmicas
- Núcleo de Apoio ao Discente - NAD
- Núcleo de Estudos e Pesquisas

Os assuntos tratados e decisões tomadas são registradas em ata de reunião. A autonomia da IES em relação à Mantenedora deve garantir o efetivo cumprimento de seu regimento, bem como as ações previstas no PDI com base nos seguintes princípios:

- I. autonomia de decisões;
- II. avaliação conjunta do processo educativo;
- III. planejamento estratégico;
- IV. plano de metas para cada setor.

A Fatesg possui ferramentas integradas para o processo didático-pedagógico, a secretaria acadêmica utiliza o SIGE (Sistema Integrado de Gestão Escolar), software de gestão escolar desenvolvido e mantido pelo SENAI GO onde são realizados todos os registros acadêmicos da Faculdade, a saber: o registro de plano de curso, criação de novas turmas, efetivação de matrículas, frequência, notas, conteúdos ministrados, protocolos, emissão de certificados e diplomas, entre outros. Este sistema é integrado com o Portal do Aluno, Portal do Docente e com o Ambiente Virtual de Aprendizagem

#### **5.7 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático**

##### **Do material didático**

O material didático, quando necessário, deverá ser desenvolvido pela equipe multidisciplinar com o intuito de possibilitar a comunicação de maneira clara e objetiva. Para isso, algumas estratégias são desenvolvidas para possibilitar a acessibilidade comunicacional por meio de materiais responsivos, disponibilizados em diferentes formatos como PPT, PDF, DOC, CSV, etc. Outro

ponto a destacar é a atualização constante dos materiais disponibilizados, tendo em vista que a educação a distância está vinculada à constantes inovações. Salienta-se que o material didático base para o Ensino Superior está contido no acervo da biblioteca virtual a qual trata-se a seguir.

### **Da biblioteca virtual**

A biblioteca virtual é um recurso fundamental para o pleno desenvolvimento da oferta de cursos EaD, pois possibilita que os discentes e docentes/tutores tenham contato com a bibliografia base do curso de maneira *online*, o SENAI de Goiás definiu que, para os cursos da EaD do Ensino Superior, será utilizado a biblioteca virtual da Pearson.

De acordo com Marchiori (1997),

**a biblioteca virtual é conceitualizada como um tipo de biblioteca que, para existir, depende da tecnologia da realidade virtual. Neste caso, um software próprio acoplado a um computador sofisticado reproduz o ambiente de uma biblioteca em duas ou três dimensões, criando então um ambiente de total imersão e interação (MARCHIORI, 1997, p. 15).**

A biblioteca virtual adotada possui um acervo com mais de 8.000 títulos, mais de 3 milhões de usuários no mundo, parceria com mais de 400 instituições de ensino e mais de 25 editoras, atendendo a todos os requisitos legais e está disponível no endereço: <https://plataforma.bvirtual.com.br/>.

### **Dos materiais complementares**

Os materiais complementares estão disponíveis no AVA, que podem ser:

- Material *online*;
- Exercícios de fixação;
- Situações de aprendizagem;
- Simuladores e *Kits*;
- Infográfico, quizz, vídeo;
- Animações em 2D e 3D;

- Jogos educacionais, história em quadrinhos, *stop motion*;
- Gravações sonoras de máquinas, locuções;
- Videoaulas;
- Texto, desenho e fotografia;
- Outros.

### **Da equipe multidisciplinar**

A equipe multidisciplinar está sediada na mantenedora, é denominada como Núcleo Integrado de Educação a Distância, atualmente é composta por:

- Gestor de EaD (Supervisão de Educação e Tecnologia);
- Coordenador de EaD (Articulação Externa e Desenvolvimento);
- Analista de T.I. (Coordenação de T.I.);
- Suporte de TI;
- Monitoria.

O detalhamento de responsabilidades da equipe multidisciplinar está descrito no Planejamento Estratégico 2019-2022 da Educação a Distância do SESI SENAI Goiás. Além disso, destaca-se a atuação dos seguintes atores que estão alocados na mantida:

- Docente/Tutor;
- Coordenador de Curso;
- Coordenador Pedagógico;
- Docente Presencial.

## **5.8 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional**

A previsão orçamentária da Fatesg foi desenvolvida a partir das metas para os cursos de graduação e pós-graduação estabelecidas no PDI 2020-2024.

Foram previstos recursos humanos e materiais para expansão dos cursos, bolsas para iniciação científica e pesquisa, além de recursos para

realização das atividades de extensão, envolvendo comunidade, alunos e faculdade.

Fomentar a ampliação da captação de recursos através do aumento de número de matrículas, bem como, parcerias com iniciativa privada e convênios com poder público. Paralelamente a esta medida são tomadas providências para:

- fidelizar os alunos do Sistema Indústria e comunidade
- tratar problemas financeiros,
- combater a evasão escolar,
- sensibilizar os alunos sobre a efetividade dos programas de financiamento estudantil e bolsas escolares.

### **Estratégia de Gestão Econômico-Financeira**

As faculdades SENAI controlam suas despesas e receitas através do orçamento anual e são monitoradas mensalmente através da Intranet no Painel de Gestão de Resultados, onde a equipe de gestão e funcionários acompanham os indicadores de: sustentabilidade, matrículas realizadas, aluno-hora, evolução das receitas e despesas, entre outras informações. O processo de aquisição e pagamento é sistematizado e controlado, seja pela faculdade, seja pelos órgãos da mantenedora. Todo o processo é informatizado e descrito nos instrumentos do Sistema de Gestão da Qualidade.

### **Investimentos**

A Fatesg tem obtido aprovações de investimentos significativos para atender as necessidades educacionais, atendendo também as exigências legais, sistematizados por planos de investimentos elaborados em consonância com as diretrizes da mantenedora. A alocação de recursos para investimentos e manutenção no orçamento para faculdade fica sobre a responsabilidade do

diretor, que faz os apontamentos necessários e negocia sua provisão com a mantenedora.

### 5.9 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

Acontece mensalmente por meio da Intranet, no Painel de Gestão de Resultados os indicadores de: sustentabilidade, matrículas realizadas, aluno-hora, evolução das receitas e despesas, entre outras informações estão disponíveis para a gestão e funcionários para acompanhamento.

Semestralmente acontecem as reuniões de análise crítica, bem como as reuniões do conselho superior que analisam, monitoram e avaliam os resultados obtidos que subsidiam as tomadas de decisões.

Na Fatesg há o painel de gestão à vista que demonstra os resultados alcançados de produção, satisfação e financeiro.

## 6. Infraestrutura

A Fatesg conta com uma área total de 5.242,16m<sup>2</sup>, um estacionamento para docentes e colaboradores, um estacionamento para até 44 vagas de veículos e 60 vagas para motos para alunos e visitantes.

Os últimos anos marcaram grandes melhorias na infraestrutura da Fatesg, nas ampliações, reformas, bem como na manutenção e conservação do prédio existente e na otimização dos serviços de limpeza, segurança e manutenção dos equipamentos. A Fatesg funciona em um prédio estruturado com as seguintes instalações:

- 03 (três) salas de aula climatizadas com capacidade para até 50 alunos;
- 11 (onze) salas de aula climatizadas com capacidade para até 25 alunos;
- 18 laboratórios específicos de informática;
- 01 (um) auditório para 190 pessoas;
- 01 (um) laboratório telecomunicações e estrutura de redes
- 01 (uma) sala da Direção
- 01 (uma) sala de Certificação Internacional
- 01 (uma) sala de Recursos Humanos
- 01 (uma) sala da Supervisão Administrativa
- 01 (uma) sala de Recuperação de Crédito
- 01 (sala) sala de Compras / Patrimônio
- 01 (uma) biblioteca;
- 01 (uma) Secretaria Acadêmica;
- 01 (um) Núcleo de Atendimento ao Discente;
- 01 (uma) sala para Núcleos de Docentes Estruturantes;

- 01 (uma) sala de Docentes;
- 01 (um) Núcleo para Estudos e Pesquisas;
- 01 (uma) sala para Apoio de Informática;
- 01 (um) anfiteatro para 60 pessoas;
- (quatro) ambientes destinados às Coordenações de atividades;
- 01 (um) Laboratório para as atividades de parceria com a CISCO;
- 01 (um) laboratório de inovação e pesquisa (SENAI LAB);
- 02 (dois) Laboratórios para o EaD;
- 01 (uma) sala de reuniões e para a CPA;
- 01 (um) espaço de recreação e convivência

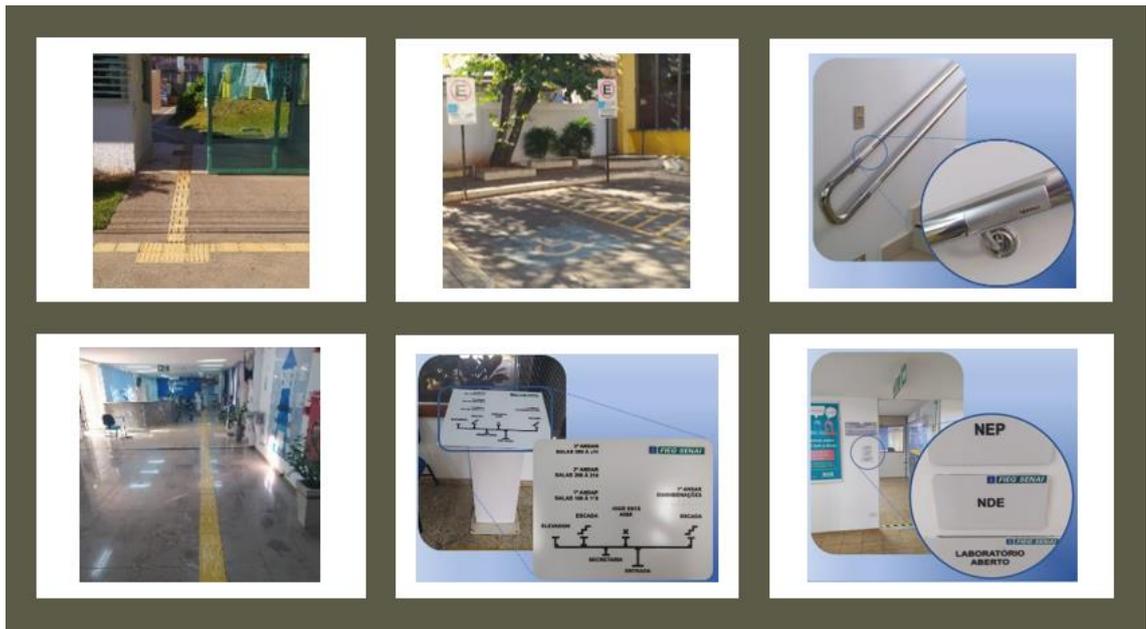
Todas as salas, laboratórios e auditórios são equipados com dispositivos multimídias.

Para continuar atendendo e melhorando a estrutura física da faculdade, foram realizadas adequações, conforme disposto na NBR 9050/04 e no Projeto de acessibilidade – Memorial descritivo da Fatesg, que contém o detalhamento de todas as implantações, correções e adequações realizadas, considerando a legislação pertinente a acessibilidade e promovendo o acesso, permanência e satisfação das pessoas com necessidades especiais, as quais destacam-se:

- Adequações nos pavimentos: térreo, 2º, 3º e 4º;
- Trilha Tátil – área interna e externa
- Rampas
- Sanitários
- Mapa Tátil – Inovação
- Estacionamento

Alguns exemplos na Figura 14.

Figura 14 - Exemplos de adequações de acessibilidade



## 6.1 Instalações administrativas

A Faculdade de Tecnologia SENAI de Desenvolvimento Gerencial - Fatesg funciona em um prédio estruturado com as seguintes instalações:

- Sala de Direção;
- Sala de Supervisão Administrativa/Educacional;
- Sala de Recursos Humanos;
- Sala de Compras;
- Sala da Supervisão Técnica;
- Sala de Recepção;
- Sala da Secretaria Acadêmica;
- Sala do núcleo de recuperação de crédito;
- Sala de docentes/tutores;
- Sala de reuniões da CPA;
- Ambientes destinados às Coordenações de cursos

## 6.2 Salas de aula

A Fatesg utiliza 14 salas de aulas climatizadas equipadas com carteiras, carteiras para canhotos, cadeira e mesa para cadeirantes e pessoas obesas, cadeira para docente, quadro branco, projetor de mídias, tela para projeção, caixa de som e computador para uso do docente.

Além das salas de aula, a faculdade dispõe de laboratórios que são utilizados pela instituição para facilitar o processo de ensino e de aprendizagem durante todo momento para correlacionando a teoria com a prática.

A faculdade dispõe, ainda, de um espaço inovador para desenvolvimento de projetos, denominado de “Laboratório Aberto” e que, também, é utilizado como sala de aula interativa. Nesse espaço, são desenvolvidos os projetos de pesquisa, aulas práticas e programa de extensão com a comunidade civil e com as indústrias.

## 6.3 Auditório(s)

A Faculdade conta com dois amplos e confortáveis auditórios que comportam em torno de 190 e 60 pessoas, respectivamente, e estão equipados com sistema de projeção audiovisual, condicionadores de ar, computador, ponto para videoconferência e wi-fi.

O auditório atende plenamente às necessidades institucionais, pois possui boa quantidade de lugares, as dimensões são adequadas, é um ambiente com boa iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

## 6.4 Salas de docentes/tutores

A sala dos docentes/tutores é arejada, com dimensão adequada à quantidade de docentes que a utiliza, tem uma boa acústica, sistema de ventilação próprio e de excelente acessibilidade. A faculdade conta com uma equipe de limpeza que mantém o ambiente sempre limpo e adequado ao uso dos docentes.

A sala conta com equipamentos de informática (TI) disponibilizados em espaços separados, neste mesmo ambiente, os docentes podem fazer uso de notebook, pois o espaço conta com acesso físico e wi-fi.

Para os docentes são disponibilizados escaninhos individualizados.

## 6.5 Espaço para atendimento aos alunos

A Faculdade conta com dois espaços para atendimento de discentes, de forma individualizada ou coletiva. O Núcleo de Atendimento aos Discentes - NAD e a Sala de Reuniões, ambos disponibilizados com controle de agenda por parte da equipe da Supervisão Educacional.

## 6.6 Espaço de convivência e de alimentos

A Faculdade possui um espaço de convivência onde há uma cantina que oferece lanches e refeições. Nesta área de convivência há mesas e cadeiras que são utilizadas pelos estudantes e colaboradores.

O espaço de convivência possui uma área de 3500m<sup>2</sup>, permitindo a convivência, interação entre alunos, docentes e colaboradores. Este espaço também é utilizado para apresentação e realização de eventos artísticos e culturais.

## 6.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

A faculdade conta com laboratórios propícios e atualizados para atender as unidades curriculares, conforme previsto no projeto pedagógico do curso (PPC), objetivando o desenvolvimento das competências previstas no perfil profissional de conclusão.

Os laboratórios didáticos, de acordo com a localização e dimensões, são:

Figura 15 Laboratórios didáticos Faculdade SENAI FATESG

Sigla	Nome do Laboratório	Metragem
100	Laboratório de Informática 100	65,78
101	Laboratório de Informática 101	117,71
104	Laboratório de Informática 104	64,95
105	Laboratório de Informática 105	53,11
106	Laboratório de Informática 106	55,61
107	Laboratório de Informática 107	64,70
108	Laboratório de Informática 108	53,04
109	Laboratório de Informática 109	69,93
110	Laboratório de Informática 110	54,48
200	Laboratório de Informática 200	51,36
201	Laboratório de Informática 201	66,39
202	Laboratório de Informática 202	66,39
204	Laboratório de Informática 204	66,44
205	Laboratório de Informática 205	67,48
206	Laboratório de Informática 206	71,13
209	Laboratório de Informática 209	69,93
210	Laboratório de Informática 210	54,90
300	Laboratório de Informática 300	49,73
301	Laboratório para as atividades de parceria com a CISCO	78,94
303	Laboratório Telecomunicações e Estrutura de Redes	55,92
	Laboratório Aberto	130,24

## 6.8 Estrutura física e tecnológica destinada a CPA

A faculdade disponibiliza aos membros da CPA uma sala com acesso à internet cabeada e wi-fi, o ambiente é agradável e com boa iluminação, possui uma mesa com cadeiras estofadas, armário, computador e projetor multimídia.

Inovações:

- Espaço nas nuvens, que permite troca de mensagens, criação de fóruns para assuntos específicos, armazenamento de arquivos on-line e realização de reuniões virtuais.
- Ferramenta de *Business Intelligence* (BI), para tornar a análise de dados mais eficiente, através de painéis gráficos otimizados para a visualização de cenários, por dimensões, eixos ou tópicos individuais.

## 6.9 Biblioteca: infraestrutura

A Biblioteca da faculdade está instalada em uma área física de 245,84m<sup>2</sup>, distribuída em salas de estudo em grupo, sala de estudo individual, pesquisa a internet, área de exposição do acervo, espaço para atendimento ao usuário através dos serviços de empréstimo e devolução de livros e sala de processamento técnico.

A estrutura física conta com sinalização visível, ventilação natural, ambiente climatizado, iluminação natural e artificial, equipamento antifurto e equipamentos contra incêndio.

Área de exposição do acervo é de 71,27m<sup>2</sup>. A organização do mobiliário é feita de maneira a permitir que haja um excelente espaço para circulação dos usuários, inclusive de cadeirantes.

A área de instalações para estudos individuais é de 44,25m<sup>2</sup>. A sala de estudo individual dispõe atualmente de subdivisões para 26 bancadas, permitindo maior conforto e exclusividade ao usuário da biblioteca.

A área de instalações para estudos em grupos é de 77,26 m<sup>2</sup> e dispõe de 04 salas para estudo em grupo que permitem uma melhor privacidade e acomodação deste espaço para a reunião de grupos de estudo e pesquisa. Também contam com mais 02 mesas circulares, mas sem salas privativas.

Área de acesso à Internet O espaço dispõe de 10 computadores para acesso gratuito à Internet, digitação e utilização de recursos multimídia.

### **Informatização do Acervo**

A biblioteca está automatizada, oferecendo acesso à base de dados referencial do material existente, por meio do *software* PERGAMUM. A consulta ao acervo da Biblioteca é disponibilizada aos alunos, professores, funcionários e comunidade em geral, via terminais de consulta, ou pelo site <http://www.senaigo.com.br/pergamum/biblioteca>.

Para realização de empréstimo faz-se necessária inscrição na biblioteca, sendo que o direito ao empréstimo se restringe aos alunos regularmente matriculados na Faculdade, funcionários e professores da instituição.

### **Acervo Bibliográfico**

O acervo da Biblioteca é composto/formado pelos seguintes materiais: obras de referência, livros, periódicos impresso e virtual, jornais, DVDs e CD ROM.

A organização do acervo é feita por área do conhecimento, nos padrões da Biblioteconomia, através da CDD (Classificação Decimal Dewey). Este acervo está disposto na forma de livre acesso, tendo como facilitadores à pesquisa o acesso a um computador de consulta na própria Biblioteca, bem como acesso e pesquisa ao acervo pela internet.

*Quadro 18 - Acervo por área de conhecimento*

Área de Conhecimento do Periódico	Livros		Periódicos	
	Títulos	Exemplares	Na área	Outras
Ciências exatas e da terra	591	2604	6	-
Ciências biológicas	2	3	-	-
Engenharia / tecnologia	127	324	2	-
Ciências da saúde	8	10	-	-
Ciências sociais aplicadas	836	1978	21	-
Ciências humanas	397	488	6	-
Linguística, letras e artes	437	624	-	-

### **Biblioteca serviços oferecidos**

A Biblioteca da Fatesg tem como objetivos primordiais, disponibilizar informações de caráter científico e técnico para a construção do conhecimento, maximizar o uso do acervo bibliográfico e criar metodologias que incentivem a sua comunidade a frequentar a Biblioteca.

Como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão oferece os seguintes serviços:

- a) Catálogo: os materiais são catalogados no sistema da PERGAMUM, adotado desde 2006 por todas as unidades do SENAI, baseando-se ao AACR 2 de forma a facilitar o intercâmbio de informações, desta forma buscando uma uniformização eficiente. Em 2010 foi elaborado pelos gestores do Sistema um Manual de Catalogação, de forma a facilitar a atuação em rede.
- b) Referência ou informação ao cliente: a seção de referência atende e orienta os clientes/alunos em suas pesquisas, para: explicar sobre o funcionamento da biblioteca; compilar referências; executar programas de treinamento de clientes/alunos; informar as novidades na Biblioteca; Organizar catálogos e Organizar exposições, palestras etc.
- c) Informatização: a biblioteca está automatizada, oferecendo acesso a base de dados referencial do material existente por meio do *software* PERGAMUM. A Base permite a recuperação de materiais existentes, emprestados, data de devolução, clientes em atraso e muitos outros relatórios;
- d) Empréstimo domiciliar: o empréstimo é pessoal e restrito apenas à comunidade da Fatesg (alunos, professores e colaboradores do SENAI), mediante apresentação de documento de identificação. O serviço está sujeito a um regulamento, que estabelece prazos, número de materiais, penalidades etc.;
- e) Consulta local: disponibilizado junto aos materiais do acervo, entre eles, livros, teses, revistas especializadas, guias, DVDs, CD-ROM, etc.
- f) Obtenção de documentos: este serviço oferece aos usuários a possibilidade de solicitar documentos, não localizados no acervo da Biblioteca. Existem duas modalidades:
  - Empréstimo entre Bibliotecas: empréstimo de materiais bibliográficos entre as bibliotecas da rede SESI/SENAI;

- Comutação Bibliográfica (Particular): solicitação de artigos de periódicos, teses e documentos existentes em outras bibliotecas nacionais e estrangeiras, mediante a cobrança do custo da reprografia e despesas de correio.
- g) Manual de orientações: proporciona orientação sobre a organização e o funcionamento da Biblioteca, uso do catálogo automatizado, utilização das obras de referência e outras fontes de informação, além de orientação para normalização de trabalhos acadêmicos e TCC. A biblioteca da Fatesg no intuito de auxiliar seus usuários na normalização de trabalhos acadêmicos e TCCs disponibiliza para consulta o Manual para Normalização de TCC e orientações para normalização de Artigos Científicos. Também está disponível na biblioteca as normas da ABNT.
- h) Catálogo na publicação: produção da ficha catalográfica a ser impressa no verso da página de rosto de trabalhos de conclusão de curso ou publicações. Obrigatória para efeito de depósito legal.
- i) Multimídia: os computadores multimídia têm a finalidade de atender a comunidade acadêmica da instituição para fins de estudo e pesquisa, através da consulta à internet, base de dados e digitação de trabalhos acadêmicos. O tempo de utilização dos computadores será de uma hora, prorrogado caso não haja usuários em espera.
- j) Salas de leitura: de entrada livre, para o estudo e uso dos materiais da biblioteca.
- k) Preservação e conservação de acervos: projetos e programas serão mantidos na Biblioteca, destinados à realização de serviços internos e terceirizados, ao aperfeiçoamento dos recursos humanos, bem como a ações de preservação e conservação dos acervos, visando sempre ao melhor atendimento ao cliente;
- l) Solicitações de publicações e sugestões: alunos da instituição, coordenadores e docentes podem inserir pedidos de compras à biblioteca.

### **Serviços Oferecidos:**

- a. consulta local de publicações para alunos matriculados e comunidade externa;
- b. empréstimos domiciliar de publicações para alunos matriculados;
- c. renovações e devolução de publicações;
- d. comutações bibliográficas com demais unidades do SENAI;
- e. consulta à internet para alunos e comunidade externa;
- f. consulta do acervo on-line;
- g. reservas e renovações de publicações on-line;
- h. catalogação na fonte;
- i. orientação na normalização de trabalhos acadêmicos e de conclusão de curso.

### **6.10 Biblioteca: plano de atualização do acervo**

A política de expansão do acervo se baseia em critérios pré-definidos, sendo os principais:

- a) bibliografia básica e complementar constante nos Planos dos Cursos de Graduação;
- b) bibliografias básicas sugeridas pelas Comissões de Especialistas de Ensino da Secretaria de Ensino Superior do Ministério de Educação – CEE/SESU/MEC, em termos de livros e periódicos;
- c) sugestões encaminhadas pelos Coordenadores dos Cursos de Graduação, Cursos Técnicos e por professores e alunos;
- d) indicações geradas por meio de módulo específico disponível para docentes e discentes no Sistema de Bibliotecas PERGAMUM, os quais são analisados, e, sendo aprovados, são adquiridos via Sistema Protheus;

A IES designa uma verba anual para atualizações do acervo, assegurando condições para aquisição de publicações como: normas técnicas, assinatura de periódicos, livros etc. As necessidades de aquisição são analisadas quanto à disponibilidade orçamentária e adquiridas via processo de licitação.

A Fatesg conta com a Biblioteca Virtual da Pearson, como suporte *online* a um acervo amplo e que atende as áreas dos cursos.

### 6.11 Sala(s) de apoio de informática ou estrutura equivalente

Todos os ambientes educacionais da faculdade contam com computador, *datashow* fixo e *softwares* atualizados conforme necessidade de cada curso.

Para dar suporte à informática, a faculdade conta com apoio local da equipe de Tecnologia da Informação. A equipe de apoio de informática é responsável por:

- aquisição de novos equipamentos;
- atualização dos equipamentos atuais;
- estabelecer as normas de segurança, a partir das diretrizes da mantenedora;
- disponibilizar acesso à internet para os colaboradores e estudantes da IES;
- atualizar *softwares*, conforme necessidade de cada curso;
- garantir acessibilidade digital e física;
- fornecer serviços e suporte aos estudantes e colaboradores da IES.

O plano de atualização está previsto no Planejamento Orçamentário da IES, realizado anualmente pela equipe responsável juntamente com a Direção da faculdade.

Nos projetos pedagógicos dos cursos, quando da elaboração de novos cursos, já está previsto o levantamento de apoio à informática, bem como a

infraestrutura necessária e os investimentos são alocados na planilha financeira que vai para a aprovação da Mantenedora.

### 6.12 Instalações sanitárias

A Faculdade disponibiliza 17 banheiros divididos por gênero e com instalações para acessibilidade. Disponibiliza, ainda, de um banheiro familiar e o fraldário.

### 6.13 Estrutura dos polos

Atualmente a IES não conta com cursos de graduação na modalidade a distância, logo não possui polos implantados. Durante a vigência do PDI, a IES pretende obter o credenciamento para ofertar cursos nesta modalidade de Ensino.

Para os polos que a Faculdade de Tecnologia SENAI de Desenvolvimento Gerencial - Fatesg pretende instalar, será utilizado a infraestrutura existente em cada uma das unidades operacionais do SENAI GO, que foram relacionadas no PDI (Catalão, Itumbiara, Niquelândia e Rio Verde) no item 4.16

#### CATALÃO:

- Sala da Direção;
- Sala da Supervisão Administrativa;
- Secretaria;
- 26 salas de Aula;
- 03 laboratórios de informática;
- 05 laboratórios temáticos (química, mineração, automação, soldagem e manutenção industrial)
- 01 Auditório
- 01 sala dos Professores

- Espaço de convivência e de alimentação;
- 01 Biblioteca
- Instalações sanitárias

#### ITUMBIARA:

- Sala da Direção;
- Sala da Supervisão Administrativa
- Secretaria;
- 11 salas de Aulas
- 03 laboratórios de informática;
- 12 laboratórios temáticos (Mecânica Geral; Química, Microbiologia, Açúcar e Álcool, Alimentos, Mecânica Automotiva, Segurança do Trabalho, Costura, Eletricista Industrial, Automação, Eletricista Predial e Eletricista Industrial)
- 01 Auditório
- 01 sala dos Professores/Tutores
- SENAI LAB II com Impressoras Plotter e 3D
- Sala da Robótica
- Espaço de convivência e de alimentação (01 - espaços cobertos para convivência que totalizam 1.000 metros quadrados e com capacidade para 300 pessoas por turno).
- 01 Biblioteca
- Instalações sanitárias

#### NIQUELÂNDIA:

- Sala da Direção;
- Núcleo Administrativo/Financeiro;

- Secretaria;
- 07 salas de Aula
- 09 laboratórios temáticos (química; biotecnologia; metalografia e ensaios mecânicos; metalurgia, fundição e solda; eletrotécnica predial; pneumática e hidráulica; eletroeletrônica; segurança no trabalho;
- 01 laboratório de informática;
- 01 laboratório de manutenção e montagem de computadores;
- 01 laboratório de Lego;
- 03 laboratórios multidisciplinar (automação/industrial/predial);
- Auditório;
- Biblioteca;
- Sanitários.

#### RIO VERDE:

- Sala da Direção;
- Sala da Supervisão Administrativa;
- Secretaria;
- 17 salas de Aula;
- 04 laboratórios de informática;
- 15 laboratórios temáticos;
- 03 oficinas
- 01 Auditório
- 01 sala dos Professores
- Espaço de convivência e de alimentação;
- 01 Biblioteca
- Instalações sanitárias

## 6.14 Infraestrutura tecnológica

A Fatesg conta com uma infraestrutura robusta e atualizada, com foco em Tecnologia da Informação, sendo que todos os laboratórios de informática e as salas de aula contam com projetores multimídia, computador, caixas de som e telas de projeção. Alguns números:

- 19 laboratórios de informática;
- 410 computadores;
- 90 notebooks;
- 05 servidores;
- 09 televisores

A rede lógica é dividida em duas redes, sendo uma rede Aluno e a outra rede Administrativa, ambas com acesso à internet. Existem dois links de internet sendo link ADSL de 100Mbps para rede aluno e um *link* dedicado de 100Mbps para a rede administrativa.

## 6.15 Infraestrutura de execução e suporte

Todos os ambientes educacionais da Faculdade contam com computador, projetor multimídia fixo e *softwares* atualizados conforme necessidade de cada curso.

Para dar suporte à informática a Faculdade conta com apoio local da equipe de Tecnologia da Informação. A equipe de apoio de informática é responsável por:

- aquisição de novos equipamentos;
- atualização dos equipamentos atuais;
- estabelecer as normas de segurança, a partir das diretrizes da Mantenedora;
- disponibilizar acesso à internet para os colaboradores e estudantes da IES;

- atualizar softwares, conforme necessidade de cada curso;
- garantir acessibilidade digital e física;
- fornecer serviços e suporte aos estudantes e colaboradores da IES.

Para equipe de suporte, a Faculdade conta com um laboratório de manutenção de informática, uma sala de servidores, uma sala de artefice e manutenção.

## 6.16 Plano de expansão e atualização dos equipamentos

A faculdade realiza o levantamento de necessidades e faz as solicitações à mantenedora, além da manutenção, otimização e identificação das prioridades, e atualização de equipamentos.

A análise de investimentos é alinhada com a Mantenedora anualmente, sendo ela responsável pela gestão, controle, análise de solicitações, liberação e otimização.

## 6.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

### **Geral:**

- a IES disponibiliza a Internet fixa e móvel em seus diferentes ambientes;
- salas de aula com microcomputador específico para o docente e *datashow* instalado permanentemente no teto;
- laboratórios específicos de informática e computadores individuais;
- sistema informatizado, chamado Sistema Pergamum, na Biblioteca.

### **Ambiente virtual de aprendizagem:**

- O Moodle é o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do SENAI /GO, Mantenedor da faculdade.
- O Google Classroom, sala de aula interativa, também faz parte do suporte ao docente que é disponibilizado ambiente on-line.

### **Portal do Aluno:**

- É um espaço exclusivo para o aluno acompanhar sua vida escolar, disponibilizando informações acadêmicas e financeiras.
- Neste portal, há um link direto de acesso ao diretor “Fale com o diretor”, onde o aluno pode sugerir, reivindicar e elogiar.

### **Portal do Docente:**

- Espaço destinado ao Docente para o registro da frequência dos alunos, onde insere os conteúdos ministrado durante as aulas, bem como faz os registros das notas dos discentes.
- Este ambiente é integrado com o SIGE, assim, que qualquer alteração é realizada na turma (trancamento, desistência, entre outras), estas refletem no Portal do Aluno.

### **SIGE Sistema de gerenciamento escolar:**

- Sistema desenvolvido pelo SENAI GO, onde é realizado todo os registros escolares da Faculdade, seja a criação de um Plano de Curso, Criação de Turmas, Matrícula de Alunos, Registros de Frequência, Notas e Conteúdos Ministrados, Certificados, Diplomas, Protocolos, entre outros.

### **Demais Ferramentas:**

- CR5 - para lançamento e acompanhamento financeiro do curso.
- Intranet do Sistema – que armazena todos os documentos orientativos para a Faculdade e para os cursos e serve como meio de comunicação do SENAI /GO.
- Protheus – sistema de aquisição.
- *SoftExpert Suite* – sistema de gestão da qualidade.
- Ouvidoria online.
- Internet disponível em todos os diferentes ambientes da IES.
- Salas de aula com microcomputador e Datashow instalado permanentemente no teto.
- Laboratórios específicos de informática e microcomputadores individuais na biblioteca

## **6.18 Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)**

Conforme Battes (2017), o Ambiente Virtual de Aprendizagem é a tecnologia central de interação entre professores, alunos e recursos online no contexto único da internet que é o componente essencial da aprendizagem

online. Assim, ele oportuniza a conectividade entre docente/tutor e discente, discente e docente/tutor, discente e discente, e está articulado aos recursos inovadores, tais como realidade aumentada, realidade virtual, realidade mista, entre outros. Para o Ensino Superior do SENAI Goiás, o Ambiente Virtual de Aprendizagem adotado é o Moodle, o qual está integrado com o Sistema de Gestão Escolar para atender a todos os cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

O ambiente virtual de aprendizagem é a sala de aula *online*. É um conjunto integrado de ferramentas e funcionalidades que permitem a publicação de conteúdos em diversos formatos (texto, vídeo, locução, animação, simulação etc.), para comunicação interativa (com *chat*, fórum, *web* conferência etc.) e para gestão do processo de ensino e aprendizagem (rastreamento, logs, rendimento etc.) (VALENTINI; SOARES, 2010). Suas funcionalidades podem ser integrais ou parcialmente utilizadas, de acordo com o plano de curso.

O ambiente virtual de aprendizagem utilizado é o *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment - Moodle* – um *software* livre, de apoio a aprendizagem, que pode ser customizado de acordo com a proposta de cada instituição.

Em nossa instituição, o ambiente Moodle está integrado aos Sistemas de Gestão Escolar – SIGE, sendo que a gestão das notas e da vida escolar do educando é realizada por meio desses sistemas e o Moodle, é a sala de aula virtual onde o educando encontra todos os conteúdos pertinentes ao curso, além da equipe que atua na execução dos cursos a distância. O AVA do SENAI Goiás é encontrado através do endereço: [www.senaigoias.com.br/ead](http://www.senaigoias.com.br/ead). Para acessá-lo, é necessário digitar login (CPF) e senha (aleatória encaminhada automaticamente ao e-mail do aluno).